

INSTITUTOS SUPERIORES DE ENSINO DO CENSA - ISECENSA
INSTITUTOS SUPERIOR DE EDUCAÇÃO



CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2023

SUMÁRIO

(Elaborado de acordo com a Nota Técnica INEP-DAES-CONAES No 065; Assunto: Roteiro para Elaboração de Autoavaliação Institucional)

INTRODUÇÃO

1. Comissão Própria de Avaliação (CPA)
2. Missão e Objetivos Gerais
3. Princípios Norteadores da avaliação institucional

METODOLOGIA

4. Metodologia

DESENVOLVIMENTO

5. Dimensões de Avaliação Institucional
6. Resultados

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3 – A Responsabilidade Social da Instituição

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: A Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização

Dimensão 4: A comunicação com a sociedade

Dimensão 9: Políticas de atendimento a estudantes e egressos

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: As políticas de pessoal, de carreira do corpo docente e corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho

Dimensão 6: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia em relação à mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios

Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação

INSTITUTOS SUPERIORES DE ENSINO DO CENSA – ISECENSA
PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

INTRODUÇÃO

1. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

Considerando que a Avaliação Institucional envolve campos distintos e considerando também a relevância da reflexão crítica sobre a operacionalização do processo, constituiu-se, desde 2006, uma Comissão Própria de Avaliação (CPA) com a finalidade de “planejar e organizar as atividades, manter o interesse pela avaliação, sensibilizando a comunidade e fornecendo assessoramento aos diferentes setores da IES, e refletir sobre o processo” (SINAES).

Os Institutos Superiores de Ensino do CENSA (ISECENSA, cuja mantenedora é o CENSA – Centro Educacional Nossa Senhora Auxiliadora) é formado por dois Institutos: o Instituto Superior de Educação (ISEd) e o Instituto Tecnológico, das Ciências Sociais Aplicadas e da Saúde (ITCSAS).

A CPA dos **Institutos Superiores de Ensino do CENSA** conta com membros representando os três segmentos que compõem a comunidade acadêmica – docentes, técnico-administrativos e discentes, bem como a sociedade civil organizada.

Cada segmento é representado por três membros, conforme apresentado abaixo:

Nº	NOME	REPRESENTATIVIDADE
1	Elza das Mercês Paes Landim Gomes	Sociedade Civil Organizada
2	Maron El Kik	Sociedade Civil Organizada
3	Margaret Fernandes Coelho de Oliveira	Corpo Docente – Pedagogia
4	Shayane Ferreira dos Santos	Corpo Docente – Pedagogia
5	Teresa Claudina de Oliveira Cunha	Corpo Docente – Pedagogia
6	Ayla Alves Sales	Corpo Discente – Pedagogia
7	Maria Luiza Motta Barreto	Corpo Discente – Pedagogia
8	Renata Pessanha Falcão	Corpo Discente – Pedagogia
9	Carlos Augusto Rodrigues Machado	Técnico-Administrativo
10	Leandro César Matos Mota	Técnico-Administrativo

A CPA do **Instituto Tecnológico e das Ciências Sociais Aplicadas e da Saúde do CENSA**, da mesma forma, conta com membros, representando os três segmentos que compõem a comunidade acadêmica – docentes, técnico-administrativos e discentes, bem como a sociedade civil organizada.

Cada segmento é representado por três membros, conforme apresentado abaixo:

Nº	NOME	REPRESENTATIVIDADE
1	Elza das Mercês Paes Landim Gomes	Sociedade Civil Organizada
2	Maron El Kik	Sociedade Civil Organizada
3	Carlos Augusto Rodrigues Machado	Técnico-Administrativo
4	Leandro César Matos Mota	Técnico-Administrativo
5	Rafaela Barbosa Prates	Técnico-Administrativo
6	Edson Ribeiro de Andrade	Corpo Docente ITCSAS
7	Patrick Wagner de Azevedo	Corpo Docente ITCSAS
8	Romeu e Silva Neto	Corpo Docente ITCSAS
9	Alice Barcelos Fagundes	Corpo Discente ITCSAS
10	Jaqueline Azeredo Nunes	Corpo Discente ITCSAS
11	Maria Eduarda Paes Rodrigues	Corpo Discente ITCSAS

O processo de autoavaliação institucional desses dois institutos é feito de forma similar, uma vez que ambos estão subordinados à mesma mantenedora, o CENSA – Centro Educacional Nossa Senhora Auxiliadora e, portanto, à mesma política institucional e educacional.

A CPA possui autonomia para a condução dos trabalhos de avaliação institucional e elaboração dos relatórios parciais e finais. No entanto, cabe ressaltar que, para melhor encaminhamento das ações propostas, busca realizar um trabalho integrado à gestão acadêmica e administrativa da instituição.

De acordo com a Nota Técnica INEP-DAES-CONAES No. 065, a partir de 2015, o Relatório de Autoavaliação pode ser submetido anualmente, por meio do Sistema e-MEC, ao longo de um período de três anos. Nos 2 primeiros anos (2018 e 2019), o relatório pode ser inserido em sua versão parcial. No terceiro ano (2020), pode ser inserido em sua versão integral.

Conforme definido em reunião da CPA do dia 07 de março de 2018 (registrado em Ata), nesse novo ciclo avaliativo, o foco desse primeiro relatório foi a avaliação dos professores pelos alunos nas diversas disciplinas dos diversos cursos dos Institutos. O questionário de avaliação foi revisado pelos membros da CPA e foi inserido no Sistema Acadêmico. O processo de coleta de dados teve início após as Verificações Iniciais (VI), de 7 a 28 de maio de 2018. Após as respostas dos alunos, os resultados foram apresentados pelos professores e discutidos com os alunos em sala de aula, onde foram identificadas ações de melhorias do processo de ensino-aprendizagem. No dia 29 de agosto (registrado em Ata), a CPA reuniu-se novamente para a análise dos dados e elaboração do Relatório Parcial.

Na reunião do dia 13 de março de 2019 (registrado em Ata – página 21), a CPA decidiu não mais realizar o processo de Autoavaliação Institucional de forma parcial e sim, de forma integral, por sentir falta dos dados institucionais em suas análises. O processo de coleta de dados de alunos, professores e técnicos administrativos foi feito de 2 a 10 de maio para o ISEd e de 13 a 23 de maio de 2019 para o ITCSAS. Os processos de coleta de dados são feitos separadamente para que o Sistema Acadêmico gere resultados separados para os Institutos. Os relatórios de Autoavaliação, embora realizados quase em paralelo, foram produzidos separadamente, ou seja, um Relatório de Autoavaliação Institucional para cada Instituto.

No ano de 2020, em função da pandemia do COVID-19, que se iniciou em março/2020, em reunião realizada de forma virtual no AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem) *Google Classroom/Meet*, no dia 9 de agosto de 2020 (registrada em Ata), a CPA decidiu reduzir o escopo do processo de autoavaliação institucional, em função da adoção do Sistema de aulas *on line* ao vivo e do trabalho remoto, e focar na avaliação de técnicos administrativos, professores e estudantes sobre os quesitos relacionados ao acesso à internet, à qualidade do hardware utilizado, ao ambiente de trabalho/estudo, à qualidade do AVA, ao treinamento para sua utilização, à atuação das coordenações e secretaria no apoio às atividades e aos descontos na mensalidade relativos à Lei nº 8.794, de 17 de abril de 2020 do Estado do Rio de Janeiro. O processo de coleta de dados de alunos, professores e técnicos administrativos foi feito de 18 a 23 de outubro de 2020 tanto para o ISEd como para o ITCSAS.

Em 2021, em função da continuidade da pandemia e do Sistema de aulas *on line* ao vivo e do trabalho remoto, a CPA decidiu manter o foco da autoavaliação iniciado em 2020. O processo de coleta de dados de alunos, professores e técnicos administrativos foi feito de 25 a 29 de outubro de 2021 tanto para o ISEd como para o ITCSAS.

Em 2022, com o retorno das aulas presenciais, o processo de autoavaliação institucional voltou ao seu formato tradicional de 2019 anterior à pandemia, com a finalidade de se continuar a análise da evolução temporal dos resultados. As análises da AAI no período da pandemia não serão incluídas neste relatório, mas estão disponíveis nos relatórios dos anos 2020 e 2021.

O processo de coleta de dados de alunos, professores e técnicos administrativos foi feito de 2 a 9 de maio de 2022 tanto para o ISEd como para o ITCSAS.

Em 2023, o processo de autoavaliação institucional continuou no seu formato tradicional. O processo de coleta de dados de alunos, professores e técnicos administrativos aconteceu no período de 29/maio a 2/junho. Conforme planejado na reunião da CPA do dia 26 de abril, foi realizado um **Seminário de Sensibilização** da comunidade acadêmica para a realização da autoavaliação institucional no dia 23 de maio. O evento contou com a participação da Direção, Coordenadores de cursos, professores, alunos, técnicos administrativos e membros da CPA.



2. MISSÃO E OBJETIVOS GERAIS

De acordo com seu PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional, o ISECENSA visa à formação de pessoas livres, responsáveis, abertas aos valores humanitários, solidárias com seus semelhantes e com a natureza: pessoas

conscientes de suas limitações, mas também de sua capacidade de libertar-se em reciprocidade com os outros.

O ISECENSA estimula a experiência de grupo como lugar, onde se privilegia o protagonismo do jovem e, simultaneamente, faz-se uma educação personalizada, favorecendo a relação interpessoal.

Empenha-se em preparar profissionais, não meros receptores ou acumuladores de informação; pessoas capazes de transformar informações em conhecimentos e os conhecimentos em sabedoria.

Garante a qualidade do ensino e da educação em todos os níveis: trabalha os conteúdos, capacita para o domínio de métodos, técnicas e linguagens, seleciona e qualifica professores, recorrendo a uma metodologia participativa, à problematização das situações e aos processos transformadores da realidade. Desse modo, possibilita ao jovem tornar-se presença significativa no seu contexto sociocultural, ciente de que a construção de um projeto de vida, a educação para o trabalho e a profissionalização são instrumentos necessários à inserção responsável na sociedade.

O ISECENSA oferece condições para que os educandos desenvolvam a criatividade e o senso crítico, o espírito de pesquisa, a autonomia intelectual e moral, a abertura e a flexibilidade frente aos desafios do cotidiano. Ajuda-os a interpretar a realidade, ressignificar os conteúdos, vivenciar a relação teoria-prática no processo de construir-desconstruir o conhecimento, bem como realizar ações concretas para o crescimento de sua própria pessoa e da comunidade à qual pertencem.

Oportuniza a experiência da vida como festa, pela vivência do espírito de família, que é o oxigênio da Pedagogia Salesiana. Nesse clima, e para gerá-lo e alimentá-lo, realizam-se atividades complementares essenciais: teatro, música, dança, coral, esportes, feiras, festivais, exposições, excursões e tudo que constitui aprendizagem e experiência de vida.

Como matriz indispensável a esta missão, o ISECENSA se propõe a ser casa que acolhe, família em que cada membro se sente amado e respeitado e aprende a amar e a respeitar o outro, no exercício crescente da cidadania, da solidariedade e da reciprocidade.

3. PRINCÍPIOS NORTEADORES DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O processo de avaliação é um processo contínuo por meio do qual uma instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Para tanto, sistematiza informações, analisa coletivamente realizações, formas de organização, administração e ação, identifica pontos fracos, bem como pontos fortes e potencialidades, e estabelece estratégias de superação de problemas.

Os princípios norteadores desse processo no ISECENSA são:

- Primar pela ética, legitimidade, transparência do processo, participação e comprometimento.
- Servir como um diagnóstico, não tendo um caráter conclusivo, considerando, principalmente, o fato de ser o universo acadêmico essencialmente dinâmico e complexo, passível das mais diversas transformações.
- Possibilitar à gestão institucional e à sociedade uma análise crítica e contínua da eficiência e eficácia acadêmica do ISECENSA.
- Adotar metodologias que envolvam indicadores quantitativos e qualitativos de avaliação de forma integrada.
- Utilizar os dados, indicadores e documentos institucionais que possam contribuir para fundamentar e justificar as análises e interpretações.
- Contribuir para definições de estratégias que visem atender melhor às expectativas e necessidades sociais, políticas, culturais e econômicas.
- Gerar subsídios para tomada de decisão e viabilização do Plano de Desenvolvimento Institucional.

METODOLOGIA

4. METODOLOGIA

A Autoavaliação tem seguido anualmente as seguintes etapas.

4.1. ETAPAS

1ª Etapa – PREPARAÇÃO

- **Formalização**

- Constituição / Atualização da CPA – Comissão Própria de Avaliação.
- Atualização do Pesquisador Institucional junto ao INEP
- Função: Coordenar e articular o processo interno de avaliação e disponibilizar informações.

- **Planejamento**

- Elaboração do Projeto de avaliação: definição de objetivos, estratégias, metodologia, recursos e cronograma.

Em 2023, a realização da Autoavaliação Institucional aconteceu de acordo com o cronograma abaixo.

Cronograma	Março				Abril				Maio				Junho				Julho				Agosto				Setembro			
	Sem 1	Sem 2	Sem 3	Sem 4	Sem 1	Sem 2	Sem 3	Sem 4	Sem 1	Sem 2	Sem 3	Sem 4	Sem 1	Sem 2	Sem 3	Sem 4	Sem 1	Sem 2	Sem 3	Sem 4	Sem 1	Sem 2	Sem 3	Sem 4	Sem 1	Sem 2	Sem 3	Sem 4
Atualização da CPA																												
Planejamento da Autoavaliação																												
Atualização dos Instrumentos de Coleta de Dados																												
Sensibilização da Comunidade Acadêmica																												
Preparação da CPA																												
Aplicação dos Questionários Informatizados																												
Realização de Entrevistas																												
Análise e Interpretação dos dados pelos Coordenadores de Curso																												
Elaboração dos Relatórios pelos Coordenadores de Curso																												
Análise e Interpretação dos dados institucionais pela CPA																												
Elaboração do Relatório Institucional pela CPA																												

2ª Etapa - DESENVOLVIMENTO

- **Sensibilização**

- Envolvimento da Comunidade Acadêmica, por meio de reuniões, palestras, e-mails informativos, seminários e outros.

- **Construção/Atualização dos Instrumentos de Coleta de Dados**

- Elaboração/atualização da proposta de avaliação, por meio de reuniões com os membros da CPA, seminários sistematização das ideias, composição dos grupos de trabalho construção/atualização de instrumentos para coleta de dados, definição e aperfeiçoamento de metodologia de análise e interpretação de dados e de condições.
- Aplicação dos questionários informatizados
 - Alunos
 - Professores

- Técnicos Administrativos
- Entrevistas.
- Análise e interpretação dos dados.
- Elaboração de relatórios.

3ª Etapa – CONSOLIDAÇÃO

- **Consolidação**

- Elaboração, divulgação do relatório final, debate com a comunidade acadêmica, buscando compreender, enquanto balanço crítico, os resultados que possibilitem ações futuras.

4.2. INSTRUMENTOS

No processo de autoavaliação institucional do ISECENSA são objetos de análise:

1. Organização Institucional
2. Plano de Desenvolvimento Institucional
3. Projeto Pedagógico Institucional
4. Gestão Institucional
5. Avaliação Institucional
6. Corpo Social
7. Corpo Docente
8. Corpo discente e egressos
9. Corpo técnico-administrativo
10. Organização Institucional
11. Instalações Gerais
12. Biblioteca
13. Laboratórios e instalações específicas

Os instrumentos/procedimentos selecionados para a autoavaliação dos ISECENSA são:

QUESTIONÁRIO RESPONDIDOS ANUALMENTE POR:

Alunos de Graduação

Parte 1 – avaliação das disciplinas dos Cursos de Graduação, respondido anualmente pelos alunos.

Parte 2 – avaliação do Curso, Coordenação, Apoio ao Discente, Infraestrutura, Comunicação e Instalações, respondido anualmente pelos alunos.

Professores

Questionário – respondido anualmente pelos Professores – Avaliação do ambiente de trabalho, condições de trabalho, Comunicação, Infraestrutura.

Técnicos Administrativos

Questionário – respondido anualmente pelos servidores Técnico-Administrativos – Avaliação do ambiente de trabalho, condições de trabalho, Infraestrutura.

REUNIÕES E ENTREVISTAS

1. Reuniões de sensibilização para divulgação e debates sobre o processo de autoavaliação com participação do pessoal docente e discente (Direção e Coordenação);
2. Análise do PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional;
3. Análise do PPI – Planejamento Pedagógico Institucional, projetos pedagógicos dos cursos, currículos, carga horária e práticas pedagógicas, eventos acadêmicos, sistema de avaliação;
4. Entrevistas com membros da comunidade com o objetivo de sondar a imagem pública da instituição;
5. Entrevistas (Coordenação de Pesquisa e Pós-graduação) com coordenadores de cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu* para:
 - análise da política de desenvolvimento *lato sensu*, da integração entre graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão;
 - análise das políticas de pesquisa: linhas, relevância, grupos de pesquisa, produção científica e tecnológica, participação em congressos, eventos, cooperação nacional e internacional, publicações, articulação com demais atividades acadêmicas, contribuição para o desenvolvimento regional;
 - análise das políticas de extensão: relações e atendimento à comunidade, impactos, participação de alunos e docentes, sistema de avaliação, incentivos e integração com ensino e pesquisa.

- programas de iniciação científica, estágios, intercâmbio; · análise da política de gestão acadêmica, atendimento dos alunos e professores, tutoria, política de concessão de bolsa;

Os grupos de trabalho cumprem anualmente as seguintes etapas:

1. Elaboração de proposta para coleta e análise dos dados, incluindo metodologias a serem aplicadas e definição de necessidades como pessoal, equipamentos, acesso a documentos, entre outros;
2. Levantamento de informações documentais e bibliográficas;
3. Realização de entrevistas;
4. Tabulação dos dados e análise quantitativa (quando for o caso);
5. Análise qualitativa e, quando possível, comparativa com outros modelos de avaliação;
6. Resultados e editoração (eletrônica e/ou impressa);
7. Divulgação dos resultados.

Todas essas etapas são desenvolvidas e acompanhadas por membros da CPA do ISECENSA, em reuniões pré-agendadas durante e ao final de cada etapa. Ressalta-se que todos trabalham com pleno apoio da administração superior, contando com os recursos necessários à execução de suas tarefas.

DESENVOLVIMENTO

5. DIMENSÕES DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1. A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.
2. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão.
3. A responsabilidade social da instituição.
4. A comunicação com a sociedade.
5. As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo.
6. Organização e gestão da instituição.
7. Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa.
8. Planejamento e avaliação.
9. Políticas de atendimento aos estudantes.

10. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

6. RESULTADOS

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional

A instituição desenvolve a autoavaliação desde 2004, mas a partir de 2006 foi implementado um programa de avaliação institucional sistematizado em todas as 10 dimensões estabelecidas no Roteiro para a elaboração da Autoavaliação Institucional.

Considerando os resultados das avaliações de seus cursos de graduação dos últimos anos, o ISECENSA procurou, principalmente, via o Plano de Desenvolvimento Institucional estabelecer objetivos, ações e metas.

Cabe ressaltar, no entanto, que a instituição possui algumas ações que apontam para uma avaliação permanente do processo de autoavaliação institucional.

- 11. Estudo de Demanda por Cursos e Capacitações Tecnológicas** - a partir de análises de cenário, a decisão por intervir mais vigorosamente no sentido do desenvolvimento local e regional passou a ser uma das prioridades para a instituição, além de outras preocupações com um processo educativo de qualidade como: a decisão por implantar determinados cursos, de acordo com as características da região, e com o objetivo de ampliar a capacitação tecnológica; as iniciativas para geração de trabalho e renda.
- 12. Levantamento do Perfil Socioeconômico dos alunos ingressantes:** tem como objetivo promover um diagnóstico detalhado do perfil socioeconômico de alunos aprovados nos processos seletivos. Esse processo precisa de melhorias, principalmente, com vistas à informatização da coleta de dados do sistema de matrícula e geração de relatórios.
- 13. Avaliação sistemática anual dos itens previstos nas 10 dimensões da autoavaliação institucional por docentes, técnicos administrativos e alunos:**

os resultados da autoavaliação institucional são amplamente divulgados para toda comunidade acadêmica e, em reuniões específicas com professores, técnicos administrativos e alunos, são debatidos os pontos principais e as ações para a implementação de melhorias.

14. Implantação do Processo de Autoavaliação Institucional no novo Sistema

Acadêmico: com a implantação do novo sistema acadêmico a partir de 2011, em 2012 já foi possível coletar as informações de professores, técnico administrativos e alunos via Portal. Esse processo garantiu maior precisão, confiabilidade e privacidade ao processo de coleta de dados.

A partir de 2018 (com postagem no Sistema e-MEC em março de 2019), de acordo com a Nota Técnica INEP-DAES-CONAES No. 065, que permitiu que os 1º e 2º relatórios fossem parciais e o 3º, integral, o ISECENSA passou a dividir o processo de coleta de dados e de elaboração dos relatórios.

Em 2018, o Relatório foi parcial e focou na avaliação dos professores pelos alunos nas diversas disciplinas dos diversos cursos dos Institutos (apresentados ao final deste Relatório), conforme definido em reunião da CPA do dia 07 de março de 2018 (registrado em Ata).

Na reunião do dia 13 de março de 2019 (registrado em Ata), a CPA decidiu não mais realizar o processo de Autoavaliação Institucional de forma parcial e sim, de forma integral. O processo de coleta de dados de alunos, professores e técnicos administrativos foi feito de 2 a 10 de maio para o ISEd e de 13 a 23 de maio para o ITCSAS.

Esses dados, em um histórico de 2012 a 2019, com exceção de 2018, estão apresentados a seguir. Em 2020, em função da pandemia do COVID-19, com a suspensão das aulas presenciais e com início das aulas *on line* ao vivo no AVA *Google Classroom*, não foi possível coletar dados para a continuidade dessa série histórica.

Em reunião realizada de forma virtual no *Google Classroom*, no dia 9 de agosto de 2020 (registrada em Ata), a CPA decidiu reduzir o escopo do processo de autoavaliação institucional, em função da adoção do Sistema de aulas *on line* ao vivo e do trabalho remoto, e focar na avaliação de técnicos administrativos, professores e estudantes sobre os quesitos relacionados ao acesso à internet, à qualidade do hardware utilizado, ao ambiente de trabalho/estudo, à qualidade do AVA, ao treinamento para sua utilização, à atuação das coordenações e secretaria

no apoio às atividades e aos descontos na mensalidade relativos à Lei nº 8.794, de 17 de abril de 2020 do Estado do Rio de Janeiro.

Assim, conforme mencionado anteriormente, somente alguns itens da Autoavaliação Institucional foram contemplados em 2020. A avaliação das aulas *on line* ao vivo e do trabalho remoto tiveram especial atenção neste Relatório, no ano de 2020.

Em 2021, em função da continuidade da pandemia e do Sistema de aulas *on line* ao vivo e do trabalho remoto, a CPA decidiu manter o foco da autoavaliação iniciado em 2020.

Em 2022, com o retorno das aulas presenciais, o processo de autoavaliação institucional voltou ao seu formato tradicional de 2019 anterior à pandemia, com a finalidade de se continuar a análise da evolução temporal dos resultados.

Em 2023, o processo de autoavaliação institucional continuou no formato tradicional. A participação da comunidade acadêmica foi, como em todos os anos, muito representativa. Tivemos a resposta de 100% de professores e técnicos administrativos e dos alunos, tivemos a seguinte participação, por curso:

Curso:	%
Administração	68,55
Arquitetura e Urbanismo	47,10
Direito	49,46
Educação Física – Bacharelado	50,00
Educação Física – Licenciatura	29,41
Enfermagem	78,67
Engenharia Civil	77,33
Engenharia de Produção	71,67
Engenharia Mecânica	66,23
Fisioterapia	47,12
Pedagogia	72,73
Psicologia	72,40
Total Geral	60,51

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Para realizar a autoavaliação desta dimensão a CPA busca sempre analisar documentos oficiais da instituição – Regimento Interno, Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Plano Pedagógico Institucional (PPI) e Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação.

Observa-se que, nos diversos documentos analisados, a instituição tem clareza quanto à sua missão, suas finalidades e seus princípios, existindo uma convergência em torno desses pontos.

De acordo com o item 3.1. *Visão de Educação* do PPI, “a instituição, como parte integrante do Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora ou Salesianas de D. Bosco, que constitui uma “rede mundial¹ de educação e de solidariedade” inserida em múltiplos contextos culturais, é também ele, por natureza, vocacionado a uma “missão educativa” comprometida com os princípios e aspirações evangélicos, bem como com as opções e estilo do Sistema Educativo de D. Bosco e M. Mazzarello”.

Vinculada aos princípios evangélicos, sua visão educativa se funda na centralidade da pessoa humana e tem como meta a comunhão social: justa, fraterna, solidária, participativa, livre, democrática, a serviço da vida.

Ainda de acordo com o PPI, falar em educação para a instituição é falar na “construção de pessoas”. Como o desenvolvimento das pessoas acontece necessariamente dentro de um “*contexto socioeconômico e cultural específico*”, que se quer garantir ou transformar, a proposta pedagógica tem um referencial político-social, decorrente de seus fundamentos.

Nesse sentido, para a elaboração do PDI, o contexto socioeconômico e cultural específico do país, da Região Norte Fluminense e do município de Campos foi profundamente analisado, gerando-se o item 1.2. *Inserção Regional*. Por conseguinte, para a elaboração dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação, os contextos nacional e regional influenciaram decisivamente as características dos cursos oferecidos pela instituição.

¹ Somente no Brasil, são 85 comunidades educacionais em 17 Estados brasileiros e no Distrito Federal, congregando cerca de 85 mil estudantes: a) da escola infantil à Universidade; b) 8 Centros de Missões Indígenas; e c) 80 Obras Sociais de promoção humana atendendo regularmente a cerca de 90 mil pessoas, prevalentemente crianças e adolescentes.

Para atender a tais especificidades, a instituição definiu como missão: (PDI)

“... a formação de pessoas livres, responsáveis, abertas ao transcendente, aos valores humanitários, solidárias com seus semelhantes e com a natureza: pessoas conscientes de suas limitações, mas também de sua capacidade de libertar-se em reciprocidade com os outros.”

“Valoriza o “ser” mais que o “fazer”, o verdadeiro mais que o eficiente, a ética mais que a técnica, a comunhão mais que o êxito individual e ajuda a recuperar o “feminino” como apoio emergente da dualidade humana, priorizando o relacionamento afetivo. Faz da alteridade a chave de interpretação da realidade, opondo-se ao modelo vigente de exploração e dominação.”

“Estimula a experiência de grupo como lugar, onde se privilegia o protagonismo do jovem e, simultaneamente, se faz uma educação personalizada, favorecendo a relação interpessoal.”

Em consonância com essa *visão de educação*, estão definidas as seguintes finalidades do ISECENSA:

- desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão na melhor forma de desempenho acadêmico;
- promover a formação integral dos seus alunos com uma visão cristã do mundo e domínio do conhecimento técnico-científico-profissional;
- desenvolver, no aluno, uma capacidade analítica e crítica, tornando-o apto para sua inserção nos diferentes campos de trabalho e para sua participação no desenvolvimento da sociedade brasileira;
- formar profissionais nas áreas de seus Institutos, capacitando-os a participarem, com autonomia intelectual, das grandes questões nacionais, influenciando no Mercado, sem submeter-se a ele;
- proporcionar aos seus alunos uma sólida formação básica para o exercício de sua profissão e para a continuidade de sua carreira acadêmica, com um cunho marcadamente humanista, tendo o homem como centro das preocupações;
- criar ambiente propício ao desenvolvimento de espíritos críticos e criativos, incentivando a iniciação científica, a pesquisa e a produção e divulgação de novos conhecimentos;
- desenvolver Programas de Extensão e de Integração Comunitária a acolherem, como agentes também do Ensino e da Pesquisa, as mais urgentes necessidades sociais das comunidades a que serve;
- fortalecer a articulação interinstitucional através de Convênios, Acordos de Cooperação e Programas diversos;
- implementar processo permanente de avaliação institucional;
- contribuir para a compreensão dos direitos e deveres da pessoa humana, do cidadão e do Estado; e

- colaborar para o desenvolvimento de sua cidade, seu Estado e seu País, articulando-se com os poderes públicos e com a iniciativa privada.

Para atender às suas finalidades, e em harmonia com os propósitos de sua Entidade Mantenedora, a instituição orientará as suas ações dentro dos seguintes princípios:

14. vivência de Crenças e Valores cristãos que orientarão todas as ações da Instituição e a sua metodologia educativa;
15. observância dos valores inspirados nos princípios da liberdade, igualdade e da solidariedade humana;
16. formação de cidadãos conscientes e comprometidos com a sua missão profissional, capazes de uma atuação responsável junto à sociedade;
17. compromisso com a qualidade acadêmica assegurando:
 8. formulação compartilhada de um Projeto Pedagógico adequado às necessidades dos alunos e às diretrizes básicas do ensino superior;
 9. ênfase na relação professor/aluno como imperativo ético de respeito à autonomia e à dignidade de cada um;
 10. acompanhamento permanente ao aluno nos diversos momentos de sua vida acadêmica, inclusive no desenvolvimento da parte prática de sua formação profissional;
 11. integração da teoria/prática, garantindo campos adequados para a prática da formação profissional, ao longo dos estudos do aluno e a partir de sua entrada na Instituição;
 12. sistema de avaliação com critérios claros e indicadores qualitativos e quantitativos envolvendo todos os segmentos atuantes no processo educativo da Instituição;
 13. pessoal docente, vocacionado para o Magistério, com titulação pós-graduada, comprovada experiência docente e comprometimento com a filosofia de trabalho da Instituição;
 14. pessoal técnico-administrativo qualificado para a função que vai exercer e engajado no processo educativo da Instituição;
 15. bibliotecas, oficinas e equipamentos que permitam atender às necessidades acadêmicas, com tecnologia adequada e de fácil acesso aos alunos;
 16. ambiente de convivência para as atividades culturais, esportivas e de lazer;
6. modelo de gestão colegiada e participativa, induzindo à corresponsabilidade, com parceria e articulação com a Entidade Mantenedora e interação com a comunidade em geral.

Entretanto, conforme será mostrado no quadro a seguir, apesar de estarem explicitamente definidos nos documentos institucionais PDI, PPI e Regimento Interno, observa-se que os alunos, em sua totalidade, ainda não têm conhecimento sobre a visão, a missão, as finalidades e os princípios da instituição estabelecidos no PDI.

Respostas dos Alunos (Pedagogia) - 2012 a 2023

1- Ruim / Muito Baixo	2 – Regular / Baixo	3- Bom / Médio	4- Ótimo / Alto	5- Excelente / Muito Alto
--------------------------	------------------------	-------------------	--------------------	------------------------------

Dimensão 1: A Missão e o PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

Como você avalia seu conhecimento quanto aos objetivos e finalidades do ISECENSA estabelecidos no seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)?	1	2	3	4	5
---	----------	----------	----------	----------	----------

	1		2		3		4		5		Total
2012	1	2,2%	3	6,7%	15	33,3%	17	37,8%	9	20,0%	45
2013	1	2,2%	3	6,5%	16	34,8%	19	41,3%	9	19,6%	46
2014	1	2,1%	3	6,4%	17	36,2%	16	34,0%	10	21,3%	47
2015	1	1,8%	3	5,3%	19	33,3%	20	35,1%	14	24,6%	57
2016	1	1,8%	3	5,4%	16	28,6%	20	35,7%	16	28,6%	56
2017	1	1,7%	3	5,0%	16	26,7%	21	35,0%	20	33,3%	60
2019	1	1,0%	0	0,0%	3	4,0%	23	34,0%	40	60,0%	67
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	1	3,2%	0	0,0%	7	22,6%	10	32,3%	13	41,9%	31
2023	0	0,0%	0	0,0%	2	3,6%	11	20,0%	42	76,4%	55

A partir dos dados apresentados, verifica-se que conseguimos ampliar e manter significativo o tamanho da amostra de 2012 a 2019 e que o índice de conhecimento (Bom, Ótimo e Excelente) dos princípios, objetivos e finalidades da instituição definidos em seu PDI tem se mantido elevado nos seis anos consecutivos avaliados. Em 2019, os resultados apresentaram expressiva melhora em comparação com os anos anteriores. Mas, em 2022, no pós-COVID, o número de alunos diminuiu e, conseqüentemente, a amostra também ficou menor. Esse índice de satisfação voltou a baixar um pouco, deixando clara a necessidade de uma melhor divulgação desses documentos institucionais. Em 2023, o índice de satisfação melhorou significativamente, com resultados melhores que os de 2019 e de anos anteriores, no período pré-pandemia.

No que se refere aos professores, desde 2012, com exceção de uma pequena minoria, os entrevistados dizem ter conhecimento dos princípios, objetivos e finalidades da instituição definidos em seu PDI. Esse resultado pode ser creditado ao esforço da Direção em disseminar os objetivos, princípios e cultura organizacional em reuniões com os professores sempre ao início e ao fim de cada semestre. Esse resultado vem melhorando continuamente em 2013, 2014, 2015, 2016, 2017 e 2019, com o aumento do percentual de professores que escolheram Ótimo e Excelente. Em 2022, os oito professores atuantes no curso de Pedagogia avaliaram conhecer muito bem os objetivos e finalidades do ISECENSA estabelecidos no PDI. Em 2023, os 6 professores atuantes também avaliaram conhecer muito bem os objetivos e finalidades do ISECENSA.

Professores – 2012 a 2023

5- Muito Baixo	2 – Regular / Baixo	3- Bom / Médio	4- Ótimo / Alto	5- Excelente / Muito Alto
----------------	---------------------	----------------	-----------------	---------------------------

Dimensão 1: A Missão e o PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

Como você avalia seu conhecimento quanto aos objetivos e finalidades do ISECENSA estabelecidos no seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) ?	1	2	3	4	5
--	---	---	---	---	---

	1		2		3		4		5		Total
2012	0	0,0%	1	5,9%	3	17,6%	6	35,3%	7	41,2%	17
2013	0	0,0%	0	0,0%	2	11,8%	6	35,3%	8	47,1%	17
2014	0	0,0%	0	0,0%	1	8,3%	5	41,7%	6	50,0%	12
2015	0	0,0%	0	0,0%	1	5,3%	8	42,1%	10	52,6%	19
2016	0	0,0%	0	0,0%	1	5,9%	6	35,3%	10	58,8%	17
2017	0	0,0%	0	0,0%	2	10,5%	6	31,6%	11	57,9%	19
2019	0	0,0%	0	0,0%	1	6,0%	4	22,0%	13	72,0%	18
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	8	100,0%	8
2023	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	16,7%	5	83,3%	6

Para os técnicos-administrativos, desde 2012, todos dizem conhecer bem a identidade, princípios, objetivos e finalidades do ISECENSA, definidos em seu PDI (ver quadro abaixo). Em 2013 e 2014, alguns técnicos administrativos disseram não conhecer o PDI. Em 2015 e 2016, esses índices pioraram. Mas, em 2017, voltaram a melhorar. Em 2019, o nível 'excelente/muito alto' caiu um pouco, o que pode ser resultado de novos técnicos administrativos recentemente contratados. Em 2022, no

pós-COVID, os índices melhoram significativamente. Em 2023, esses índices melhoraram mais ainda.

Técnicos Administrativos – 2012 a 2023

5- uim / Muito Baixo	2 – Regular / Baixo	3- Bom / Médio	4- Ótimo / Alto	5- Excelente / Muito Alto
----------------------------	------------------------	-------------------	--------------------	------------------------------

Dimensão 1: A Missão e o PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

Como você avalia seu conhecimento quanto aos objetivos e finalidades do ISECENSA estabelecidos no seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) ?	1	2	3	4	5
--	----------	----------	----------	----------	----------

	1		2		3		4		5		Total
2012	0	0,0%	0	0,0%	3	14,3%	10	47,6%	8	38,1%	21
2013	2	6,7%	0	0,0%	7	23,3%	12	40,0%	9	30,0%	30
2014	3	10,0%	0	0,0%	6	20,0%	12	40,0%	9	30,0%	30
2015	4	12,9%	0	0,0%	10	32,3%	11	35,5%	6	19,4%	31
2016	0	0,0%	2	7,1%	10	35,7%	11	39,3%	5	17,9%	28
2017	1	3,3%	3	10,0%	6	20,0%	9	30,0%	11	36,7%	30
2019	0	0,0%	0	0,0%	11	34,4%	11	34,4%	10	31,3%	32
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	0	0,0%	1	4,5%	1	4,5%	9	40,9%	11	50,0%	22
2023	0	0,0%	0	0,0%	4	17,4%	6	26,1%	13	56,5%	23

Dimensão 3 – A Responsabilidade Social da Instituição

Desde que iniciou suas atividades acadêmicas, os Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA buscam a integração social e um papel ativo na promoção do desenvolvimento e bem-estar desta sociedade.

O ISECENSA entende que o profissional apto a cumprir seu papel social, deve, juntamente com os conhecimentos técnicos, desenvolver o senso crítico e humano para perceber o mundo à sua volta, capacitando-se a agir de maneira a promover a melhora contínua, através de seu conhecimento técnico.

Outro importante aspecto a se destacar é a importância da interdisciplinaridade, quer seja na mesma área do saber, quer seja no intercâmbio entre distintas áreas. A visão sistêmica e o conhecimento multidisciplinar são essenciais para o bom profissional da Era do Conhecimento.

Em continuidade a esta proposta, verifica-se, em 2014, 2015, 2016, 2017 e 2019, que mais de 90% do corpo docente do Curso de Pedagogia consideram, pelo menos, como ÓTIMA (4) a percepção da atuação institucional em ações de

Responsabilidade Social. Em 2022, no pós-COVID, essa percepção atingiu 100% dos professores. Em 2023, esse índice de 100% se manteve.

Nº Dimensão 3 – A Responsabilidade Social da Instituição

1 2 3 4 5

Participação do ISECENSA em atividades na comunidade e realização de projetos socioacadêmicos como “Universidade Bairro – Tamarindo” e outros

	1		2		3		4		5		Total
2014	0	0,0%	0	0,0%	1	8,3%	2	16,7%	9	75,0%	12
2015	0	0,0%	0	0,0%	1	5,3%	5	26,3%	12	63,2%	19
2016	0	0,0%	0	0,0%	1	5,9%	5	29,4%	12	70,6%	17
2017	0	0,0%	0	0,0%	1	5,3%	4	21,1%	14	73,7%	19
2019	0	0,0%	0	0,0%	1	5,6%	4	22,2%	13	72,2%	18
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	25,0%	6	75,0%	8
2023	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	33,3%	4	66,7%	6

Já entre os discentes da Pedagogia, este percentual que considera de ÓTIMO (4) a EXCELENTE (5) é de 65% em 2014, 60% em 2015, 66,7% em 2016, 69,5% em 2017 e 94,1% em 2019. Em 2022, essa porcentagem foi de 83,8%. Em 2023, essa porcentagem foi de 91,1%.

Nº Dimensão 3 – A Responsabilidade Social da Instituição

1 2 3 4 5

Participação do ISECENSA em atividades na comunidade e realização de projetos socioacadêmicos como “Universidade Bairro – Tamarindo” e outros

	1		2		3		4		5		Total
2014	1	2,1%	3	6,4%	12	25,5%	15	31,9%	16	34,0%	47
2015	2	3,5%	5	8,8%	16	28,1%	19	33,3%	16	28,1%	57
2016	2	3,6%	3	5,4%	14	25,0%	18	32,1%	19	33,9%	56
2017	1	1,7%	3	5,0%	14	23,3%	19	31,7%	23	38,3%	60
2019	0	0,0%	1	1,5%	3	4,5%	20	29,9%	43	64,2%	67
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	0	0,0%	3	9,7%	2	6,5%	8	25,8%	18	58,0%	31
2023	0	0,0%	0	0,0%	5	9,1%	10	18,2%	40	72,7%	55

Os resultados, de forma geral positivos, refletem a percepção das atividades socialmente responsáveis desenvolvidas pela IES, principalmente no que concerne ao aspecto transdisciplinar dos projetos sócio acadêmicos desenvolvidos pelos diversos cursos. Têm destaque dentre esses projetos os das comunidades Tamarindo e Oriente.

No projeto desenvolvido na Vila Tamarindo, situada à Rua Tenente Coronel Cardoso nº 880, no centro da cidade de Campos dos Goytacazes, RJ, que era

conhecida como Favela Tamarindo, tem-se as seguintes características socioeconômicas: Em torno de 50 domicílios e 200 moradores, apresenta a mesma peculiaridade das comunidades maiores que convivem com tráfico e consumo de drogas. Baixo IDH, 60% dos responsáveis por domicílios possuem renda até 1 salário-mínimo, a ocupação profissional irregular ou sazonal, do tipo “biscate”, desses mesmos responsáveis por domicílios é de 52%. Baixa escolaridade, onde dos 87 moradores com idade acima de 15 anos, apenas 11% concluíram o Ensino Fundamental, 15% o Ensino Médio e 1% o Ensino Superior.

A Vila Tamarindo se diferencia das outras comunidades periféricas de Campos por estar situada num bairro de classe média e ser uma comunidade pequena, na qual aproximadamente 85% dos moradores pertencem uma rede de parentesco.

Iniciado em 2009, com o censo socioeconômico realizado junto à comunidade pelos alunos e professores do curso de Administração que serviu de base de dados para as diversas ações desenvolvidas pelos demais cursos, em 2010, o projeto entrou em uma nova fase, quando alugou uma casa na comunidade Tamarindo para servir de sede aos diversos projetos dos cursos do ISECENSA que desenvolvem ações comunitárias relacionadas às suas áreas de conhecimento específicas e também servir as atividades da Associação de Moradores da Vila Tamarindo (AMOVITA), criada em abril de 2010, com o apoio da assessoria do Curso de Administração.

A casa alugada com quatro cômodos foi reformada, tendo um cômodo destinado à sala de informática com quatro computadores conectados à internet e ligados em rede a uma impressora, um para atendimentos ligados a saúde com uma maca e uma pia inox, outro destinado a atividades de educação com estantes e armário para livros e material didático e, por último, um destinado a reuniões ou atividades em grupo com uma mesa redonda. Inaugurada em dezembro de 2010, a casa-sede do projeto Universidade Bairro, a partir de fevereiro de 2011, passou a servir regularmente aos projetos dos cursos de Pedagogia, Enfermagem, Fisioterapia, Psicologia e Administração. Sempre que necessário os cursos de Arquitetura, Engenharias (Mecânica, Civil e de Produção) e de Educação Física utilizaram a sala de informática e a sala de reunião para suas atividades.

São sete os subprojetos de pesquisa que atuam na comunidade via o projeto Universidade Bairro, coordenados pelos cursos: de Administração (**Gestão Social e**

Apoio a Informação); de Arquitetura (**Elementos para intervenção urbanística em área de interesse social**); de Enfermagem (**Saúde e Cidadania**); de Educação Física (**Equipe Brasil-Tamarindo**); de Fisioterapia (**Fisioterapia e Saúde Coletiva**); de Pedagogia (**De Mãos dadas com a Educação**); de Psicologia (**Psicologia Comunitária de Gênero e Infantil**); de Engenharia de Produção, Engenharia Mecânica e Engenharia Civil (**Fábrica-Escola de Vassouras Ecológicas**).

Neste contexto, diversos trabalhos na área de saúde iniciaram como: atendimento a crianças e jovens com doenças decorrentes da falta de saneamento básico e infraestrutura e, ainda, a gestantes com necessidades de pré-natal; ações de atendimento psicológico nos casos diagnosticados, com foco no gênero feminino; atendimentos aos idosos com necessidades fisioterápicas, atendimentos fisioterapêuticos sistêmicos, fundamentados em avaliações físico-funcionais individuais, abrangendo inclusive aspectos da alimentação. No âmbito da educação tem-se um amplo atendimento a cinquenta crianças e pré-adolescentes, dentre elas: atividades de reforço escolar de manhã e de tarde em turma organizadas conforme o ano de escolaridade; atividades de informática educativa (em quatro computadores com acesso à internet e impressora), atividades de teatro na educação, atividades de artesanato (pintura em tecido, reciclagem) para as mães, realização de eventos em datas comemorativas. Integrando saúde e educação, o curso de Educação Física mantém atividades regulares de orientação para atividades esportivas multivalentes e atividades específicas de treinamento de atletismo.

Uma outra ação que se destaca é a dos cursos de Administração, Engenharia de Produção, Engenharia Mecânica e Engenharia Civil com um projeto de geração de renda através de uma fábrica-escola para a produção de vassouras ecológicas utilizando garrafas PET. A etapa experimental de funcionamento da Fábrica-Escola de Vassouras Ecológicas resulta vassouras produzidas por moradores e vendidas durante a Festa Junina do ISECENSA, cuja renda reverte-se na compra de material para reforma de casas na comunidade. Em 2011, o referido projeto participou do Prêmio Santander Universidade, conquistando lugar entre oito projetos finalistas, dentre seiscentos projetos inscritos no país.

Em agosto/2012, este projeto teve aprovado na FAPERJ a captação de recursos no valor de R\$ 25.000,00 para investimento em equipamentos e material para a produção das vassouras ecológicas que resultou na inauguração da Fábrica de Vassouras Ecológicas em 22 de agosto de 2013.

Em sua etapa atual, a instituição está buscando parcerias com redes varejistas de supermercados para que, em parceria, possa-se atingir um maior público comprador das vassouras, assim como estabelecer um canal mercadológico permanente e garantidor do escoamento da produção.

Também se iniciou uma campanha para coleta de matéria-prima, no caso, garrafas PET, em diversos pontos da cidade, realizando, com isto, tanto um trabalho de reaproveitamento de resíduo por captação seletiva, quanto conscientização cidadã para a reintrodução de um insumo de produção, estabelecendo um sistema de retorno na cadeia produtiva do referido produto.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

DIMENSÃO 2 – A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização.

Nesta categoria de análise, a CPA buscou avaliar os programas, projetos e atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e de extensão.

Compete à Diretoria, “planejar, coordenar, executar e avaliar as ações e políticas do ensino, em consonância com as diretrizes emanadas do MEC, acompanhando a implementação destas políticas e avaliando o seu desenvolvimento; promover ações que garantam a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, e acompanhar, supervisionar e avaliar a execução dos planos, programas e projetos de ensino, propondo com base na avaliação dos resultados, a adoção de providências relativas à reformulação dos mesmos”.

Os Projetos Pedagógicos Institucionais do ITCSAS e do ISEd do Centro Nossa Senhora Auxiliadora estabelecem, como política para o desenvolvimento de seus diferentes setores educacionais, linhas básicas de ação, que, a cada projeto pedagógico de curso são retomadas, aprofundadas ou mais detalhadamente especificadas. Vários são os elementos que, interdependentes entre si, configuram-se no projeto político pedagógico.

Todas estas linhas que se fazem norteadoras do trabalho educativo nos diferentes níveis e modalidades de ensino, também se evidenciando na pesquisa e na extensão, perpassam por ações que caracterizam uma gestão participativa e se traduzem em políticas e programas que visam principalmente:

7. a elevação do nível de escolaridade.

8. o fomento das atividades de pesquisa e o desenvolvimento da inovação tecnológica.
9. o desenvolvimento de ações educacionais inclusivas, compensatórias e de acessibilidade.
10. o incentivo à educação continuada dos profissionais da instituição.

Projeto Pedagógico Institucional: Ensino de Graduação

O ISECENSA é uma instituição criada em 2002, com os cursos de Administração e Normal Superior (hoje, Pedagogia, no ISEd). Posteriormente foram criados outros cursos superiores, como os de Fisioterapia, Engenharia de Produção e Arquitetura e Urbanismo e, mais recentemente, os cursos de Engenharia Mecânica, Enfermagem, Educação Física, Psicologia, Engenharia Civil e Direito.

Analisando os documentos oficiais, observa-se que as políticas implementadas para os cursos de Graduação estão articuladas com as políticas institucionais constantes no PDI.

Buscando o PDI, observa-se uma preocupação:

“oferecer condições para que os educandos desenvolvam a criatividade e o senso crítico, o espírito de pesquisa, a autonomia intelectual e moral, a abertura e a flexibilidade frente aos desafios do cotidiano. Ajudá-los a interpretar a realidade, ressignificar os conteúdos, vivenciar a relação teoria-prática no processo de construir-desconstruir o conhecimento, bem como realizar ações concretas para o crescimento de sua própria pessoa e da comunidade à qual pertencem”.

Ainda em relação à articulação entre o PDI e o PPI, observa-se após análise dos documentos oficiais uma preocupação em manter a coerência com a história da criação dos cursos de graduação, com a realidade institucional e com o cumprimento das ações e metas previstas.

Observa-se também que as políticas institucionais buscam como referencial os resultados das avaliações de cursos de graduação como subsídios para uma releitura dos processos educacionais.

Projeto Pedagógico Institucional: Ensino de Graduação

Analisando os documentos oficiais, observa-se que as políticas implementadas para os cursos de Graduação estão articuladas com as políticas institucionais constantes no PDI.

Buscando o PDI, observa-se uma preocupação:

“oferecer condições para que os educandos desenvolvam a criatividade e o senso crítico, o espírito de pesquisa, a autonomia intelectual e moral, a abertura e a flexibilidade frente aos desafios do cotidiano. Ajudá-los a interpretar a realidade, ressignificar os conteúdos, vivenciar a relação teoria-prática no processo de construir-desconstruir o conhecimento, bem como realizar ações concretas para o crescimento de sua própria pessoa e da comunidade à qual pertencem”.

Ainda em relação à articulação entre o PDI e o PPI, observa-se após análise dos documentos oficiais uma preocupação em manter a coerência com a história da criação dos cursos de graduação, com a realidade institucional e com o cumprimento das ações e metas previstas.

Observa-se também que as políticas institucionais buscam como referencial os resultados das avaliações de cursos de graduação como subsídios para uma releitura dos processos educacionais.

Projeto Pedagógico Institucional: Programas de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão/Qualificação.

Ensino, Pesquisa e Extensão compõem hoje o universo de trabalho do ISECENSA. Buscando a definição e implementação da política de pesquisa e pós-graduação, o ISECENSA criou, desde sua inauguração, o Centro de Pesquisa para coordenar os vários Cursos de Pós-Graduação e Extensão que acontecem nesta IES desde 2002. Com a criação do Centro de Pesquisa, como um dos pilares de sustentação da qualidade do ensino e da produção do conhecimento, o ISECENSA intensifica a sua opção institucional na construção de novos conhecimentos, na formação de profissionais de alto nível para atuarem nos diversos setores da sociedade, tendo em vista o desenvolvimento local e regional.

A Diretoria do ISECENSA, sem dúvida, possibilita o aporte dos recursos destinados às ações de pesquisa e pós-graduação, o que permite ampliar a

infraestrutura da pesquisa e incrementar as diversas atividades de pesquisa e pós-graduação desenvolvidas na Instituição.

Outro ponto importante é a política de incentivo à capacitação de seus docentes o que certamente concorre para que a continuada implantação de novos cursos superiores, bem como a implementação de seus núcleos de pesquisa aplicada.

Em 2007, o Centro de Pesquisa, ampliando suas atividades, passou a ser denominado como Centro de Pesquisa e Pós-Graduação (CPPG), alargando suas funções também para a coordenação das turmas de pós-graduação lato sensu realizadas pelo ISECENSA, além dos projetos de pesquisa e atividades de extensão que já estavam no leque de suas atribuições.

Analisando documentos oficiais existentes (Estatuto, Regimento Interno etc.) ao Centro de Pesquisa e Pós-Graduação compete:

- incentivar o desenvolvimento da ciência em todos os ramos do conhecimento, buscando constantemente explicações e soluções, reavaliando os resultados já obtidos, tendo a consciência clara da falibilidade e dos limites do conhecimento novo que emergiu da pesquisa;
- estimular o pesquisador a aproximar-se cada vez mais da verdade através de métodos que proporcionem um controle, uma sistematização, uma revisão e uma segurança maior do que possuem outras formas de saber não-científicas;
- desenvolver o espírito científico que é, antes de mais nada, uma atitude ou disposição subjetiva do pesquisador que busca soluções sérias, com métodos adequados, para o problema que enfrenta;
- criar condições para a crítica, objetiva e racional dos resultados da pesquisa apresentando-os na Revista Perspectivas, órgão de divulgação do Centro de Pesquisa.
- Organização de Congressos Científicos Internacionais para a divulgação dos trabalhos de Iniciação Científica dos discentes bem como os resultados dos projetos científicos dos professores pesquisadores, além de promover o intercâmbio científico-cultural entre várias Instituições de Ensino e Pesquisa do Brasil e do exterior.

- Regularizar, otimizar e coordenar o funcionamento das Pós-Graduações desenvolvidas pela Instituição.

Dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*

Com o compromisso social que pulsa em seu interior e que norteia seu projeto institucional, aliada a vontade de dar respostas rápidas que possam concorrer para o desenvolvimento local e regional, o ISECENSA começou, no ano de 2002, a oferecer à comunidade cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*.

Aproximadamente, 3.287 alunos já cursaram nossas Pós-Graduações. Atualmente, contamos com vários cursos de Pós-Graduação em andamento, agrupadas nas diferentes áreas, num total aproximado de 155 alunos matriculados. Citamos ainda os cursos anteriormente oferecidos.

- **CIÊNCIAS DA SAÚDE**

Anatomia e Cinesiologia Humana

Ciências Ambientais e da Saúde

Enfermagem do Trabalho

Enfermagem em Terapia Intensiva

Fisioterapia em Ortopedia e Traumatologia Funcional

Fisioterapia em Terapia Manual

Fisioterapia Intensiva

Fisioterapia Intensiva Neonatal e Pediátrica

Fisioterapia nas Disfunções Músculo Esqueléticas

Implantodontia

Ortodontia

Ortopedia e Traumatologia Funcional

Psicanálise Clínica

Psicanálise Teórica

Psicologia Existencial Humanista

Psicomotricidade

Psicoterapia Cognitivo-Comportamental

Psicoterapia Existencial e Gestalt- Terapia

Saúde Coletiva

Segurança, Meio Ambiente e Saúde

Terapia Cognitivo Comportamental

- **CIÊNCIAS EXATAS**

Engenharia de Segurança do Trabalho

Logística Portuária

MBA em Gerenciamento de Projetos

- **CIÊNCIAS HUMANAS**

Arte e Cultura

Design de Interiores

Direito Portuário

Gestão Empresarial com ênfase em Projetos e Gestão Pública

Gestão Estratégica de Recursos Humanos

Pedagogia e pedagogia empresarial

Psicopedagogia

Psicopedagogia Clínica

Psicopedagogia com ênfase em Administração Escolar

Psicopedagogia com ênfase em Domínios da Arte

Psicopedagogia com ênfase em Letramento e Alfabetização

Psicopedagogia Institucional

TURMAS EM ANDAMENTO 2023.1

- **CIÊNCIAS DA SAÚDE**

Fisioterapia Intensiva – Turmas 12 e 13

- **CIÊNCIAS HUMANAS**

Psicopedagogia com Ênfase em Neuroaprendizagem –Turma 08

- **CIÊNCIAS EXATAS**

Nenhuma atualmente

Atualmente, contamos com alguns cursos de **Extensão/Qualificação**, agrupadas nas diferentes áreas.

EXTENSÃO E/OU QUALIFICAÇÃO

Administração de Medicamentos e Injetáveis

Aula Magna: Dignidade da Pessoa Humana e Direitos Sociais

Curso Completo de Formação Profissional no Método Pilates

Curso de Qualificação Terapia Familiar e Conjugal/Sexualidade Humana

De zero a 1M de reais

Dry Needling nas Lesões Miofasciais

Formação Profissional no Método Pilates

Encontro de AUP “Como os projetos nascem”

IV Mostra de Oportunidades

Oficina de BMG Canvas e Pitch

Oficina de Ferramentas de Prototipagem

Palestra: Gestão de Terminais Portuários

Seminário Aspectos Essenciais do Projeto de Lei Anticrime

X Jornada de Enfermagem

Gamificação para educadores: a sala de aula em jogo

I Seminário Internacional de Direito

SUS para Concursos

Libras em Saúde

Fundamentos de Psicologia Junguiana: diálogos e alcances

Tecnologia no Ensino Remoto

Teorias de Psicomotricidade

Cuidados da Enfermagem em Ostomias

Libras em Saúde

SUS para Concursos

Da Pesquisa

Ciente da necessidade de democratização do conhecimento à sociedade como maneira de promover novas descobertas e ações práticas de aplicação das mesmas no contexto social, o ISECENSA, através do Centro de Pesquisas, criou a

Revista Científica Perspectivas, para divulgação de seus trabalhos científicos junto à comunidade.

A Revista Científica Perspectivas, constitui-se como espaço de reflexão, produção e socialização do conhecimento do nosso corpo docente e discente.

Esta Revista, disponível em versão impressa, da qual são 10 números, em sua biblioteca pública, assim como em versão digital, através do site da Instituição, oferece à sociedade uma oportunidade única de ter contato com as pesquisas e conhecimentos desenvolvidos pelo ISECENSA em prol do bem-estar social.

Tendo o entendimento que um periódico científico é uma publicação seriada e dirigida prioritariamente a uma comunidade acadêmico-científico e que um dos requisitos fundamentais para a indexação no Qualis da CAPES é a indicação clara de sua linha editorial, o Corpo editorial da revista Perspectivas online, achou por bem, dividi-la por áreas, criando a partir de maio de 2011, os três periódicos: perspectivas online: humanas e sociais aplicadas (ISSN 2236- 8876 - antigo ISSN 1982-5501) perspectivas online: ciências biológicas e da saúde (ISSN 2236-8868 – antigo ISSN 1982-5501); perspectivas online: exatas e engenharias (ISSN 2236-885X – antigo ISSN 1982-5501).

As novas revistas estão disponíveis no endereço: <http://ojs3.perspectivasonline.com.br/>

A revista Perspectivas online: biológicas e da saúde, ciências humanas e sociais aplicadas e exatas e engenharias serão publicadas na forma de quatro volumes por ano, sendo cada volume correspondente aos meses: janeiro/março, abril/junho, julho/setembro, outubro/dezembro, setembro/dezembro. Os artigos são aceitos em português, espanhol e inglês.

As Revistas Perspectivas online já estão cadastradas no IBICT – Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, pelo SEER (Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas) e no Qualis CAPES bem como nos indexadores Crossref, DOAJ, Dimensions, Latindex, DRJI e Google Scholar, ABEC, CiteFactor, Sumarius.

Boletim P&D

A Divulgação Científica – termo mais frequente na literatura para designar a popularização da ciência- é um meio para a popularização dos produtos de pesquisa dirigido a extra-pares, funcionando como um trabalho de “tradução”, de uma

linguagem especializada para uma leiga, atingindo públicos de diferentes esferas sociais de circulação e circunstâncias de produção.

O Boletim P&D foi criado para ser um veículo semestral de registro das diferentes expressões culturais e de inovação vividas no ISECENSA. Neste estão sendo registradas as reflexões sobre a arte gerada, a partir das diversas atividades artístico-culturais bem como das inovações produzidas pela pesquisa, divulgadas na forma de publicação própria e on-line, permitindo o acesso da sociedade em geral. No ano de 2020 foram publicadas no Boletim, diversas matérias sobre o tema “Falando de Ciências”.

Compreendendo que a atividade de pesquisa seja uma atividade indissociável do ensino e da extensão e com o objetivo de contribuir para o aperfeiçoamento da formação profissional e de sua qualificação, a Instituição tem procurado desenvolver pesquisas, diagnósticos e prospecções tecnológicas de interesse ao processo de desenvolvimento econômico local e regional.

Para o desenvolvimento dessas e de outras ações, a IES conta com o apoio da Direção principalmente, no incentivo à produção acadêmica, através do apoio financeiro (a todo corpo social) à participação e organização de eventos técnico-científicos. O ISECENSA vem fomentando a criação de Núcleos de Pesquisa, a Produção Acadêmica e a Formação Científica do Discente.

Tabela 2 – Áreas de Conhecimento

Áreas do Conhecimento	Sub-áreas do Conhecimento
Ciências Humanas e Sociais	Pedagogia
	Psicologia
	Administração
	Arquitetura e Urbanismo
	Direito
Ciências Exatas, da Terra e Engenharias	Engenharia Civil
	Engenharia Mecânica
	Engenharia de Produção
Ciências Biológicas, Saúde e Agrárias	Fisioterapia
	Enfermagem

	Educação Física
--	-----------------

Relação dos Projetos PIBIC* Desenvolvidos no ISECENSA

(*) Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Mantido com recursos do ISECENSA).

ANO	Nº DE PROJETOS	Nº DE BOLSISTAS
2002-2003	04	04
2003-2004	04	04
2004-2005	04	04
2005-2006	04	04
2007-2008	06	06
2009-2010	08	08
2010-2011	07	07
2012-2013	15	15
2014-2015	09	09
2016-2017	10	10
2017-2018	10	10
2018-2019	12	12
2019-2020	12	12
2020-2021	12	12
2021-2022	12	12
2022-2023	12	12

Relação dos Projetos PIBIC* CNPq

(*) Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Mantido com recursos do CNPq).

ANO	Nº DE PROJETOS	Nº DE BOLSISTAS
2018-2019	07	07

2019-2020	07	07
2020-2021	Encerrado	Encerrado

Relação dos Projetos PROVIC* no ISECENSA

(*) Programa Voluntário de Iniciação Científica

ANO	Nº DE PROJETOS	Nº DE BOLSISTAS
2015-2016	25	74
2016-2017	17	67
2017-2018	15	70
2018-2019	26	75
2019-2020	27	67
2020-2021	26	65
2021-2022	25	63
2022-2023	20	56

Dos Núcleos de Pesquisa

Os núcleos de pesquisa são a base das ações de pesquisa e pós-graduação institucional. Neles encontram-se os pesquisadores e os alunos bolsistas que desenvolvem projetos nas diversas linhas de pesquisa que foram definidas como de interesse para o ISECENSA. As atividades de pesquisa estão normatizadas pelo Regulamento da Atividade de Pesquisa do ISECENSA.

Nome do Grupo	Linhas de Pesquisa	Nome do Líder	Área Predominante
LEGIS - Laboratório de Estudos em Gestão, Inovação e Sustentabilidade	1-Gestão da Produção, Estratégia e Marketing 2-Inovação, Tecnologia e Sustentabilidade	Romeu e Silva Neto	Engenharia de Produção
LAFORP - Laboratório de Formação de Professor	1-Formação de Professor 2-Metodologias ativas	Luzia Alves de Carvalho	Educação

LAEPDIPS - Laboratório de Estudos e Pesquisa em Direito, Política e Sociedade -	1-Direito, Política e Sociedade	Carlos Alexandre de Azevedo Campos	Direito
LABGEN – Laboratório de Gestão de Negócios	1-Administração Empresas e Sistemas de Computação 2-Empreendedorismo e inovação 3-Estratégia e Marketing 4-Finanças 5-Gestão de Pessoas	Mara Regina dos Santos Barcelos	Administração
LADFER - Laboratório Dialogal Fé e Razão	1-Humanidade e Questões Sociais 2-Multiplicidade Cultural e Fé	Murialdo Gasparet	Sociologia
LABIMH/ISECENSA – Laboratório de Biomecânica e Movimento Humano	1- Neurociência, Stress, Saúde Física e Mental, performance e desenvolvimento humano 2- Uso da estimulação transcraniana como tratamento da reabilitação motora de criança com paralisia cerebral	Mauricio Rocha Calomeni	Educação Física
LEPE - Laboratório de Estudos em Processos de Estigmatização	1-Estudos e Pesquisa sobre Drogadição 2-Estudos e Pesquisa sobre Gênero 3-Estudos e Pesquisa sobre processo de desestigmatização e diversidade 4-O campo da saúde mental e a relação com os estigmas	Patrick Wagner de Azevedo	Psicologia
LAEEH - Laboratório de Estudos em Enfermagem Hospitalar	1-Enfermagem em Oncologia 2-Enfermagem Intensivista 3-Enfermagem Médico-Cirúrgica	Carolina Magalhaes dos Santos	Enfermagem
LAESP - Laboratório de Estudos em Saúde Pública	1-Políticas de Saúde e Modelos Assistenciais de Enfermagem em Saúde Pública	Carolina Magalhaes dos Santos	Enfermagem
LAEA - Laboratório de Estudos Arquitetônicos	1-Arquitetura e Contemporaneidade 2-Design e Projeto 3-Habitação Social 4-Modelagem Digital 3D	Aristides Inácio Ferreira Marques	Arquitetura e Urbanismo
LAQUIBIO - Laboratório de Química e Biomoléculas	1-Prospecção da microbiota de ecossistemas de restinga para uso de biomoléculas aplicadas em estudos ecológicos, de controle biológico e em biorremediação	Maria das Graças Machado Freire	Microbiologia

LABECI - Laboratório de Engenharia Civil do ISECENSA	1-Pesquisas sobre logística e planejamento, utilização de materiais e sustentabilidade na construção civil	Romeu e Silva Neto	Engenharia Civil
LAFINME - Laboratório de Fisioterapia Neuromusculoesquelética	1-Adaptações músculo esqueléticas a diferentes exercícios terapêuticos 2-Análise do Movimento	Anderson Pontes Morales	Fisioterapia e Terapia Ocupacional
LAPEFIPI - Laboratório de Pesquisa em Fisioterapia Pneumofuncional e Intensiva	1-Análise dos desfechos clínicos dos recursos fisioterapêuticos em terapia intensiva	Anderson Pontes Morales	Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Da Produção Acadêmica

O Programa de Incentivo à Produção Acadêmica apoia os pesquisadores (docentes e técnico-administrativos) em suas atividades de pesquisa e desenvolvimento científico/tecnológico, nos seguintes quesitos: elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos; participação em eventos científicos e tecnológicos para apresentação de trabalhos acadêmicos; participação em cursos de capacitação/atualização relevantes às atividades de pesquisa e desenvolvimento; visitas técnicas, e registro de proteção da produção intelectual e industrial de produtos e processos.

Da Formação Científica do Discente

Buscando implementar o estímulo e fortalecimento à produção científica e tecnológica no âmbito da IES, promover o intercâmbio docente e discente, bem como promover a articulação sistemática com o Ensino e a Extensão, foi instituído desde a criação do ISECENSA o Programa de Incentivo à Formação Científica do corpo discente, destinado aos alunos regularmente matriculados nos cursos de ensino superior e de pós-graduação *lato sensu*.

São objetivos do Programa de Incentivo à Formação Científica do Corpo Discente:

18. Despertar nos alunos vocação científica e incentivar talentos potenciais, por meio da participação efetiva em projetos de pesquisa.
19. Envolver os alunos nas descobertas do mundo da pesquisa científica, integrando-os ao desenvolvimento de experiências científico-pedagógicas de caráter investigativo e teórico-metodologicamente fundamentadas.

20. Qualificar o corpo discente, com vistas à continuidade de sua formação acadêmica, ampliando novos campos de atuação profissional.
21. Fortalecer laços de interação entre os corpos discente e docente, bem como integrar os diversos níveis de ensino.
22. Contribuir para a sistematização e para a institucionalização da pesquisa no ISECENSA.
23. Propiciar condições institucionais para o atendimento aos projetos de pesquisa propostos pelos pesquisadores.

O Programa de Incentivo à Formação Científica do Corpo Discente apoia os alunos em suas atividades de pesquisa e desenvolvimento científico/tecnológico, vinculados a um projeto de pesquisa e desenvolvimento tecnológico, realizadas no ISECENSA, nos seguintes aspectos: concessão de bolsas de pesquisa; apoio na elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos; participação em eventos científicos e tecnológicos para apresentação de trabalhos acadêmicos desenvolvidos no ISECENSA em parceria ou não com outras Instituições de Ensino/Pesquisa; participação em cursos de capacitação/atualização relevantes às atividades de pesquisa e desenvolvimento; visitas técnicas; registro de proteção da produção intelectual e industrial de produtos e processos.

Os seguintes critérios foram avaliados pelos alunos nos questionários abaixo citados:

15. Investimento do ISECENSA em Políticas para a Melhoria do Ensino
16. Investimento do ISECENSA em Programas de Incentivo à Pesquisa
17. Investimento do ISECENSA na realização de Cursos de Extensão
18. Investimento do ISECENSA na realização de Cursos de Pós-Graduação

1- Ruim / Muito Baixo	2 - Regular / Baixo	3- Bom / Médio	4- Ótimo / Alto	5- Excelente / Muito Alto
--------------------------	------------------------	-------------------	--------------------	------------------------------

Nº Dimensão 2 - Políticas para o Ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão.

1 2 3 4 5

Investimento do ISECENSA em Políticas para melhoria da Qualidade do Ensino

	1		2		3		4		5		Total
2013	1	2,2%	3	6,5%	15	32,6%	17	37,0%	10	21,7%	46
2014	1	2,1%	4	8,5%	15	31,9%	17	36,2%	10	21,3%	47
2015	1	1,8%	4	7,0%	18	31,6%	21	36,8%	13	22,8%	57
2016	1	1,8%	3	5,4%	14	25,0%	20	35,7%	17	30,4%	56
2017	1	1,7%	2	3,3%	14	23,3%	23	38,3%	20	33,3%	60

2019	0	0,0%	0	0,0%	3	4,5%	18	26,9%	46	68,7%	67
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	0	0,0%	0	0,0%	7	22,6%	12	38,7%	12	38,7%	31
2023	0	0,0%	0	0,0%	4	7,3%	11	20,0%	40	72,7%	55

Investimento do ISECENSA em Programas de Incentivo a Pesquisa

	1		2		3		4		5		Total
2013	2	4,3%	5	10,9%	16	34,8%	15	32,6%	9	19,6%	46
2014	2	4,3%	6	12,8%	15	31,9%	15	31,9%	9	19,1%	47
2015	3	5,3%	6	10,5%	19	33,3%	17	29,8%	12	21,1%	57
2016	2	3,6%	4	7,1%	15	26,8%	19	33,9%	17	30,4%	56
2017	1	1,7%	3	5,0%	15	25,0%	20	33,3%	21	35,0%	60
2019	0	0,0%	1	1,5%	7	10,4%	22	32,8%	37	55,2%	67
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	1	3,2%	2	6,4%	6	19,4%	8	25,8%	14	45,2%	31
2023	0	0,0%	0	0,0%	4	1,3%	13	23,6%	38	69,1%	55

Investimento do ISECENSA em Cursos de Extensão

	1		2		3		4		5		Total
2013	1	2,2%	5	10,9%	17	37,0%	15	32,6%	8	17,4%	46
2014	2	4,3%	6	12,8%	18	38,3%	14	29,8%	7	14,9%	47
2015	2	3,5%	6	10,5%	22	38,6%	17	29,8%	10	17,5%	57
2016	2	3,6%	4	7,1%	18	32,1%	19	33,9%	13	23,2%	56
2017	1	1,7%	5	8,3%	19	31,7%	19	31,7%	16	26,7%	60
2019	0	0,0%	2	3,0%	7	10,4%	33	49,3%	28	37,3%	67
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	0	0,0%	2	6,4%	9	29,0%	12	38,7%	8	25,9%	31
2023	0	0,0%	0	0,0%	2	3,6%	12	21,8%	41	74,5%	55

Investimento do ISECENSA em Curso de Pós-Graduação

	1		2		3		4		5		Total
2013	1	2,1%	4	8,5%	17	36,2%	16	34,0%	9	19,1%	47
2014	1	2,1%	5	10,6%	18	38,3%	15	31,9%	8	17,0%	47
2015	2	3,5%	5	8,8%	22	38,6%	17	29,8%	11	19,3%	57
2016	1	1,8%	4	7,1%	20	35,7%	18	32,1%	13	23,2%	56
2017	1	1,7%	4	6,7%	19	31,7%	20	33,3%	16	26,7%	60
2019	0	0,0%	3	4,5%	6	9,0%	30	44,8%	28	41,8%	67
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	1	3,2%	5	16,1%	9	29,0%	9	29,0%	7	22,7%	31
2023	0	0,0%	0	0,0%	7	12,7%	13	23,6%	35	63,6%	55

A partir dos dados obtidos, os índices de satisfação dos alunos com as políticas para o ensino, a pesquisa, a extensão e a pós-graduação estão apresentados nos quadros acima. Observa-se que houve uma melhora da percepção dos alunos no que se refere às políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão em 2015 em relação a 2014.

Mas, de 2017 em relação a 2016 e de 2016 em relação a 2015, essa melhora foi mais significativa, especialmente nas políticas para a melhoria da qualidade do

ensino e nos programas de incentivo à pesquisa devido ao PROVIC, por se tratar de um programa aberto a todos os cursos de Graduação contando com um professor âncora por curso e diferentes professores orientadores, o que amplia o número de projetos de pesquisa disponíveis. Houve também, melhoria de satisfação na oferta de cursos de extensão, em função das Semanas Acadêmicas, do Seminário do PROVIC e do dinamismo implementado por todos os cursos de Graduação, em especial, no de Pedagogia.

Em 2019, esses índices continuaram melhorando nos aspectos avaliados, com destaque para as políticas de melhoria da Qualidade do Ensino e para os Programas de Incentivo à Pesquisa.

Em 2022, no pós-COVID, os índices de satisfação dos alunos com as políticas para o ensino, a pesquisa, a extensão e a pós-graduação recuaram significativamente, indicando a necessidade de investimento e melhorias nessas políticas.

Mas em 2023, esses índices voltaram a atingir resultados melhores que 2019 e anos anteriores, no período pré-covid.

Da Leitura do Corpo Docente

Buscando os documentos oficiais da instituição observa-se uma efetiva participação/envolvimento dos docentes do curso de Pedagogia nos projetos de prática de investigação, de iniciação científica e de pesquisa, de pós-graduação *lato sensu*. Efetiva, pois se observa que esta participação/envolvimento não se mostra eventual ou acidental, já que estão integradas as ações que envolvem ensino, pesquisa e extensão.

5- uim / Muito Baixo	2 – Regular / Baixo	3- Bom / Médio	4- Ótimo / Alto	5- Excelente / Muito Alto
----------------------------	------------------------	-------------------	--------------------	------------------------------

Nº Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão

1 2 3 4 5

Investimento do ISECENSA em Políticas para melhoria da Qualidade do Ensino

	1		2		3		4		5		Total
2013	0	0,0%	1	5,9%	3	17,6%	5	29,4%	8	47,1%	17
2014	0	0,0%	0	0,0%	2	16,7%	4	33,3%	6	50,0%	12
2015	0	0,0%	0	0,0%	2	10,5%	7	36,8%	10	52,6%	19
2016	0	0,0%	0	0,0%	1	5,9%	6	35,3%	10	58,8%	17

2017	0	0,0%	0	0,0%	2	10,5%	6	31,6%	11	57,9%	19
2019	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	4	22,2%	14	77,8%	18
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	8	100,0%	8
2023	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	6	100,0%	6

Investimento do ISECENSA em Programas de Incentivo a Pesquisa

	1		2		3		4		5		Total
2013	1	5,9%	2	11,8%	4	23,5%	6	35,3%	5	29,4%	17
2014	0	0,0%	1	8,3%	3	25,0%	4	33,3%	4	33,3%	12
2015	0	0,0%	0	0,0%	5	26,3%	7	36,8%	7	36,8%	19
2016	0	0,0%	0	0,0%	1	5,9%	5	29,4%	9	52,9%	17
2017	0	0,0%	0	0,0%	3	15,8%	7	36,8%	8	42,1%	19
2019	0	0,0%	0	0,0%	1	5,6%	5	27,8%	12	66,7%	18
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	8	100,0%	8
2023	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	16,7%	5	83,3%	6

Investimento do ISECENSA em Cursos de Extensão

	1		2		3		4		5		Total
2013	1	5,9%	1	5,9%	5	29,4%	6	35,3%	5	29,4%	17
2014	0	0,0%	1	8,3%	3	25,0%	5	41,7%	3	25,0%	12
2015	0	0,0%	1	5,3%	4	21,1%	7	36,8%	7	36,8%	19
2016	0	0,0%	1	5,9%	3	17,6%	7	41,2%	6	35,3%	17
2017	0	0,0%	1	5,3%	4	21,1%	8	42,1%	6	31,6%	19
2019	0	0,0%	0	0,0%	2	11,1%	10	55,6%	6	33,6%	18
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	3	37,5%	5	62,5%	8
2023	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	16,7%	5	83,3%	6

Investimento do ISECENSA em Curso de Pós-Graduação

	1		2		3		4		5		Total
2013	0	0,0%	1	5,9%	3	17,6%	6	35,3%	6	35,3%	17
2014	0	0,0%	0	0,0%	2	16,7%	4	33,3%	5	41,7%	12
2015	0	0,0%	0	0,0%	3	15,8%	7	36,8%	8	42,1%	19
2016	0	0,0%	0	0,0%	3	17,6%	7	41,2%	7	41,2%	17
2017	0	0,0%	0	0,0%	3	15,8%	7	36,8%	8	42,1%	19
2019	0	0,0%	0	0,0%	3	16,7%	4	22,2%	11	61,1%	18
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	25,0%	6	75,0%	8
2023	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	6	100,0%	

Observa-se que houve uma melhora significativa da percepção dos professores no que se refere às políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão em 2015 em relação a 2014.

Mas, de 2019 em relação a 2017, de 2017 em relação a 2016 e de 2016 em relação a 2015, assim como para os alunos, essa melhora foi mais significativa, especialmente nos programas de incentivo à pesquisa devido à abrangência de projetos oferecidos no PROVIC em todas as áreas do conhecimento.

Em 2022, com a redução do número de docentes, em função da redução do número de turmas, essa percepção melhorou em todos os quatro quesitos analisados. Em 2023, esses índices de elevada satisfação se mantiveram.

Contudo, apesar de todos esses indicadores positivos, a CPA acha que o apoio à pesquisa e à iniciação científica tende a ser ampliado, pois o grau de satisfação apontada no desenvolvimento das pesquisas tanto do PROVIC quanto no PIBIC, indica que a pesquisa é, sem dúvida alguma, uma boa área para investimento didático-pedagógico. Nos últimos editais, foi contemplado um projeto de iniciação científica por curso, com a oferta também de uma bolsa de iniciação científica. Ciente da importância e dos frutos colhidos no apoio à Pesquisa, em 2015 foi criado o PROVIC – Programa Voluntário de Iniciação Científica que visa estimular a participação de alunos do 1º ao 4º período em projetos de iniciação científica desenvolvidos pelos alunos com orientação dos professores pesquisadores.

Também, faz-se necessária a definição de uma política formal de apoio da IES aos professores e alunos na participação de Congressos e na apresentação de artigos científicos em eventos. Muito embora o apoio financeiro já seja feito na prática, a formalização do processo de apoio é recomendada.

Por fim, faz-se necessária a ampliação de cursos de extensão para os alunos, no sentido de complementar sua formação acadêmica.

Dimensão 4: A comunicação com a sociedade

A instituição possui, com as comunidades interna e externa, diversos canais de comunicação e sistemas de informações, tais como: serviços de Tecnologia de Informação e Comunicação (ISE App, *home page* institucional, blogs, grupos de e-mail, grupos de WhatsApp, páginas no Facebook, no Instagram e no LinkedIn, canais no YouTube); Jornal e Informativo; Mural; Impressos, Telefone. Além disso, desenvolve campanhas visando atingir também a comunidade externa como propagandas em jornais, rádios, televisão e *outdoors*.

O ISECENSA desenvolve um enorme esforço, por meio da direção, da Secretaria e das coordenações, em manter sempre um processo contínuo de comunicação com professores, alunos e a sociedade em geral, pelos diversos meios de comunicação, mas especialmente pelo ISE App e pelos *e-groups* (grupos de e-mail e de whatsapp) e, mais recentemente, pelas redes sociais. Em setembro/2013, iniciamos um novo canal de comunicação, um informativo mensal *on line* denominado ISEonline, que visa levar as principais informações da instituição e dos cursos para os alunos e para a comunidade. Essas matérias estão disponíveis nas páginas dos cursos de graduação. Essas informações também são repassadas para a comunidade por meio das redes sociais, em função da maior visibilidade.

Por isso que, no que se refere aos instrumentos de divulgação e comunicação, observa-se já em 2012, tanto por parte dos alunos, como dos professores e dos técnicos-administrativos, a significativa satisfação (bom, ótimo e excelente) com a utilização de Canais de Comunicação em massa, como TV, Rádio e Jornais e com a internet, como *home page*, e-mails, whatsapp e redes sociais. Em 2013, esses índices de satisfação melhoraram, mas tiveram uma queda em 2014. Em 2015 com continuidade em 2016, 2017 e 2019, inicia-se um processo de melhora na avaliação dos alunos. Em 2022, no pós-COVID, com uma redução do número de alunos, os índices apresentaram uma queda de satisfação. Em 2023, o grau de satisfação melhora significativamente.

Alunos (Pedagogia)

Satisfação com as formas de divulgação/comunicação utilizadas:

Utilização de Canais de Comunicação em massa, como TV, Rádio e Jornais	1	2	3	4	5
--	---	---	---	---	---

	1	2	3	4	5	Total
--	---	---	---	---	---	-------

2012	1	2,2%	6	13,3%	16	35,6%	13	28,9%	9	20,0%	45
2013	1	2,1%	5	10,4%	14	29,2%	17	35,4%	12	25,0%	48
2014	1	2,1%	5	10,6%	16	34,0%	15	31,9%	10	21,3%	47
2015	2	3,5%	5	8,8%	20	35,1%	17	29,8%	13	22,8%	57
2016	1	1,8%	5	8,9%	17	30,4%	18	32,1%	15	26,8%	56
2017	1	1,7%	5	8,3%	18	30,0%	18	30,0%	19	31,7%	60
2019	2	3,0%	1	1,5%	7	10,4%	26	38,8%	31	46,3%	67
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	0	0,0%	0	0,0%	9	29,9%	10	32,3%	12	38,7%	31
2023	0	0,0%	2	3,6%	6	10,9%	12	21,8%	35	63,6%	55

No que se refere à Utilização de Canais de Comunicação na internet, como *home page*, e-mails e redes sociais, a avaliação se mantém satisfatória com crescimento da satisfação em 2016, 2017 e 2019. Isso reflete a satisfação com a criação do perfil do ISECENSA nas redes sociais (Facebook e Instagram). Em 2022, no entanto, o grau de satisfação dos alunos piorou. Em 2023, o grau de satisfação melhorou e voltou ao nível de 2019.

Utilização de Canais de Comunicação na internet, como <i>home page</i> , whatsapp e-mails e redes sociais	1	2	3	4	5
---	----------	----------	----------	----------	----------

	1		2		3		4		5		Total
2012	1	2,2%	4	8,9%	12	26,7%	15	33,3%	12	26,7%	45
2013	1	2,2%	3	6,5%	14	30,4%	17	37,0%	12	26,1%	46
2014	1	2,1%	4	8,5%	14	29,8%	15	31,9%	13	27,7%	47
2015	2	3,5%	3	5,3%	17	29,8%	19	33,3%	16	28,1%	57
2016	1	1,8%	4	7,1%	16	28,6%	19	33,9%	16	28,6%	56
2017	1	1,7%	3	5,0%	15	25,0%	20	33,3%	22	36,7%	60
2019	0	0,0%	1	1,5%	3	4,5%	17	25,4%	46	68,7%	67
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	0	0,0%	1	3,2%	4	12,9%	11	35,5%	15	48,4%	31
2023	0	0,0%	2	3,6%	1	1,8%	11	20,0%	41	74,5%	55

Em 2023, conforme acordado na reunião de 26 de abril de 2023 (registrada em ata), decidiu-se incluir uma pergunta sobre o aplicativo do ISECENSA para avaliar a utilização e o grau de satisfação com a utilização da ferramenta para receberem informes e fazerem solicitações. O grau de satisfação com resultados Ótimo (4) e Excelente (5) atingiu 95,9%.

Utilização App ISE	1	2	3	4	5
--------------------	----------	----------	----------	----------	----------

	1		2		3		4		5		Total
2023	0	0,0%	0	0,0%	2	3,6%	8	14,5%	45	81,8%	55

Professores (Pedagogia)

A satisfação dos professores com as formas de divulgação/comunicação utilizadas pelo ISECENSA melhora significativamente a partir de 2014, inclusive no pós-COVID em 2022, conforme se pode observar nas avaliações abaixo:

Utilização de Canais de Comunicação em massa, como TV, Rádio e Jornais	1	2	3	4	5
--	---	---	---	---	---

	1		2		3		4		5		Total
2012	0	0,0%	1	5,9%	5	29,4%	6	35,3%	5	29,4%	17
2013	0	0,0%	0	0,0%	4	23,5%	6	35,3%	6	35,3%	17
2014	0	0,0%	0	0,0%	1	8,3%	4	33,3%	6	50,0%	12
2015	0	0,0%	0	0,0%	3	15,8%	6	31,6%	9	47,4%	19
2016	0	0,0%	0	0,0%	2	11,8%	6	35,3%	9	52,9%	17
2017	0	0,0%	0	0,0%	3	15,8%	6	31,6%	10	52,6%	19
2019	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	5	27,8%	13	72,2%	18
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	3	37,5%	5	62,5%	8
2023	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	33,3%	4	66,7%	6

Utilização de Canais de Comunicação na internet, como <i>home page</i> , whatsapp, e-mails e redes sociais	1	2	3	4	5
--	---	---	---	---	---

	1		2		3		4		5		Total
2012	1	5,9%	1	5,9%	4	23,5%	6	35,3%	6	35,3%	17
2013	0	0,0%	1	7,1%	4	28,6%	5	35,7%	5	35,7%	14
2014	0	0,0%	1	8,3%	2	16,7%	3	25,0%	6	50,0%	12
2015	0	0,0%	1	5,3%	2	10,5%	6	31,6%	10	52,6%	19
2016	0	0,0%	0	0,0%	2	11,8%	5	29,4%	10	58,8%	17
2017	0	0,0%	0	0,0%	2	10,5%	5	26,3%	11	57,9%	19
2019	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	4	22,2%	14	77,8%	18
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	12,5%	7	87,5%	8
2023	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	16,7%	5	83,3%	6

Em 2023, os professores também foram questionados sobre o aplicativo do ISECENSA para avaliar a utilização e o grau de satisfação com a utilização da ferramenta para receberem informes e fazerem solicitações. O grau de satisfação com resultado Excelente (5) atingiu 100,0%.

Utilização App ISE	1	2	3	4	5
--------------------	---	---	---	---	---

	1		2		3		4		5		Total
2023	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	6	100,0%	6

Apesar dos bons resultados, a instituição, ao reconhecer a importância da comunicação organizacional para o processo de organização e gestão escolar participativa e democrática, tem a preocupação com o fortalecimento e elaboração de instrumentos para ampliar a rede de relacionamentos, de divulgação e comunicação interna e externa. Para tanto tem investido em ações como:

- Atualização permanente da página da *internet* da instituição.
- Incentivo à utilização dos *e-groups* dos cursos.
- Utilização de Whatsapp
- Utilização dos Murais dos Cursos como um espaço de referência para a divulgação e comunicação importantes.
- Investimento em campanhas publicitárias e aperfeiçoamento dos programas de rádio e TV visando atingir seu público-alvo.
- Participação em Redes Sociais, em especial no Facebook e no Instagram.
- Desenvolvimento de melhorias do aplicativo (app) do Sistema Acadêmico para celulares.

Dimensão 9: Políticas de atendimento a estudantes e egressos

Dos Programas de Estudo e de Trabalho para alunos

A instituição dispõe de Programas de incentivo à permanência do aluno, tais como:

“Conforme previsto no Art. 112 do Regimento interno, o instituto se ocupará em contemplar o seu Corpo Discente com:

17. oportunidades de participação em projetos de melhoria das condições de vida da comunidade, bem como em processos que contribuam para o desenvolvimento do país, do Estado do Rio de Janeiro e de Campos dos Goytacazes, em particular; e
18. programas de bolsas de iniciação científica, de monitoria e de extensão.”

Além disso, há o incentivo à produção acadêmica, através do apoio financeiro à participação e organização de eventos técnico-científicos, com a finalidade de estimular a produção de trabalhos científicos.

Também não se pode deixar de mencionar o programa de incentivo à permanência do aluno carente, através de descontos de mensalidades e o Programa

de monitoria e plantões de atendimento psicopedagógico a alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem. Também se pode mencionar o atendimento pedagógico e pastoral aos alunos e o acesso (por meio da Internet e de aplicativo de celular) facilitado aos dados, informações e registros acadêmicos (notas, matrícula, subsídios).

Egressos

O Instituto possui uma Associação de Ex-Alunos, regulamentada por estatuto próprio e com sede fixa em uma sala da instituição, que desenvolve diversos projetos de extensão. Entretanto, as coordenações de curso têm feito um acompanhamento sistemático sobre o destino dos egressos no mercado de trabalho, traçando inclusive seu perfil, no sentido de orientar as ações das coordenações e direção da instituição.

Em 2019, foi implantado o **Programa de Formação Continuada**, que permite que o aluno egresso retorne à instituição para cursar, como curso de extensão, disciplinas de interesse em sua vida profissional, de forma gratuita. No segundo semestre de 2019, entraram 18 alunos egressos para esse Programa. Em 2020, foram 5 alunos. No período da pandemia do COVID e depois, em 2020, 2021 e 2022, não houve entrada de alunos nesse programa.



Também em 2019, foi implantado o **Programa Dupla Titulação**, que estimula os alunos a buscarem uma segunda graduação a partir do desconto de 50% nas

mensalidades dos novos cursos. Esse programa tem sido muito procurado nas Engenharias do ISECENSA. Em 2020, tivemos 2 alunos no Programa. Em 2021, 2022 e 2023, houve novas entradas de alunos nesse programa.



Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: As políticas de pessoal, de carreira do corpo docente e corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho

Nesta dimensão, a CPA buscou caracterizar os perfis do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, considerando principalmente a formação acadêmica e profissional, condições de trabalho e desempenho acadêmico e profissional.

Buscou-se também analisar as políticas institucionais previstas nos documentos oficiais (PDI, PPI, Regimento Interno etc.). Ao analisar os documentos observa-se que a instituição tem como diretriz clara de ação a busca pelo

aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e condições de trabalho do corpo docente e técnico-administrativo.

Dentre ações previstas no PDI e no Regimento Interno encontram-se: as políticas de incentivo à capacitação de docentes e técnico-administrativos; programas de assistência à saúde do servidor; e ampliação dos programas de qualidade de vida, dentre outros, conforme se pode observar a seguir.

Perfil do Corpo Docente – 2023

De acordo com o Regimento Interno da instituição, a Carreira Docente para os Professores do Quadro Permanente do Magistério do Ensino Superior é constituída por três Classes Funcionais, conforme titulação acadêmica do seu ocupante, assim discriminadas:

- professor I – ocupante com titulação de Doutor ou Livre Docente, obtida na forma da legislação pertinente, ou possuir alta qualificação profissional/acadêmica, reconhecida na área de atuação.
- professor II – ocupante com titulação de Mestre obtida em curso de Mestrado reconhecido.
- professor III – ocupante portador de Documentação comprobatória de conclusão de Curso de Especialização, específico para atuar na área de sua atuação, com duração mínima de 360 horas.

De acordo com o § 1º do Art. 103 do Regimento Interno, na composição da Carreira Docente deverá ser observado que não menos de 35% (trinta e cinco por cento) dos seus Professores serão portadores do título de Mestre ou Doutor.

Entretanto, conforme se pode observar nas tabelas apresentados abaixo, um percentual bem mais elevado dos docentes titulares da instituição em seus diversos cursos possui mestrado e doutorado. Independentemente deste elevado perfil, cabe destacar que a instituição vem investindo de forma incisiva na qualificação e na formação dos docentes, conforme poderá ser observado mais adiante, no item *Políticas de Capacitação e Formas de Operacionalização*.

TITULAÇÃO	QUANT. 2016.2	% 2016.2	QUANT. 2017.1	% 2017.1	QUANT. 2019.1	% 2019.1
Pós-Doutores	2	1,50%	2	1,53%	3	2,26%
Doutores	15	11,28%	18	13,74%	21	15,79%

Mestres	65	48,87%	70	53,44%	70	52,63%
Especialistas	51	38,35%	43	32,82%	39	29,32%
TOTAL	133	-	131	-	133	-

TITULAÇÃO	QUANT. 2020.1	% 2020.1	QUANT. 2021.1	% 2021.1	QUANT. 2022.1	% 2022.1
Pós-Doutores	3	2,34%	3	2,25%	3	2,25%
Doutores	19	14,84%	19	14,28%	19	14,28%
Mestres	72	56,25%	74	55,63%	74	55,63%
Especialistas	34	26,56%	37	27,81%	37	27,81%
TOTAL	128	-	133	-	133	-

TITULAÇÃO	QUANT. 2023.1	% 2023.1
Pós-Doutores	3	2,36%
Doutores	21	16,53%
Mestres	59	46,45%
Especialistas	44	34,64%
TOTAL	127	-

TITULAÇÃO POR CURSO	DOCTOR	MESTRE	ESP.	GRAD.	TOTAL
Administração	2	8	2	-	12
Arquitetura e Urbanismo	4	9	5	-	18
Engenharia de Produção	9	8	2	-	18
Fisioterapia	5	5	7	-	17
Pedagogia	2	4	6	-	12
Psicologia	5	4	4	-	13
Engenharia Mecânica	9	8	2	-	19
Engenharia Civil	9	8	2	-	19
Enfermagem	4	5	8	-	17
Educação Física	4	5	8	-	15
Direito	3	17	8	-	28

Ainda de acordo com o Regimento Interno, à carga horária semanal a que estiver vinculado o Professor do Quadro, serão destinados, para atender às atividades de sala de aula, até 80% para os que estiverem em regime de tempo parcial e 50% para os que se encontrarem em regime de tempo integral.

De acordo com o § 1º do Art. 105, o restante da carga horária será distribuído para as demais atividades acadêmicas, priorizando-se:

- 11.as atividades de extensão com participação de alunos em serviços e práticas articuladas às áreas dos cursos oferecidos;

- 12.a supervisão da parte prática de formação do aluno;
- 13.a orientação de iniciação científica voltada para despertar, no aluno, uma possível vocação para a investigação científica, inclusive em atividades laboratoriais de experimentação;
- 14.as atividades acessórias do Professor (preparação de aulas, atendimento a alunos etc.); e
- 15.as atividades destinadas à qualificação docente, tais como seminários, congressos etc.

No que se refere ao regime de dedicação dos professores, observa-se a seguinte distribuição, mas com uma boa parcela de professores em regime integral e parcial.

REGIME DE TRABALHO	QUANT. 2016.2	QUANT. 2017.1	QUANT. 2019.1
Integral	17	24	24
Parcial	53	69	37
Horista	63	21	73
TOTAL	133	114	133

REGIME DE TRABALHO	QUANT. 2020.1	QUANT. 2021.1	QUANT. 2022.1
Integral	22	26	26
Parcial	43	29	29
Horista	63	78	78
TOTAL	128	133	133

REGIME DE TRABALHO	QUANT. 2023.1
Integral	28
Parcial	23
Horista	76
TOTAL	127

REGIME DE TRABALHO POR CURSO	INT	PARC	HOR	TOTAL
Administração	4	1	7	12
Arquitetura e Urbanismo	4	1	13	18
Engenharia de Produção	4	3	12	19
Fisioterapia	6	6	5	17
Pedagogia	4	2	6	12
Psicologia	6	2	5	13
Engenharia Mecânica	4	3	12	19
Engenharia Civil	4	3	12	19
Enfermagem	8	3	6	17
Educação Física	7	2	6	15
Direito	4	3	21	18

Perfil do Corpo Técnico-Administrativo

A instituição possui em seu quadro um efetivo de 57 funcionários exercendo atividades administrativas, sendo que esses servidores atuam nos diversos cursos e institutos da mantenedora e nos níveis de ensino da instituição: nível superior (Cursos de Graduação) e pós-graduação *lato sensu*, bem como na pesquisa e na extensão.

Observa-se na Tabela Perfil dos Técnicos-Administrativos abaixo que os técnicos-administrativos, principalmente aqueles ligados às atividades mais burocráticas, possuem apenas até a Graduação.

Tabela: Perfil dos Técnico-Administrativos – 2022.1

	Doutorado	Mestrado	Especialização	Graduação	Ensino Médio	TOTAL
Técnicos-Administrativos	7	9	6	18	17	57

Políticas de Capacitação e Formas de Operacionalização

A instituição visa, prioritariamente, o desenvolvimento das competências de seus docentes e técnico-administrativos. E também, por entender que a dinâmica do mundo contemporâneo exige uma renovação permanente dos conhecimentos construídos, busca delinear as linhas básicas da política de capacitação profissional de professores e de técnico-administrativos que compõem seu quadro, as quais estão alicerçadas nas seguintes prioridades institucionais:

19. Atendimento às demandas locais e regionais para a criação de novos cursos em nível de graduação ou de pós-graduação *lato sensu*.
20. Atendimento às demandas da aquisição de equipamentos e materiais para atualização ou construção de laboratórios.

21. Formação de mestres e doutores para atender as demandas de cursos em processo de implantação/implementação e/ou de outras áreas de interesse da instituição.

22. Incentivo à pesquisa como alternativa de crescimento da Instituição e do desenvolvimento econômico e social da região.

Existem, na instituição, políticas específicas de capacitação voltadas para apoiar o aperfeiçoamento e desenvolvimento dos docentes e técnico-administrativos, regulamentada e efetivamente praticada nos últimos anos, oferecendo programas de Incentivo à Pós-Graduação "*Stricto Sensu*", "*Lato Sensu*", Graduação e Atualização.

A capacitação dos servidores docentes e técnico-administrativos está constituída dos seguintes programas:

24. Programa de Incentivo à Pós-Graduação *Stricto Sensu* (concessão de afastamentos totais e/ou parciais; bolsas acadêmicas; programas interinstitucionais).

25. Programa de Incentivo à Pós-Graduação *Lato Sensu* (bolsas acadêmicas e participação nos programas institucionais).

26. Programa de Incentivo à Graduação (bolsas acadêmicas).

27. Programa de Atualização (apoio à participação em Encontros, Seminários, Congressos, Feiras etc.).

Condições de Trabalho

As análises desenvolvidas para esse item apontam para um clima institucional favorável da instituição com os docentes, e com índices de satisfação elevados. A partir dos dados abaixo, observa-se, no período analisado, um elevado grau de satisfação nos itens 'valorização do trabalho', 'oportunidades de qualificação profissional' e 'clima de trabalho'. Esses índices de satisfação melhoraram significativamente a partir de 2014 até 2017, conforme apresentado nos quadros abaixo. Estes índices podem estar relacionados com a correção dos salários numa porcentagem maior que a proposta pelo Sindicato dos professores e com a pontualidade na data do pagamento. Em 2019, observa-se uma variação negativa, provavelmente derivada da crise no número de alunos, que pode ter se refletido na carga horária e na remuneração dos professores. Em 2022, no pós-COVID, esses índices de satisfação melhoram ainda mais para os oito docentes do curso de Pedagogia. Em 2023, o grau de satisfação com a valorização do trabalho e o clima

de trabalho manteve-se estável, mas quanto as oportunidades de qualificação e a remuneração, houve pequena variação negativa em relação a 2022.

Satisfação dos Professores de Pedagogia

Satisfação com a Política de Pessoal, Carreira, Aperfeiçoamento e Condições de Trabalho.

Satisfação quanto:

à valorização do seu trabalho	1	2	3	4	5
-------------------------------	----------	----------	----------	----------	----------

	1		2		3		4		5		Total
2012	0	0,0%	1	5,9%	2	11,8%	6	35,3%	8	47,1%	17
2013	0	0,0%	1	5,9%	2	11,8%	7	41,2%	7	41,2%	17
2014	0	0,0%	0	0,0%	1	8,3%	4	33,3%	6	50,0%	12
2015	0	0,0%	0	0,0%	2	10,5%	7	36,8%	9	47,4%	19
2016	0	0,0%	0	0,0%	2	11,8%	5	29,4%	10	58,8%	17
2017	0	0,0%	1	5,3%	2	10,5%	6	31,6%	11	57,9%	19
2019	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	9	50,0%	9	50,0%	18
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	8	100,0%	8
2023	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	6	100,0%	6

Satisfação quanto:

às oportunidades de qualificação profissional (apoio à participação em cursos de qualificação, especialização, mestrado, doutorado e pós-doutorado)	1	2	3	4	5
--	----------	----------	----------	----------	----------

	1		2		3		4		5		Total
2012	1	5,9%	1	5,9%	4	23,5%	7	41,2%	4	23,5%	17
2013	0	0,0%	1	5,9%	5	29,4%	5	29,4%	5	29,4%	17
2014	0	0,0%	1	8,3%	2	16,7%	4	33,3%	4	33,3%	12
2015	0	0,0%	2	10,5%	4	21,1%	5	26,3%	7	36,8%	19
2016	0	0,0%	1	5,9%	4	23,5%	5	29,4%	7	41,2%	17
2017	0	0,0%	1	5,3%	5	26,3%	6	31,6%	8	42,1%	19
2019	0	0,0%	0	0,0%	2	11,1%	9	50,0%	7	38,9%	18
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	12,5%	7	87,5%	8
2023	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	33,3%	4	66,7%	6

Satisfação quanto:

ao clima de trabalho	1	2	3	4	5
----------------------	----------	----------	----------	----------	----------

	1		2		3		4		5		Total
2012	0	0,0%	0	0,0%	1	5,9%	6	35,3%	9	52,9%	17
2013	0	0,0%	0	0,0%	1	5,9%	5	29,4%	11	64,7%	17
2014	0	0,0%	0	0,0%	1	8,3%	3	25,0%	8	66,7%	12
2015	0	0,0%	0	0,0%	2	10,5%	4	21,1%	12	63,2%	19
2016	0	0,0%	0	0,0%	1	5,9%	3	17,6%	13	76,5%	17

2017	0	0,0%	0	0,0%	1	5,3%	4	21,1%	13	68,4%	19
2019	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	7	38,9%	11	61,1%	18
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	12,5%	7	87,5%	8
2023	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	16,7%	5	83,3%	6

Satisfação quanto:

à remuneração salarial	1	2	3	4	5
------------------------	----------	----------	----------	----------	----------

	1		2		3		4		5		Total
2012	0	0,0%	0	0,0%	4	23,5%	8	47,1%	4	23,5%	17
2013	0	0,0%	0	0,0%	4	23,5%	8	47,1%	4	23,5%	17
2014	0	0,0%	0	0,0%	2	16,7%	6	50,0%	4	33,3%	12
2015	0	0,0%	0	0,0%	4	21,1%	7	36,8%	7	36,8%	19
2016	0	0,0%	0	0,0%	3	17,6%	7	41,2%	7	41,2%	17
2017	0	0,0%	0	0,0%	3	15,8%	9	47,4%	7	36,8%	19
2019	0	0,0%	0	0,0%	1	5,6%	10	55,6%	7	38,9%	18
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	12,5%	7	87,5%	8
2023	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	33,3%	4	66,7%	6

As análises desenvolvidas com os técnicos-administrativos também apontam para um clima institucional muito favorável da instituição. A partir dos dados abaixo, observa-se elevados índices de satisfação no que se refere a ‘valorização do trabalho’, e ‘clima de trabalho’. Mas, há uma tendência de queda nos índices de satisfação, que merece atenção da Direção.

Satisfação dos Técnicos-Administrativos

No que se refere a “oportunidades de qualificação profissional” e “remuneração”, observa-se uma situação um pouco mais delicada. Nos demais índices, a satisfação dos técnicos administrativos no que se refere a “valorização do trabalho” e “clima de trabalho”, os resultados permanecem com índices bastante satisfatórios. Em 2022, no pós-COVID, a situação manteve-se bastante parecida com a dos anos anteriores. Em 2023, os resultados se mantiveram estáveis, com uma melhora na valorização do trabalho e nas oportunidades de qualificação profissional.

Satisfação quanto:

à valorização do seu trabalho	1	2	3	4	5
-------------------------------	----------	----------	----------	----------	----------

	1	2	3	4	5	Total
--	----------	----------	----------	----------	----------	-------

2012	0	0,0%	2	9,5%	6	28,6%	5	23,8%	8	38,1%	21
2013	0	0,0%	2	6,7%	11	36,7%	10	33,3%	7	23,3%	30
2014	0	0,0%	3	10,3%	7	24,1%	14	48,3%	5	17,2%	29
2015	0	0,0%	2	6,5%	16	51,6%	9	29,0%	4	12,9%	31
2016	0	0,0%	2	7,1%	9	32,1%	10	35,7%	7	25,0%	28
2017	0	0,0%	3	10,0%	7	23,3%	14	46,7%	6	20,0%	30
2019	0	0,0%	0	0,0%	13	40,6%	9	28,1%	10	31,3%	32
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	0	0,0%	0	0,0%	5	22,7%	10	45,5%	7	31,8%	22
2023	0	0,0%	1	4,3%	4	17,4%	8	34,8%	10	43,5%	23

Satisfação quanto:

às oportunidades de qualificação profissional (apoio à participação em cursos de qualificação, especialização, mestrado, doutorado e pós-doutorado)	1	2	3	4	5
--	----------	----------	----------	----------	----------

	1		2		3		4		5		Total
2012	1	4,8%	4	19,0%	3	14,3%	7	33,3%	6	28,6%	21
2013	1	3,3%	9	30,0%	8	26,7%	6	20,0%	6	20,0%	30
2014	3	10,3%	6	20,7%	5	17,2%	9	31,0%	6	20,7%	29
2015	1	3,2%	8	25,8%	9	29,0%	10	32,3%	3	9,7%	31
2016	2	7,1%	2	7,1%	13	46,4%	8	28,6%	3	10,7%	28
2017	2	6,7	5	16,7%	8	26,7%	10	33,3%	5	16,7%	30
2019	0	0,0%	1	3,1%	14	43,8%	10	31,3%	7	21,9%	32
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	0	0,0%	4	18,2%	3	13,6%	8	36,4%	7	31,8%	22
2023	0	0,0%	3	13,0%	5	21,7%	5	21,7%	10	43,5%	23

Satisfação quanto:

ao clima de trabalho	1	2	3	4	5
----------------------	----------	----------	----------	----------	----------

	1		2		3		4		5		Total
2012	0	0,0%	1	4,8%	3	14,3%	5	23,8%	12	57,1%	21
2013	0	0,0%	0	0,0%	5	16,7%	14	46,7%	11	36,7%	30
2014	0	0,0%	0	0,0%	5	17,2%	12	41,4%	12	41,4%	29
2015	0	0,0%	0	0,0%	5	16,1%	12	38,7%	14	45,2%	31
2016	0	0,0%	0	0,0%	4	14,3%	12	42,9%	12	42,9%	28
2017	0	0,0%	0	0,0%	4	13,3%	18	60,0%	8	26,7%	30
2019	0	0,0%	0	0,0%	4	12,5%	16	50,0%	12	37,5%	32
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	0	0,0%	0	0,0%	3	13,6%	11	50,0%	8	36,4%	22
2023	0	0,0%	1	4,3%	5	21,7%	9	39,1%	8	34,8%	23

Satisfação quanto:

à remuneração salarial	1	2	3	4	5
------------------------	----------	----------	----------	----------	----------

	1		2		3		4		5		Total
2012	0	0,0%	1	4,8%	11	52,4%	8	38,1%	1	4,8%	21
2013	0	0,0%	5	16,7%	12	40,0%	8	26,7%	5	16,7%	30
2014	0	0,0%	2	6,9%	11	37,9%	14	48,3%	2	6,9%	29
2015	0	0,0%	3	9,7%	22	71,0%	4	12,9%	2	6,5%	31
2016	0	0,0%	0	0,0%	19	67,9%	6	21,4%	3	10,7%	28
2017	1	3,8%	2	6,7%	14	46,7%	10	33,3%	3	10,0%	30
2019	0	0,0%	1	3,1%	17	53,1%	8	25,0%	6	18,8%	32
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	0	0,0%	0	0,0%	4	18,2%	10	45,5%	8	36,4%	22
2023	0	0,0%	0	0,0%	5	21,7%	10	43,5%	8	34,8%	23

Programas de Atenção à Saúde e à Qualidade de Vida

A instituição, por meio de sua mantenedora, mantém programas permanentes de atenção à saúde e à qualidade de vida dos seus funcionários, professores e alunos. Em entrevista ao Coordenador do Curso de Fisioterapia, Prof. Felipe Sampaio Jorge e aos Coordenadores da CLÍNICA ESCOLA MARIA AUXILIADORA, a CPA identificou os seguintes programas:

- 1) Equipes compostas de acadêmicos e professores do curso de Fisioterapia acompanham todos os eventos e competições desportivas realizadas na instituição, prestando atendimento imediato aos atletas lesionados.
- 2) O Curso de Fisioterapia através da CLÍNICA ESCOLA MARIA AUXILIADORA oferece a todos os alunos, funcionários e professores do CENSA e ISECENSA, avaliação fisioterapêutica gratuita e atendimento diferenciado com custo reduzido nas áreas de traumatismo-ortopedia, reumatologia, hidroterapia, neurologia adulto, neuropediatria, correção postural e terapias alternativas.
- 3) Acadêmicos e professores do curso de Fisioterapia oferecem consultoria contínua em Ergonomia Empresarial e Escolar, que visa à prevenção das lesões provocadas por atividades laborais e movimentos repetidos, através de palestras de orientação para alunos e funcionários e de núcleos de ginástica laboral aplicada às necessidades de cada setor.
- 4) A CLÍNICA ESCOLA MARIA AUXILIADORA por intermédio do seu serviço de Assistência Social, prevê uma quota de 30% de suas vagas de atendimento gratuito aos indivíduos carentes, portadores de disfunções físicas e funcionais encaminhados pela rede pública de saúde do município.

Incentivo às Atividades Artísticas e Culturais - LABORATÓRIO DE ARTE E CULTURA



A teoria de Edgar Morin, o Pensamento Complexo, em um dos seus aspectos refere-se à crítica da separabilidade. A lógica da separabilidade gerou a ideia de que os saberes são isolados e que para resolver um problema é necessário separá-lo em pequenas partes e resolvê-las uma a uma, o que nos remonta ao filósofo francês René Descartes.

A especialização que logo se revelou como consequência deste pensamento, pode ser vista na frase de Bernard Shaw “O especialista é o homem que sabe cada vez mais coisas num terreno cada vez menor, o que o fará saber tudo... sobre nada”.

Numa análise sobre o modelo educacional vivido hoje, para Edgar Morin, o que temos até agora é a interdisciplinaridade, em que as disciplinas estão juntas, mas cada uma olha para o seu próprio universo conceitual. Dessa forma Morin ressalta a necessidade de vivenciarmos a polidisciplinaridade e a transdisciplinaridade. É nesse contexto que arte, como expressão cultural, se aplica à filosofia educacional do ISECENSA. Morin acredita que a arte é um elemento essencial para analisar a condição humana.

O círculo de Viena, importante grupo de intelectuais do início do século XX, acreditava que a imaginação era um corpo estranho à ciência, um parasita que devia ser eliminado por aqueles que pretendem fazer uma pesquisa séria. Numa época em que a ciência era tida como a única forma válida de explicar o mundo, isso equivalia a uma sentença de morte contra a imaginação e a criatividade. O mesmo

Edgar Morin, no livro “Introdução ao pensamento complexo”, explica que a imaginação, a iluminação e a criação, sem as quais o progresso da ciência não teria sido possível, só entravam na ciência às escondidas. Eram condenáveis como forma de se chegar a um conhecimento sobre o mundo.

A valorização da criatividade e da imaginação só aconteceu muito recentemente. O filósofo Karl Popper, por exemplo, ao observar as pesquisas de Einstein, que considerava o mais importante cientista do século XX, percebeu que toda descoberta desse cientista encerrava um “elemento irracional”, uma “intuição criadora”.

O trabalho do pensador alemão Thomas Kuhn, ao demonstrar os aspectos sociais e históricos na construção do conhecimento científico, abriu caminho para que a arte fosse resgatada como forma de conhecimento. Afinal, se o cientista é influenciado pelo mundo em que vive, ele também é influenciado pelos romances que lê, pelos filmes que assiste e até pelas músicas que ouve.

No Brasil, um livro importante para a compreensão desse processo da arte como forma de conhecer o mundo foi “A Pesquisa em Arte”, de Silvio Zamboni. Na obra, o autor argumenta que a arte não só é um conhecimento por si só, como também pode constituir-se em importante veículo para outros tipos de conhecimentos, pois extraímos dela uma compreensão da experiência humana e de seus valores.

Dessa forma a direção do ISECENSA, por meio do Laboratório de Arte e Cultura, mantêm diversos projetos artístico-culturais no decorrer de todo ano letivo integrado às atividades acadêmicas tais como: Jornadas Científicas, congressos, palestras, seminários, abertura de semestre letivo e destaca alguns projetos que compõem a maior expressão artística em nosso ISECENSA que são:

ARTEISE

Uma proposta artística a fim de “elencar” num grande espetáculo, alunos de todos os cursos da instituição, com apresentações que permeiam as diversas linguagens da arte, Teatro, Canto, Dança, poesia e Artes Visuais por meio de uma integração intercurso que se dá por meio de ações que vão das inscrições ao dia das apresentações, passando pelo processo educativo de seleção, criação, exercício e apresentação do trabalho artístico final, dando ao aluno a oportunidade de agregar à sua formação acadêmica, atividades extracurriculares na forma de

vivência artística. Como resultado, o palco do Teatro do ISECENSA recebe esses alunos na condição de sujeitos da arte criativa exposta de forma livre, democrática, espontânea, porém com qualidade, conceito e análise crítica.

O ARTEISE acontece uma vez por semestre. Em nossa primeira edição do ano de 2019, que se deu no primeiro semestre, SERTANEJO, DE RAIZ AO UNIVERSITÁRIO foi o tema escolhido pelos próprios acadêmicos, através das redes sociais, para a 13ª edição do ARTEISE. A música sertaneja foi a grande homenageada e brilhou na voz dos alunos que a cantaram, dançaram e dramatizaram para o empolgado público que lotou o teatro do ISECENSA, na noite de 4 de junho.

Na segunda edição, realizada em 9 de outubro, o ARTEISE teve como tema: O ARTEISE É POP. Numa noite de muita energia, acadêmicos das diversas graduações apresentaram o estilo de forma divertida e leve. Artistas como Elvis Presley, Michael Jackson, Madonna e Beatles foram lembrados e empolgaram o público que elogiou a qualidade artística do evento. “A arte revela as maravilhas que mente e corpo são capazes de realizar, além de elevar a alma e aquecer o coração das pessoas” - Lilian Neto, do departamento de Arte e Cultura do ISECENSA.

Com a proposta de unir, num único espetáculo, alunos de todos os cursos da instituição que queiram expor livremente sua arte, seja ela a dança, a poesia, a música ou dramatização, o ARTEISE conquistou seu espaço no calendário de eventos do ISECENSA e no coração dos alunos/artistas.

CINE ISE CULTURA

O projeto Cine ISE Cultura do ISECENSA tem como objetivo central a formação continuada de professores e alunos, buscando compartilhar saberes e práticas que unam o cinema à educação. O cinema, como atividade pedagógica, é uma ferramenta que possibilita aos discentes o acesso à cinematografia nas dependências da faculdade, que oferece aos mesmos filmes nacionais, internacionais e documentários que contribuam para a formação sociocultural e profissional do estudante.

Tal projeto visa desenvolver nos estudantes a reflexão sobre o conteúdo do filme apresentado, a relação do filme com o seu curso, debates através de mesas redondas e outras atividades acadêmicas relacionadas ao filme e que poderão ser desenvolvidas pelo corpo docente da faculdade.

O Cine ISE Cultura é utilizado como recurso didático para a inserção de temas abordados em sala de aula, ampliando também o espaço de lazer e enriquecimento cultural dos discentes e incentivando-os a sensibilidade crítica e apreciativa dos filmes que forem mostrados.

O objetivo do projeto é estimular o meio acadêmico do ISECENSA, por meio da arte do cinema, no processo de ensino e aprendizagem, debate, construção do conhecimento e no desenvolvimento da capacidade crítica em torno da ética, política, cidadania, entre outros, que norteiam a atuação do profissional.

O Cine ISE Cultura acontece uma vez por mês, no Teatro da Instituição. Cada mês os professores de cursos afins se reúnem com os alunos para assistirem a um filme da respectiva área, com posterior mesa redonda e conta como horas de Atividades Complementares.

SOM DE QUINTA

Apresentação musical dos alunos de todos os cursos, que acontece semanalmente no horário do intervalo, propiciando aos alunos um momento de arte e cultura. O projeto, que promove momentos de interação e lazer através de apresentações musicais dos seus acadêmicos, é aberto a todos os gêneros e busca promover e oportunizar que os alunos mostrem seus talentos.

HUMANISE

Projeto criado a partir da parceria do Laboratório de Arte e Cultura com a Coordenação do Curso de Enfermagem que visa promover junto aos alunos do ISECENSA do Curso de Enfermagem a sensibilidade profissional no convívio com pacientes hospitalizados no exercício da esperança, alívio da dor, compreensão, elementos fundamentais para a humanização dos ambientes hospitalares. O Projeto é realizado periodicamente nos Hospitais Ferreira Machado, Beneficência Portuguesa, Santa Casa de Misericórdia de Campos, com pacientes infantis, adolescentes e adultos em diversos setores e unidades de tratamento.

O Grupo de alunos tem uma preparação musical que se dá durante o processo que antecipa as visitas e através da arte cantada, da contação de histórias que desenvolvem momentos ricos para a sua formação acadêmica enquanto futuros enfermeiros assim como, para os pacientes que recebem o calor da presença e palavra de cada um desses futuros profissionais. Os hospitais têm recebido o projeto

de braços abertos, e os pacientes proporcionam aos alunos a vivência da arte da enfermagem e do cuidado humanizado.

O Laboratório de Arte e Cultura do ISECENSA se faz presente nos eventos promovidos pela instituição, palestras, congressos, abertura de semestres letivos, formaturas, reuniões pedagógicas sempre trazendo uma acolhida artística com o objetivo de sensibilizar e fazer presente a arte e cultura no nosso Instituto. Destacamos entre outras atividades:

- Pedagogia em Ação Coletiva - com objetivo é levar afeto, alegria, interatividade e lazer para instituições como hospitais e asilos, estendendo as ações em praças, shoppings, comunidades, ONGs, estimulando o gosto pela literatura, teatro, música, dança e canto, contribuindo com o trabalho das artes em geral, a cultura e a educação informal.
- Enfermagem no Outubro Rosa
- Atividades na Comunidade Tamarindo
- Viagens culturais
- Exposições fotográficas

Enfim, O ISECENSA como proposta educacional de ensino de excelência, que busca estar na vanguarda dos conceitos educacionais que tomam conta do nosso mundo de hoje, compreende que é inexoravelmente impossível excluir do contexto acadêmico a Arte e Cultura.

Dimensão 6: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia em relação à mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios

Analisando os documentos oficiais institucionais, a CPA observou-se no Art. 7º do Regimento Interno que a estrutura organizacional da instituição é definida por um modelo de gestão colegiada e participativa, garantindo o exercício de sua autonomia didático-científica e administrativa, em perfeita articulação com sua Entidade Mantenedora.

De acordo com o Art. 8, compõem a estrutura organizacional do Instituto:

I - Órgãos colegiados:

- o Colegiado do Instituto, órgão normativo, consultivo e de deliberação superior;
- os Colegiados dos Cursos, órgãos deliberativos e normativos em assuntos acadêmicos; e
- os laboratórios;

II - Órgãos de administração direta:

- a) a direção do instituto - órgão executivo superior; e
- b) as coordenações dos cursos;

III - Órgãos de apoio:

- a) a secretaria geral;
- b) as assessorias especiais; e
- c) a biblioteca.

De acordo com o Art. 9 do Regimento Interno, o Colegiado do Instituto constitui-se no órgão normativo, consultivo e de deliberação superior, dele fazendo parte:

- I. o Diretor do Instituto, que o presidirá;
- II. o Vice-Diretor;
- III. os Coordenadores dos Cursos;
- IV. dois representantes do Corpo Docente de cada Curso acolhido pelo Instituto;
- V. um representante da Comunidade externa; e
- VI. um representante da Entidade Mantenedora.

De acordo com o Art. 10 do Regimento Interno, ao Colegiado do Instituto compete:

- I. exercer jurisdição superior na administração e no planejamento das atividades do Instituto;
- II. fixar a política geral do Instituto Tecnológico e das Ciências Sociais Aplicadas e da Saúde do Centro Educacional Nossa Senhora Auxiliadora;
- III. aprovar o Regimento Geral da Instituição, e promover suas revisões periódicas, submetendo-o à homologação da Mantenedora e ao órgão competente do MEC;
- IV. aprovar e reformar seu próprio Regimento e os regulamentos dele decorrentes;
- V. deliberar, como última instância interna, sobre os recursos submetidos à sua consideração;
- VI. aprovar, após apreciação da Entidade Mantenedora, propostas de criação, modificação, incorporação ou extinção de Cursos e respectivos currículos, a serem submetidos aos órgãos competentes do Ministério da Educação, no que couber;
- VII. aprovar o número de vagas para cada Curso de acordo com a capacidade institucional, a ser submetido às instâncias competentes;
- VIII. apreciar e autorizar acordos e convênios de interesse acadêmico, com instituições nacionais ou estrangeiras, ouvida a Mantenedora, quando for o caso;
- IX. zelar pelo patrimônio da Instituição;
- X. deliberar sobre a concessão de títulos de dignidades acadêmicas, submetendo à Entidade Mantenedora;
- XI. aprovar a proposta orçamentária anual do Instituto a ser encaminhada à Entidade Mantenedora para a definição do correspondente orçamento;
- XII. propor à Entidade Mantenedora a destinação de recursos adicionais e suplementares na vigência do exercício, para atendimento a eventuais necessidades ou a novos projetos ou programas;
- XIII. deliberar sobre seleção e ingresso de candidatos aos diversos Cursos do Instituto;
- XIV. aprovar a política de recursos humanos a ser proposta à Entidade Mantenedora;
- XV. instalar processo permanente de avaliação institucional, promovendo condições para que o mesmo se desenvolva em todos os segmentos da Instituição;
- XVI. deliberar, ouvida a Entidade Mantenedora, sobre a disponibilidade de recursos para a contratação de Professores eventuais não integrantes da carreira docente;
- XVII. aprovar o Relatório Anual da Direção do Instituto a ser homologado pela Mantenedora;

- XVIII. aprovar o Calendário Acadêmico e Administrativo da Instituição; e
- XIX. resolver os casos omissos deste Regimento Geral.

No que se refere aos Colegiados dos Cursos de Graduação, de acordo com o Art. 12, cada curso contará com um colegiado, assim constituído:

- I. o Coordenador do Curso que o presidirá;
- II. três representantes do Corpo Docente do Curso, escolhidos pelos seus pares, para um mandato de dois anos; e
- III. um Professor responsável por cada um dos Laboratórios dos Cursos, escolhidos pelos seus pares para um mandato de dois anos.

De acordo com o Art. 14, compete ao Colegiado de Curso:

- I. planejar, supervisionar e orientar a execução das atividades acadêmicas desenvolvidas no âmbito do respectivo Curso;
- II. compor o currículo do Curso observando:
 - as diretrizes gerais pertinentes;
 - o conjunto de conhecimentos necessário para a formação profissional do aluno;
 - uma visão orgânica do conhecimento e a interação entre as diferentes áreas do saber;
 - a vinculação entre a formação teórica com a prática profissional, ao longo dos estudos;
 - a necessária relação com a realidade e com as organizações, nas quais o aluno vivencia a prática de sua formação;
 - uma concepção sequencial e continuada de formação, não independente, possibilitando certificação intermediária;
 - o acompanhamento e a avaliação continuada do desempenho do aluno e das atividades pedagógicas do Curso;
- I. aprovar os Regulamentos que regerão o Curso, observada a legislação pertinente;
- II. apreciar Acordos e Convênios com Instituições de Ensino, públicas e privadas, necessários à prática de formação dos alunos;
- III. informar às instâncias superiores o número de vagas disponível para o Curso;
- IV. pronunciar-se sobre seleção, admissão, dispensa e afastamento de seus Professores e Pessoal Técnico-Administrativo;
- V. apreciar e submeter às instâncias competentes os pedidos de progressão, por titulação, formulados pelos seus Professores;

- vi. estimular a implantação de programas, projetos, acordos diversos, que permitam o inter-relacionamento de suas atividades com as de outros Cursos, mantidos pela mesma Mantenedora, outras Instituições e com a comunidade em geral, interna ou externa, nos termos deste Regimento Geral;
- vii. selecionar os docentes que deverão participar dos programas de capacitação e aperfeiçoamento, observadas as necessidades detectadas e a regulamentação pertinente;
- viii. estimular, registrar e divulgar a sua produção acadêmica;
- ix. apreciar propostas para os Cursos de Extensão e os Programas de Formação continuada;
- x. constituir Comissões para compor Bancas Examinadoras ou para outras necessidades acadêmicas do Curso;
- xi. decidir sobre recursos ou representações de alunos e professores relativos ao Curso;
- xii. opinar e deliberar sobre outras matérias que lhe forem atribuídas, bem como sobre casos omissos que se situem na esfera de sua competência;
- xiii. encaminhar às instâncias superiores o Plano Didático e o Relatório Anual das atividades desenvolvidas;
- xiv. propor às instâncias superiores medidas que visem ao aperfeiçoamento e a integração de suas atividades com as da Instituição, como um todo; e
- xv. zelar pelo patrimônio da Instituição e pela otimização do seu uso.

Avaliação do Grau de Satisfação no que se refere à participação nas decisões dos cursos e da instituição

Professores (Pedagogia)

No período analisado, a maioria dos professores se apresenta como medianamente satisfeitos “bom”, satisfeitos “ótimo” ou muito satisfeitos “excelente” no que se refere à sua participação nas decisões da instituição e, especialmente, dos cursos. Esses índices melhoraram continuamente até 2016, mas apresentaram queda em 2017. Em 2019, os indicadores melhoraram significativamente. Em 2022, no pós-COVID, os oito professores do curso avaliaram esses quesitos como Ótimo ou Excelente. Em 2023, houve uma pequena variação para baixo, mas a maior parte das avaliações ainda se mantiveram em Ótimo ou Excelente.

Satisfação com a participação nas decisões da instituição:

Como você avalia sua satisfação quanto à participação nas decisões do ISECENSA?	1	2	3	4	5
---	----------	----------	----------	----------	----------

	1		2		3		4		5		Total
2012	1	5,9%	1	5,9%	4	23,5%	7	41,2%	4	23,5%	17
2013	0	0,0%	1	5,9%	4	23,5%	6	35,3%	5	29,4%	17
2014	0	0,0%	1	8,3%	3	25,0%	4	33,3%	4	33,3%	12
2015	1	5,3%	1	5,3%	5	26,3%	7	36,8%	6	31,6%	19
2016	0	0,0%	1	5,9%	4	23,5%	6	35,3%	7	41,2%	17
2017	0	0,0%	1	5,3%	5	26,3%	8	42,1%	6	31,6%	19
2019	0	0,0%	1	5,6%	2	11,1%	7	38,9%	8	44,4%	18
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	12,5%	7	87,5%	8
2023	0	0,0%	0	0,0%	1	16,7%	2	33,3%	3	50,0%	6

Satisfação com a participação nas decisões do curso:

Como você avalia sua satisfação quanto à participação nas decisões do seu Curso?	1	2	3	4	5
--	----------	----------	----------	----------	----------

	1		2		3		4		5		Total
2012	0	0,0%	0	0,0%	3	17,6%	7	41,2%	6	35,3%	17
2013	0	0,0%	0	0,0%	3	17,6%	6	35,3%	7	41,2%	17
2014	0	0,0%	0	0,0%	1	8,3%	5	41,7%	6	50,0%	12
2015	0	0,0%	1	5,3%	2	10,5%	7	36,8%	9	47,4%	19
2016	0	0,0%	1	5,9%	2	11,8%	6	35,3%	9	52,9%	17
2017	0	0,0%	1	5,3%	3	15,8%	6	31,6%	9	47,4%	19
2019	0	0,0%	0	0,0%	1	5,6%	8	44,4%	9	55,6%	18
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	7	100,0%	8
2023	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	16,7%	5	83,3%	6

Técnicos-Administrativos

No período analisado, os técnicos-administrativos se apresentam satisfeitos no que se refere à sua participação nas decisões do seu setor de trabalho. Mas, o número de satisfeitos no que se refere à participação nas decisões do Setor de Trabalho, merece atenção por parte da Direção, pois melhorou em 2016, mas voltou a cair em 2017. Em 2019, assim como para os professores, o índice de satisfação melhorou significativamente. Em 2022, com o retorno do trabalho presencial, esses índices de satisfação pioraram. Em 2023, os índices se mantiveram estáveis em relação a 2022.

Satisfação com a participação nas decisões da instituição:

Como você avalia sua satisfação quanto à participação nas decisões do ISECENSA?	1	2	3	4	5
---	----------	----------	----------	----------	----------

	1		2		3		4		5		Total
2012	0	0,0%	2	9,5%	9	42,9%	7	33,3%	3	14,3%	21
2013	4	13,3%	3	10,0%	8	26,7%	8	26,7%	7	23,3%	30
2014	1	3,4%	6	20,7%	11	37,9%	6	20,7%	5	17,2%	29
2015	1	3,2%	8	25,8%	12	38,7%	11	19,4%	7	12,9%	31
2016	0	0,0%	2	7,1%	11	39,3%	8	28,6%	7	25,0%	28
2017	1	3,3%	0	0,0%	8	26,7%	13	43,3%	8	26,7%	30
2019	0	0,0%	0	0,0%	6	18,8%	13	40,6%	13	40,6%	32
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	0	0,0%	0	0,0%	8	36,4%	6	27,3%	8	36,4%	22
2023	0	0,0%	2	8,7%	4	17,4%	10	43,5%	7	30,4%	23

Satisfação com a participação nas decisões do Setor de Trabalho:

Como você avalia sua satisfação quanto à participação nas decisões do seu Setor de Trabalho?	1	2	3	4	5
--	----------	----------	----------	----------	----------

	1		2		3		4		5		Total
2012	0	0,0%	2	9,5%	4	19,0%	8	38,1%	7	33,3%	21
2013	0	0,0%	3	10,0%	5	16,7%	14	46,7%	8	26,7%	30
2014	1	3,4%	3	10,3%	10	34,5%	7	24,1%	8	27,6%	29
2015	0	0,0%	1	3,2%	12	38,7%	11	35,5%	7	22,6%	31
2016	0	0,0%	2	7,1%	11	39,3%	8	28,6%	7	25,0%	28
2017	2	6,7%	3	10,0%	11	36,7%	8	26,7%	6	20,0%	30
2019	0	0,0%	0	0,0%	8	25,0%	10	31,3%	14	43,8%	32
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	0	0,0%	0	0,0%	3	13,6%	10	45,5%	9	40,9%	22
2023	0	0,0%	2	8,7%	3	13,0%	10	43,5%	8	34,8%	23

Alunos (Pedagogia)

No período analisado, os alunos se apresentam satisfeitos (bom, ótimo e excelente) no que se refere à sua participação nas decisões do seu setor curso, inclusive com melhoria em 2014, 2015, 2016, 2017 e 2019. Em 2022, com o retorno das aulas presenciais, esse índice de satisfação piorou. Mas, em 2023, esse índice melhorou significativamente.

Satisfação com a participação nas decisões da instituição:

Como você avalia sua satisfação quanto à participação nas decisões do seu Curso?	1	2	3	4	5
--	----------	----------	----------	----------	----------

	1		2		3		4		5		Total
2012	4	8,9%	6	13,3%	13	28,9%	12	26,7%	9	20,0%	45
2013	3	6,5%	5	10,9%	15	32,6%	15	32,6%	9	19,6%	46

2014	3	6,4%	6	12,8%	15	31,9%	13	27,7%	10	21,3%	47
2015	3	5,3%	6	10,5%	18	31,6%	16	28,1%	13	22,8%	57
2016	3	5,4%	5	8,9%	17	30,4%	17	30,4%	14	25,0%	56
2017	3	5,0%	5	8,3%	17	28,3%	17	28,3%	17	28,3%	60
2019	1	1,5%	3	4,5%	8	11,9%	24	35,8%	31	46,3%	67
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	2	6,5%	5	16,1%	7	22,6%	7	22,6%	10	32,3%	31
2023	0	0,0%	1	1,8%	5	9,1%	12	21,8%	37	67,3%	55

Avaliação do Grau de Satisfação no que se refere ao acesso, à comunicação e à resolução de problemas junto ao quadro administrativo da instituição

Alunos (Pedagogia)

A partir dos dados coletados, observa-se, no período analisado, que grande parte dos alunos se apresentam como satisfeitos (bom, ótimo e excelente) com o acesso, comunicação e resolução de problemas junto ao quadro administrativo da instituição: coordenações de curso, Secretaria, Tesouraria e Direção. Merecem atenção especial a Secretaria e Tesouraria, em função do maior contato com os alunos. Mas, nos últimos anos, tem-se observado uma melhoria significativa, com destaque para 2019, conforme dados nas Tabelas abaixo. Em 2022, com o retorno das aulas presenciais esses índices mantiveram-se estáveis com pequenas variações. Em 2023, esses índices apresentaram melhoras significativas.

Nº	Satisfação em relação ao acesso, comunicação e resolução de problemas junto a:					1	2	3	4	5
----	--	--	--	--	--	---	---	---	---	---

Coordenação:

	1		2		3		4		5		Total
2012	4	8,9%	6	13,3%	13	28,9%	12	26,7%	10	22,2%	45
2013	3	6,5%	5	10,9%	13	28,3%	13	28,3%	12	26,1%	46
2014	4	8,5%	6	12,8%	13	27,7%	13	27,7%	11	23,4%	47
2015	4	7,0%	6	10,5%	16	28,1%	16	28,1%	15	26,3%	57
2016	3	5,4%	4	7,1%	14	25,0%	17	30,4%	18	32,1%	56
2017	4	6,7%	5	8,3%	16	26,7%	17	28,3%	19	31,7%	60
2019	4	6,0%	5	7,5%	1	16,4%	15	22,4%	32	47,8%	67
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	1	3,2%	4	12,9%	5	16,1%	7	22,6%	14	45,2%	31
2023	0	0,0%	0	0,0%	3	5,5%	11	20,0%	41	74,5%	55

Secretaria:

	1		2		3		4		5		Total
2012	8	17,8%	9	20,0%	15	33,3%	8	17,8%	5	11,1%	45
2013	3	6,5%	6	13,0%	16	34,8%	14	30,4%	7	15,2%	46

2014	2	4,3%	6	12,8%	17	36,2%	14	29,8%	7	14,9%	47
2015	3	5,3%	5	8,8%	21	36,8%	17	29,8%	12	21,1%	57
2016	2	3,6%	4	7,1%	17	30,4%	19	33,9%	14	25,0%	56
2017	2	3,3%	5	8,3%	18	30,0%	19	31,7%	17	28,3%	60
2019	1	1,5%	1	1,5%	12	17,9%	22	32,8%	31	46,3%	67
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	0	0,0%	3	9,7%	3	9,7%	7	22,6%	18	58,1%	31
2023	0	0,0%	0	0,0%	4	7,3%	14	25,5%	37	67,3%	55

Tesouraria:

	1		2		3		4		5		Total
2012	9	20,0%	10	22,2%	14	31,1%	7	15,6%	5	11,1%	45
2013	3	6,5%	6	13,0%	17	37,0%	13	28,3%	7	15,2%	46
2014	2	4,3%	6	12,8%	16	34,0%	14	29,8%	8	17,0%	47
2015	2	3,5%	5	8,8%	20	35,1%	18	31,6%	12	21,1%	57
2016	1	1,8%	3	5,4%	16	28,6%	20	35,7%	15	26,8%	56
2017	1	1,7%	3	5,0%	17	28,3%	19	31,7%	20	33,3%	60
2019	0	0,0%	2	3,0%	12	17,9%	17	25,4%	36	53,7%	67
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	0	0,0%	3	9,7%	6	19,4%	5	16,1%	17	54,8%	31
2023	0	0,0%	0	0,0%	4	7,3%	11	20,0%	40	72,7%	55

Direção:

	1		2		3		4		5		Total
2012	4	8,9%	7	15,6%	15	33,3%	12	26,7%	7	15,6%	45
2013	3	7,1%	6	14,3%	12	28,6%	13	31,0%	8	19,0%	42
2014	3	6,4%	6	12,8%	17	36,2%	13	27,7%	8	17,0%	47
2015	4	7,0%	5	8,8%	22	38,6%	15	26,3%	11	19,3%	57
2016	3	5,4%	5	8,9%	19	33,9%	17	30,4%	12	21,4%	56
2017	3	5,0%	5	8,3%	19	31,7%	17	28,3%	17	28,3%	60
2019	2	3,0%	4	6,0%	10	14,9%	18	26,9%	33	49,3%	67
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	0	0,0%	5	16,1%	5	16,1%	8	25,8%	13	41,9%	31
2023	0	0,0%	1	1,8%	3	5,5%	18	32,7%	33	60,0%	55

Professores (Pedagogia)

Já para os professores, a partir dos dados coletados, observa-se, no período realizado, que um ainda maior índice de satisfação (bom, ótimo e excelente) com o acesso, comunicação e resolução de problemas junto ao quadro administrativo da instituição: coordenações de curso, Secretaria, Tesouraria e Direção, com melhorias significativas até 2016 e leve queda em 2017. Em 2019, observa-se uma melhoria significativa no grau de satisfação. Em 2022, com o retorno das aulas presenciais, esses índices melhoram mais ainda em relação a 2019. Em 2023, esses índices mantiveram-se praticamente estáveis em relação a 2022.

Nº	Satisfação em relação ao acesso, comunicação e resolução de problemas junto a:	1	2	3	4	5
----	--	---	---	---	---	---

Coordenação:

	1		2		3		4		5		Total
2012	0	0,0%	0	0,0%	2	11,8%	5	29,4%	10	58,8%	17
2013	0	0,0%	0	0,0%	1	5,9%	6	35,3%	9	52,9%	17
2014	0	0,0%	0	0,0%	1	8,3%	4	33,3%	7	58,3%	12
2015	0	0,0%	0	0,0%	2	10,5%	4	21,1%	12	63,2%	19
2016	0	0,0%	0	0,0%	1	5,9%	4	23,5%	12	70,6%	17
2017	0	0,0%	0	0,0%	2	10,5%	4	21,1%	12	63,2%	19
2019	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	11,1%	16	88,9%	18
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	8	100,0%	8
2023	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	6	100,0%	6

Secretaria:

	1		2		3		4		5		Total
2012	0	0,0%	0	0,0%	2	11,8%	6	35,3%	8	47,1%	17
2013	0	0,0%	0	0,0%	2	11,8%	5	29,4%	9	52,9%	17
2014	0	0,0%	0	0,0%	1	8,3%	5	41,7%	6	50,0%	12
2015	0	0,0%	0	0,0%	2	10,5%	6	31,6%	10	52,6%	19
2016	0	0,0%	0	0,0%	1	5,9%	6	35,3%	10	58,8%	17
2017	0	0,0%	0	0,0%	2	10,5%	6	31,6%	10	52,6%	19
2019	0	0,0%	0	0,0%	1	5,6%	5	27,8%	12	66,7%	18
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	12,5%	7	87,5%	8
2023	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	16,7%	5	83,3%	6

Tesouraria:

	1		2		3		4		5		Total
2012	0	0,0%	0	0,0%	3	17,6%	6	35,3%	8	47,1%	17
2013	0	0,0%	1	5,6%	2	11,1%	5	27,8%	9	50,0%	18
2014	0	0,0%	0	0,0%	2	14,3%	5	35,7%	7	50,0%	14
2015	0	0,0%	0	0,0%	2	10,5%	6	31,6%	10	52,6%	19
2016	0	0,0%	0	0,0%	2	11,8%	5	29,4%	9	52,9%	17
2017	0	0,0%	0	0,0%	3	15,8%	5	26,3%	10	52,6%	19
2019	0	0,0%	0	0,0%	2	11,1%	6	33,3%	10	55,6%	18
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	12,5%	7	87,5%	8
2023	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	33,3%	4	66,7%	6

Direção:

	1		2		3		4		5		Total
2012	0	0,0%	0	0,0%	2	11,8%	5	29,4%	9	52,9%	17
2013	0	0,0%	1	5,9%	2	11,8%	6	35,3%	9	52,9%	17
2014	0	0,0%	0	0,0%	1	8,3%	4	33,3%	7	58,3%	12
2015	0	0,0%	0	0,0%	2	10,5%	6	31,6%	11	57,9%	19
2016	0	0,0%	0	0,0%	2	11,8%	5	29,4%	11	64,7%	17

2017	0	0,0%	0	0,0%	2	10,5%	6	31,6%	11	57,9%	19
2019	0	0,0%	0	0,0%	2	11,1%	5	27,8%	11	61,1%	18
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	8	100,0%	8
2023	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	16,7%	5	83,3%	6

2021		COVID									
2022	0	0,0%	0	0,0%	3	13,6%	8	36,4%	11	50,0%	22
2023	0	0,0%	0	0,0%	3	13,0%	10	43,5%	10	43,5%	23

Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Analisando documentos oficiais da Instituição (PDI, PPI, Regimento Interno, Balanços etc.) a CPA observou, por parte da instituição, um planejamento exequível em consonância com a proposta orçamentária e financeira, em coerência com as políticas institucionais, com a estabilidade financeira da mantenedora e a demanda de mercado, constatada através de pesquisa e do crescimento da própria Instituição. Nas dimensões organização institucional, corpo social e infraestrutura física e logística a política de alocação de recursos apresenta os seguintes princípios: abrangência, profundidade e transversalidade.

1. Abrangência

1.1 Dimensão 1: Elementos da Organização e da Gestão (Planejamento; Concepção; Propósito e Definições Institucionais; Estrutura Organizacional, Acompanhamento e Controle interno)

1.2 Dimensão 2: Atores dos Processos Acadêmicos (Docente, Técnico-Administrativo, Discentes e Egressos)

1.3 Dimensão 3: Infraestrutura física e logística para possibilitar o desenvolvimento das atividades institucionais.

2. Profundidade

Os múltiplos indicadores com seus critérios que descrevem a diversidade e complexidade do Sistema.

3. Transversalidade

A instituição de ensino entende que um único indicador pode ser desenvolvido com pluralidade.

Da Descentralização de Recursos

Analisando Relatório descritivo financeiro dos últimos 05 (cinco) anos, observa-se que a instituição vem operacionalizando os recursos de forma

sistematizada, possibilitando transparência e visibilidade em todos os seus atos administrativos e financeiros, bem como, uma administração corresponsável, com critérios claros no atendimento às camadas populares menos favorecidas em seu ambulatório da Clínica Escola de Fisioterapia, Clínica Escola de Psicologia, Atendimento Psicopedagógico e demais programas de pesquisa e extensão, incluindo Projetos Socioacadêmicos, com participação ativa de toda comunidade.

Observa-se ainda, que a mantenedora vem cumprindo de forma coerente com o planejamento proposto na execução de toda infraestrutura e aquisição de equipamentos, necessários a seus cursos. Assim como, a ampliação e as adaptações necessárias para o funcionamento dos últimos cursos autorizados pelo MEC.

Fundamentos básicos da Proposta Orçamentária de 2017, 2018, 2019 e 2020

I – Consolidação da Construção de Laboratórios para o Curso de Engenharia Mecânica e Engenharia Civil.

II – Finalização da transição para novo sistema operacional acadêmico, visando a otimização do atendimento ao aluno e a maior autonomia e acessibilidade do corpo discente.

III - Foco principal na Área Fim da Instituição - demanda do sistema – Ensino, Pesquisa e Extensão, Ações dos Projetos Sócio Acadêmicos.

IV - Constante investimento na capacitação continuada ao corpo docente e técnico-administrativo.

VI - Atendimento ambulatorial da Clínica Escola de Fisioterapia, Clínica Escola de Psicologia e Atendimento Psicopedagógico para pacientes carentes e particulares.

VII – Elaboração de Projeto de Novo Prédio em Terreno adquirido para o Instituto Tecnológico.

Do fomento ao desenvolvimento de projetos sócio acadêmicos (item III):

- Projeto Sócio Acadêmico “Universidade Bairro”.
- Projeto Sócio Acadêmico “Desvendando Rio Preto”.
- Projeto Sócio Acadêmico “Fábrica Escola”.
- Projeto Sócio Acadêmico “IseCempre”.

- Agência de Inovação
- Despesas de Custeio com a Clínica Escola de Fisioterapia, Clínica Escola de Psicologia e Atendimento Psicopedagógico.
- Produção e Intercâmbio Científico-Tecnológico de Docentes.
- Ações de Fortalecimento da Gestão Acadêmica.
- Apoio ao Desenvolvimento Acadêmico do Corpo Docente.
- Despesa de Custeio com Manutenção de Equipamentos Laboratoriais e Tecnológico dos Institutos.

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação

Com área física total de 17.825 m² projetadas para atender às suas finalidades e objetivos educacionais, a instituição disponibiliza para seus alunos, professores e comunidade educativa, um ambiente estruturado e mantido com zelo, dotado do que há de mais moderno em termos de equipamentos e material de apoio pedagógico. Sua área construída, de 13.351 m², conjuga-se com um espaço aprazível de 4.474m², urbanizado e ajardinado para recreação, lazer e bem-estar.

INFRAESTRUTURA FÍSICA E EQUIPAMENTOS

Salas de Aula, Salas Administrativas e Especiais

A instituição possui 54 (cinquenta e quatro) Salas de Aula, todas refrigeradas, distribuídas em 4 prédios;

Prédio Principal:

- 23 Salas, sendo 3 salas de 77m², 1 de 63m², 17 salas com área de 50m² a 53m², 2 salas de 46m²;
- 2 Laboratórios de Informática com 50m² e 50 computadores;
- Salas Administrativas: 3 Salas de Diretoria; 2 Salas de Professores; 11 Salas de Coordenação; 1 Sala de Reunião; CPD com 2 ambientes; 1 Sala de Produção e reprodução gráfica;
- 2 Miniauditórios, com 135m²;
- 1 Ginásio de Esportes com ambientes específicos.

Prédio Anexo I:

- 13 Salas, sendo 4 salas de 70m², 1 sala de 57m², 3 de 52m², 5 salas de 45 a 48m²; 3 Salas de Coordenação;
- *Coworking* com capacidade para 36 estudantes;
- Parque Tecnológico I: área total de 151,86 m², composto por:
 - ✓ Laboratório de Automação Industrial de 53 m²;

- ✓ Laboratório de Automação Hidráulica de 56,89 m²;
- ✓ Laboratório de Ensaaios Mecânicos de 40,90 m²;
- ✓ Laboratório de Metalografia de 34,82m²;
- ✓ Laboratório de Metrologia de 19,25 m².
- Miniauditório com 135m².

Prédio Anexo II:

- 18 Salas, tendo em média de 50 a 70m²;
- Laboratórios:
 - ✓ Anatomia, com 3 ambientes, composto por: Laboratório de Anatomia; Laboratório de Semiologia/Semiotécnica e Laboratório de Imagenologia /Histologia
 - ✓ Química, composto por: Laquibio - Laboratório de Química/Biomoléculas e Laboratório de Microbiologia/Fitoquímica
 - ✓ Física, Biofísica e Conforto Ambiental
 - ✓ Informática, com 28 computadores.
 - ✓ Atelier Digital, com 33 computadores
 - ✓ Escritório-Modelo, com 9 computadores, plotter, impressora A3, área de exposição
 - ✓ Arena para apresentação de trabalhos e projetos
 - ✓ *Maker Space*, com computadores, máquina de corte a laser e impressora 3D
- Sala de Recepção e Avaliação Ambulatorial;
- Salas Administrativas: 6 Salas de Coordenação e Sala de Reunião;
- Auditório de 250m²;
- Biblioteca refrigerada e informatizada, com área total de 300m²

Condições de iluminação, ventilação/refrigeração e acústica

A Instituição possui excelentes condições no que se refere à iluminação, ventilação/refrigeração e acústica.

Acesso para Portadores de Necessidades Especiais

O Prédio Anexo II possui 2 (dois) elevadores e rampas de acesso aos andares superiores, para atendimento a portadores de necessidades especiais de locomoção e possui acessos com rampas para o Prédio Principal e para o Prédio Anexo I.

São contínuos os investimentos da instituição para disponibilizar o maior número de rampas de acesso e outros recursos para atender aos portadores de deficiências físicas tais como: eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do estudante, permitindo o acesso aos espaços de uso coletivo; rampas de acesso; reserva de vagas no estacionamento; adaptação de portas dos banheiros, barras de apoio; instalação de lavabos, bebedouros e telefones públicos em altura acessível aos usuários de cadeiras de rodas. Recursos para deficientes visuais e auditivos estarão disponíveis na Instituição (quando necessário), atendendo a tudo o que determina a Portaria 3.284/2003. Recentemente, foi instalado o piso tátil para cegos.

Auditórios, Salas de Projeção

28.2 (dois) Auditórios com capacidade para 135 (cento e trinta e cinco) pessoas, numa área de 135m² e um Auditório com 250m² para 200 pessoas. Os Auditórios são utilizados regularmente para projeções, palestras, aulas magnas, culminâncias de projetos e reuniões diversas da comunidade acadêmica.

29.05 (cinco) Salas de Projeção com capacidade unitária para 80 (oitenta) pessoas.

Salas especiais

30. Oficina de Teatro e Coral, Oficina de Artes Plásticas, Laboratório de Matemática

31. Sala para encontros de Orientação Educacional e Religiosa,

32. Espaços-ambiente reservados aos professores, com TV/Vídeo e escaninhos.

33.20 (vinte) salas/escritórios para a administração escolar, devidamente equipados;

34.01 (uma) Capela com capacidade para 500 (quinhentas) pessoas onde, além do uso regular para o culto religioso, acontecem eventos artístico-religiosos;

35. Ouvidoria/Serviço Social;

36. Coworking;

37. Agência ISECENSA de Estágios;

- 38. Agência ISECENSA de Inovação;
- 39. Comitê de Ética e Pesquisa;
- 40. Comissão Própria de Autoavaliação Institucional (CPA)
- 41. Secretaria de Pós-Graduação e Extensão

Laboratório de produção e reprodução gráfica

Destinado ao apoio pedagógico, elaboração e impressão de documentos necessários ao desenvolvimento das atividades acadêmicas.

Teatro - Salão Nobre

Com capacidade para 600 (seiscentas) pessoas, o Teatro compreende um Salão de Espetáculos, Palco, Camarins e Foyer refrigerados por ar condicionado central. É equipado com iluminação e som, nos moldes da tecnologia da mais avançada.

Complexo Esportivo

A instituição possui um complexo esportivo, compatível com a importância que dá ao esporte, como ferramenta básica de formação social dos alunos.

Os alunos podem optar, segundo suas possibilidades, por uma das diversas modalidades da Escola de Esportes, orientadas por técnicos profissionais devidamente habilitados: natação, hidroginástica, taek-won-do, judô, ginástica acrobática, balé clássico, dança moderna e jazz, futsal, voleibol, handebol e basquete. Para o desenvolvimento dessas práticas esportivas, bem como das aulas de educação física e as festividades esportivas, o ISECENSA dispõe dos seguintes recursos:

- Ginásio situado numa área privilegiada de 2.781,85 m², compreendendo:
 - a) Quadra poliesportiva – com piso de tábua corrida com resina e amortecedor, placar eletrônico;
 - b) Arquibancadas – fixas com capacidade para 4.000 pessoas e móveis com capacidade para 1.050 pessoas;
 - c) 03 (três) Salas de Dança com paredes revestidas de espelhos, piso de linóleo e aparelhos de CD e DVD. (**Atelier de Vivência Corporal Atelier de Dança**)

- d) 01 (um) Centro de Ginástica Olímpica com mini-tramp, passadeiras, cama elástica, plinto, barras assimétricas e cavalo, sala espelhada de ginástica localizada com colchões próprios, halteres, caneleiras e bastões.
 - e) Sala de Judô com tatames sintéticos (**Sala de Artes Marciais – 70 m2**);
 - f) Vestiários, sendo dois femininos e dois masculinos, com chuveiros, lavatórios e sanitários cada um;
 - g) Alojamento para atletas composto de salas-dormitório e toaletes com chuveiros, lavatório e vasos sanitários;
 - h) Sala de Coordenação, 2 (dois) Almoxxarifados para uniformes e material esportivo.
- Quadra coberta poliesportiva com piso de cimento.
 - Quadra de voleibol com piso de cimento, cobertura de polimetano.
 - Quadra esportes “Maria Auxiliadora”, com piso de grama sintética, cercada com grades móveis para proteção de bola.
 - **Parque Aquático**
 - 1 piscina semiolímpica com aquecimento térmico, medindo 25,0 x 12,5 x 1,20 m (parte rasa) e 1,70 m (parte funda).
 - 1 piscina infantil, medindo 12,50 m x 6 m.

Laboratórios

Um conjunto expressivo de Laboratórios atende aos Cursos já existentes no ISECENSA.

Todos os Laboratórios estão à disposição dos alunos, não apenas nos horários das disciplinas que os utilizam, mas também em horários extracurriculares, atendendo às necessidades do Corpo Discente. Há uma política de incentivo a esta utilização, demonstrando a preocupação com uma aprendizagem que associa teoria-prática e encaminha para a pesquisa e a produção acadêmica.

O funcionamento dos Laboratórios segue regulamento próprio, determinando as normas específicas de utilização.

a) Laboratórios de Informática

A Instituição conta com 8 Laboratórios de Informática com 162 computadores:

Local	Quant.	Modelo
Laboratório 09	25	DELL – OPT 3010
Laboratório 69	30	DELL – OPT 330
Laboratório 156	32	DELL – OPT 5050
Laboratório 152	28	DELL – OPT 3010
Escritório Modelo	9	DELL – OPT 3010
Laboratório C.E.F	25	DELL – OPT 3010
Laboratório Automação	9	5 DELL – OPT 380 / 4 – OPT 330
Parque Tecnológico	2	1 DELL – OPT 380 / 1 HP
<i>Maker Space</i>	2	INTEL i5

Recursos de Softwares:

Microsoft Office, MSE (Microsoft Security Essentials), Project, Acrobat, Autocad, Google SketchUp PRO, Corel Draw, Adobe Photoshop, Adobe Illustrator, Adobe InDesign, Adobe Photoshop Lightroom, Adobe Premiere Pro, Adobe After Effects, Blender 3D Livre, Autodesk Fusion 360, Autodesk Inventor, Autodesk Revit, Inkscape, Simple fy, Ultimaker Cura, Java TM, K-Lite Codec Pack 5.9.0 Full, Lazarus 0.9.22 , VisualG 2.0, LINDO 6.1, LINGO 9.0, Macromedia Extension Manager, Microsoft Visual C++ 2008, Mozilla Firefox, PDF Settings, Plano de Negócios, BioEstat, SAEG, SAPO Desktop, SolidWorks, The Dude, Turbo Pascal 7.0, PascalZIM, Winrar. Google Chrome.

Internet: A Instituição possui provedor de Internet, tendo como serviços a Internet em alta velocidade e tecnologia, com acesso discado, a rádio e via banda larga para empresas, instituições, residências, órgãos públicos, prédios e condomínios. Atualmente é um dos três únicos provedores da Região Norte do Estado do Rio de Janeiro. Assim, com rapidez e facilidade, todos os seus professores, funcionários e alunos comunicam-se, interna e externamente, pela Rede.

O CENSANET proporciona o apoio tecnológico aos alunos, professores e funcionários do CENSA e ISECENSA, com a gestão do parque de máquinas (cerca de 300 computadores) e a infra-estrutura de redes. Diversas ferramentas estão sendo disponibilizadas, como: grupos de emails, sistema Moodle (*software* para produzir e gerenciar atividades educacionais baseadas na Internet e/ou em redes locais), acesso à internet.

Equipamentos que disponibilizam o acesso à Internet: 287 computadores, sendo:

- 242 modelos da DELL
- 45 modelos diversos

b) Laboratórios Específicos dos Cursos

Engenharias Mecânica, Civil e de Produção:	Curso de Arquitetura e Urbanismo:
Química	Ateliers de Arquitetura
Física	Atelier Digital
Instalações Elétricas Prediais	Escritório Modelo
Instalações Hidrossanitárias	Atelier de Paisagismo (Burle Marx)
Hidráulica	Materiais de Construção
Escritório Modelo	Modelagem
Automação Pneumática e Hidráulica	Arena
Metalografia	Instalações Elétricas Prediais
Máquinas Térmicas	Instalações Hidrossanitárias
Ensaio Destrutivos	
Coworking	Curso de Administração:
Maker Space (Fabricação Digital)	Laboratório de Simulação Empresarial Belmiro Siqueira
Usinagem / Soldagem	Laboratórios de Informática
Laboratório de Simulação Empresarial Belmiro Siqueira	Maker Space
Materiais de Construção	Espaço Coworking
Mecânica dos Solos	Arena
Projeto e Paisagismo (Burle Marx)	Curso de Psicologia:
Metrologia	Psicologia Experimental
	Neuropsicologia
Curso de Pedagogia:	Clínica de Psicologia
Laboratório de Linguagem (Biblioteca Infantil)	Testoteca
Laboratório de Psicomotricidade (Ginásio - Complexo Esportivo)	Pesquisas
Laboratório de Ciências Físicas e Biológicas	
Laboratório de Matemática	Curso de Enfermagem:
Laboratório de Práticas Pedagógicas (Escola Infantil)	Laboratório de Anatomia
Laboratório de Psicopedagogia	Laboratório de Histologia/Imagiologia
Laboratório Maker Space	Laboratório de Semiologia
	Laboratório de UTI
Curso de Educação Física:	LaqBio
Laboratório de Anatomia I	
Laboratório de Bioquímica	Curso de Fisioterapia:

Laboratórios de Informática	Clínica Escola - 4 consultórios para atendimento ao paciente
Laboratório de Cineantropometria	Ginásio Eletroterapia
Laboratório de Psicomotricidade	Laboratório de Fisioterapia Neurológica/Eleto
Laboratório de Treinamento Neuromuscular (Academia ISEFIT)	Ginásio de Cinesioterapia e Treinamento Muscular
Atelier de Dança	Sala de Hidroterapia
Laboratório de Metodologia das Ginásticas, Complexo Esportivo	Laboratório de Recursos Terapêuticos Manuais
Laboratório de Artes Marciais, Complexo Esportivo	Laboratório de Análise do Movimento
Laboratório de Vivências Poliesportivas, quadra poliesportiva	Laboratório de Cardiorespiratório
Quadra de Voleibol, Quadra Mazarello	Laboratório de Fisioterapia Pediátrica
Quadra de Futebol com grama sintética	
Laboratório de Vivências Aquáticas Piscina Semi-Olímpica (25m)	
Raias de Atletismo	

Avaliação do Grau de Satisfação no que se refere aos Espaços Comuns, Salas de Aula, Biblioteca e Laboratórios de Informática

No que se refere aos espaços comuns, conforme se pode observar no Quadro abaixo, no período analisado, é grande e estável, ao longo dos anos analisados, o índice de satisfação de alunos (médio, alto e muito alto) no que se refere às salas de aula, às áreas de convivência e/ou lazer (ginásio, quadras e piscinas), à Praça de Alimentação (limpeza e variedade de produtos), aos banheiros (limpeza e disponibilidade), à segurança interna.

A exceção encontrada é a insatisfação com a escassez de vagas para estacionamento. Este fato que é agravado pela instituição se localizar no centro da cidade, onde a falta de terrenos vazios contribui para a baixa oferta de vagas de estacionamento.

Merece observação o aumento da “Satisfação com relação à Praça de Alimentação (limpeza e variedade de produtos)” em 2017 e 2019. A Direção cobrou da Administração da Cantina mais variedade com os lanches e o resultado foi percebido na Autoavaliação. Em 2022, no pós-COVID, com o retorno das aulas presenciais, os resultados pioraram em todos os quesitos analisado, exceto nos espaços coletivos para eventos.

Em 2023, esses índices, exceto para o estacionamento, melhoraram significativamente.

1- Ruim / Muito Baixo	2 - Regular / Baixo	3- Bom / Médio	4- Ótimo / Alto	5- Excelente / Muito Alto
--------------------------	------------------------	-------------------	--------------------	------------------------------

Satisfação com relação às salas de aula											
	1		2		3		4		5		Total
Em 2012	1	2,2%	2	4,4%	9	20,0%	15	33,3%	18	40,0%	45
Em 2013	1	2,2%	3	6,5%	13	28,3%	17	37,0%	14	30,4%	46
Em 2014	1	2,1%	2	4,3%	13	27,7%	15	31,9%	16	34,0%	47
Em 2015	2	3,5%	3	5,3%	18	31,6%	19	33,3%	15	26,3%	57
Em 2016	1	1,8%	3	5,4%	17	30,4%	20	35,7%	15	26,8%	56
Em 2017	1	1,7%	4	6,7%	16	26,7%	20	33,3%	18	30,0%	60
Em 2019	0	0,0%	0	0,0%	5	7,5%	32	47,8%	30	44,8%	67
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	1	3,2%	4	12,9%	7	22,6%	9	29,0%	10	32,3%	31
2023	0	0,0%	1	1,8%	4	7,3%	12	21,8%	38	69,1%	55

Satisfação com relação aos espaços coletivos para eventos (Teatros e Auditórios)											
	1		2		3		4		5		Total
Em 2012	0	0,0%	1	2,2%	8	17,8%	15	33,3%	20	44,4%	45
Em 2013	0	0,0%	1	2,2%	11	23,9%	16	34,8%	18	39,1%	46
Em 2014	0	0,0%	2	4,3%	9	19,1%	16	34,0%	20	42,6%	47
Em 2015	1	1,8%	2	3,5%	12	21,1%	20	35,1%	24	42,1%	57
Em 2016	0	0,0%	1	1,8%	10	17,9%	19	33,9%	25	44,6%	56
Em 2017	1	1,7%	2	3,3%	10	16,7%	20	33,3%	28	46,7%	67
Em 2019	0	0,0%	0	0,0%	4	6,0%	20	29,9%	43	64,2%	67
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	0	0,0%	1	3,2%	1	3,2%	9	29,0%	20	64,5%	31
2023	0	0,0%	0	0,0%	1	1,8%	7	12,7%	47	85,5%	55

Satisfação com relação às áreas de convivência e/ou lazer (ginásio, quadras e piscinas)											
	1		2		3		4		5		Total
Em 2012	1	2,2%	2	4,4%	9	20,0%	13	28,9%	20	44,4%	45
Em 2013	1	2,2%	2	4,3%	11	23,9%	15	32,6%	18	39,1%	46
Em 2014	1	2,1%	3	6,4%	9	19,1%	15	31,9%	19	40,4%	47
Em 2015	1	1,8%	3	5,3%	13	22,8%	18	31,6%	22	38,6%	57
Em 2016	1	1,8%	2	3,6%	12	21,4%	18	32,1%	24	42,9%	56
Em 2017	1	1,7%	2	3,3%	12	20,0%	18	30,0%	28	46,7%	60
Em 2019	0	0,0%	0	0,0%	2	3,0%	22	32,8%	43	64,2%	67
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	0	0,0%	1	3,2%	2	6,5%	11	35,5%	17	54,8%	31
2023	0	0,0%	0	0,0%	2	3,6%	12	21,8%	41	74,5%	55

Satisfação com relação à Praça de Alimentação (limpeza e variedade de produtos)											
	1		2		3		4		5		Total
Em 2012	2	4,4%	6	13,3%	13	28,9%	13	28,9%	11	24,4%	45
Em 2013	2	4,3%	6	13,0%	14	30,4%	13	28,3%	11	23,9%	46
Em 2014	2	4,3%	6	12,8%	14	29,8%	13	27,7%	12	25,5%	47
Em 2015	4	7,0%	7	12,3%	18	31,6%	15	26,3%	14	24,6%	57
Em 2016	3	5,4%	6	10,7%	16	28,6%	16	28,6%	15	26,8%	56
Em 2017	3	5,1%	5	8,5%	16	27,1%	17	28,8%	20	33,9%	59
Em 2019	2	3,0%	4	6,0%	9	13,4%	21	31,3%	31	46,3%	67

2020		COVID									
2021		COVID									
2022	3	9,7%	2	6,5%	8	25,8%	7	22,6%	11	35,5%	31
2023	0	0,0%	2	3,8%	3	5,8%	14	26,9%	36	63,5%	55

Satisfação com relação aos banheiros (limpeza e disponibilidade)											
	1		2		3		4		5		Total
Em 2012	2	4,4%	4	8,9%	10	22,2%	12	26,7%	16	35,6%	45
Em 2013	3	6,5%	5	10,9%	11	23,9%	14	30,4%	14	30,4%	46
Em 2014	2	4,3%	6	12,8%	12	25,5%	14	29,8%	13	27,7%	47
Em 2015	3	5,3%	6	10,5%	15	26,3%	16	28,1%	17	29,8%	57
Em 2016	4	7,1%	7	12,5%	14	25,0%	15	26,8%	16	28,6%	56
Em 2017	4	6,7%	6	10,0%	14	23,3%	17	28,3%	19	31,7%	60
Em 2019	2	3,0%	8	11,9%	13	19,4%	18	26,9%	26	38,8%	67
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	1	3,2%	6	19,4%	9	29,0%	6	19,4%	9	29,0%	31
2023	0	0,0%	0	0,0%	5	9,1%	11	20,0%	39	70,9%	55

Satisfação com relação ao estacionamento											
	1		2		3		4		5		Total
Em 2012	22	48,9%	8	17,8%	8	17,8%	3	6,7%	3	6,7%	45
Em 2013	22	47,8%	8	17,4%	8	17,4%	5	10,9%	4	8,7%	46
Em 2014	21	44,7%	8	17,0%	9	19,1%	5	10,6%	4	8,5%	47
Em 2015	28	49,1%	8	14,0%	11	19,3%	5	8,8%	5	8,8%	57
Em 2016	27	48,2%	8	14,3%	10	17,9%	5	8,9%	6	10,7%	56
Em 2017	28	46,7%	8	13,3%	11	18,3%	5	8,3%	8	13,3%	60
Em 2019	27	40,3%	13	19,4%	10	14,9%	6	9,0%	11	16,4%	67
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	18	52,9%	7	20,6%	4	11,8%	2	5,9%	3	8,8%	31
2023	27	49,1%	11	20,0%	4	7,3%	3	5,5%	10	18,2%	55

Satisfação com relação à segurança interna											
	1		2		3		4		5		Total
Em 2012	1	2,2%	3	6,7%	12	26,7%	15	33,3%	13	28,9%	45
Em 2013	1	2,2%	4	8,7%	13	28,3%	16	34,8%	12	26,1%	46
Em 2014	1	2,1%	4	8,5%	14	29,8%	15	31,9%	13	27,7%	47
Em 2015	1	1,8%	3	5,3%	17	29,8%	19	33,3%	16	28,1%	57
Em 2016	2	3,6%	3	5,4%	15	26,8%	18	32,1%	18	32,1%	56
Em 2017	1	1,7%	4	6,7%	16	26,7%	20	33,3%	20	33,3%	60
Em 2019	1	1,5%	3	4,5%	10	14,9%	23	34,3%	30	44,8%	67
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	1	3,2%	2	6,5%	9	29,0%	8	25,8%	11	35,5%	31
2023	0	0,0%	1	1,8%	3	5,5%	15	27,3%	36	65,5%	55

Conforme acordado na reunião da CPA de 26 de abril de 2023 (registrado em Ata), decidiu-se incluir uma avaliação da acessibilidade (rampas, elevadores, piso tátil, sinalização, acesso aos banheiros, placas em braile etc.). Os resultados para os alunos se apresentam muito positivos.

Satisfação com relação à acessibilidade (rampas, elevadores, piso tátil, sinalização, acesso aos banheiros, placas em braile etc.)											
	1		2		3		4		5		Total
2023	0	0,0%	0	0,0%	5	9,1%	8	14,5%	42	76,4%	55

Assim como para os alunos, para os professores, no que se refere aos espaços comuns, conforme se pode observar no Quadro abaixo, no período analisado, é também grande e estável o índice de satisfação de professores (médio, alto e muito alto) no que se refere às salas de aula, às áreas de convivência e/ou lazer (ginásio, quadras e piscinas) e à segurança interna.

Merece destaque o aumento da “Satisfação com relação às Salas de Aula”. Isso se deve à ampliação do número de sala com data-show e com TVs digitais.

A exceção encontrada, também, é a insatisfação com a escassez de vagas para estacionamento. Os professores reclamam que, às vezes, chegam atrasados às aulas em função da dificuldade de estacionar o carro. E houve queda de satisfação em 2019 nos itens: Praça de Alimentação (limpeza e variedade de produtos) e aos banheiros (limpeza e disponibilidade),

Em 2022, no pós-COVID, os resultados para os professores, ao contrário dos alunos, melhoraram significativamente. Só permanecem como pontos de atenção o estacionamento e a Praça de Alimentação. Em 2023, os resultados pouco se alteraram e continuaram positivos.

1- Ruim / Muito Baixo	2 – Regular / Baixo	3- Bom / Médio	4- Ótimo / Alto	5- Excelente / Muito Alto
--------------------------	------------------------	-------------------	--------------------	------------------------------

Satisfação com relação às salas de aula											
	1		2		3		4		5		Total
Em 2012	0	0,0%	1	5,9%	3	17,6%	6	35,3%	8	47,1%	17
Em 2013	0	0,0%	0	0,0%	3	17,6%	6	35,3%	7	41,2%	17
Em 2014	0	0,0%	0	0,0%	1	8,3%	4	33,3%	6	50,0%	12
Em 2015	0	0,0%	0	0,0%	2	10,5%	8	42,1%	8	42,1%	19
Em 2016	0	0,0%	0	0,0%	2	11,8%	6	35,3%	9	52,9%	17
Em 2017	0	0,0%	0	0,0%	2	10,5%	7	36,8%	10	52,6%	19
Em 2019	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	5	27,8%	13	72,2%	18
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	12,5%	7	87,5%	8
2023	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	16,7%	5	83,3%	6

Satisfação com relação aos espaços coletivos para eventos (Teatros e Auditórios)											
	1		2		3		4		5		Total
Em 2012	0	0,0%	0	0,0%	1	5,9%	4	23,5%	11	64,7%	17
Em 2013	0	0,0%	0	0,0%	1	5,9%	4	23,5%	12	70,6%	17

Em 2014	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	3	25,0%	9	75,0%	12
Em 2015	0	0,0%	0	0,0%	1	5,3%	4	21,1%	14	73,7%	19
Em 2016	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	3	17,6%	14	82,4%	17
Em 2017	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	5	26,3%	14	73,7%	19
Em 2019	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	5,6%	17	94,4%	18
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	12,5%	7	87,5%	8
2023	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	6	100,0%	

Satisfação com relação às áreas de convivência e/ou lazer (ginásio, quadras e piscinas)											
	1		2		3		4		5		Total
Em 2012	0	0,0%	0	0,0%	1	5,6%	5	27,8%	11	61,1%	18
Em 2013	0	0,0%	0	0,0%	1	5,6%	4	22,2%	12	66,7%	18
Em 2014	0	0,0%	0	0,0%	1	8,3%	2	16,7%	9	75,0%	12
Em 2015	0	0,0%	0	0,0%	1	5,3%	5	26,3%	13	68,4%	19
Em 2016	0	0,0%	0	0,0%	1	5,9%	4	23,5%	13	76,5%	17
Em 2017	0	0,0%	0	0,0%	1	5,3%	5	26,3%	13	68,4%	19
Em 2019	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	11,1%	16	88,9%	18
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	8	100,0%	8
2023	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	6	100,0%	6

Satisfação com relação à Praça de Alimentação (limpeza e variedade de produtos)											
	1		2		3		4		5		Total
Em 2012	0	0,0%	1	5,9%	5	29,4%	6	35,3%	5	29,4%	17
Em 2013	0	0,0%	2	18,2%	4	36,4%	4	36,4%	0	0,0%	11
Em 2014	0	0,0%	1	8,3%	3	25,0%	4	33,3%	4	33,3%	12
Em 2015	1	5,3%	1	5,3%	5	26,3%	6	31,6%	7	36,8%	19
Em 2016	0	0,0%	1	5,9%	4	23,5%	6	35,3%	6	35,3%	17
Em 2017	0	0,0%	1	5,3%	5	26,3%	7	36,8%	7	36,8%	19
Em 2019	0	0,0%	1	5,6%	6	33,3%	6	33,3%	5	27,8%	18
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	3	37,5%	5	62,5%	8
2023	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	16,7%	5	83,3%	6

Satisfação com relação aos banheiros (limpeza e disponibilidade)											
	1		2		3		4		5		Total
Em 2012	0	0,0%	1	5,9%	2	11,8%	7	41,2%	8	47,1%	17
Em 2013	0	0,0%	1	5,9%	3	17,6%	5	29,4%	7	41,2%	17
Em 2014	0	0,0%	0	0,0%	2	16,7%	5	41,7%	5	41,7%	12
Em 2015	0	0,0%	0	0,0%	3	15,8%	7	36,8%	8	42,1%	19
Em 2016	0	0,0%	1	5,9%	2	11,8%	7	41,2%	8	47,1%	17
Em 2017	0	0,0%	0	0,0%	2	10,5%	7	36,8%	9	47,4%	19
Em 2019	0	0,0%	0	0,0%	3	16,7%	8	44,4%	7	28,9%	18
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	25,0%	6	75,0%	8
2023	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	6	100,0%	6

Satisfação com relação ao estacionamento											
	1		2		3		4		5		Total
Em 2012	7	41,2%	4	23,5%	4	23,5%	1	5,9%	1	5,9%	17

Em 2013	7	41,2%	4	23,5%	3	17,6%	0	0,0%	1	5,9%	17
Em 2014	5	41,7%	3	25,0%	3	25,0%	0	0,0%	0	0,0%	12
Em 2015	7	36,8%	5	26,3%	4	21,1%	1	5,3%	1	5,3%	19
Em 2016	5	29,4%	5	29,4%	4	23,5%	1	5,9%	2	11,8%	17
Em 2017	5	26,3%	5	26,3%	4	21,1%	1	5,3%	3	15,8%	19
Em 2019	2	11,1%	7	38,9%	5	27,8%	2	11,1%	2	11,1%	18
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	0	0,0%	2	25,0%	3	37,5%	2	25,0%	1	12,5%	8
2023	1	16,7%	1	16,7%	1	16,7%	1	16,7%	2	33,3%	6

Satisfação com relação à segurança interna											
	1		2		3		4		5		Total
Em 2012	0	0,0%	0	0,0%	2	11,8%	6	35,3%	8	47,1%	17
Em 2013	0	0,0%	0	0,0%	2	11,8%	6	35,3%	9	52,9%	17
Em 2014	0	0,0%	0	0,0%	2	16,7%	3	25,0%	7	58,3%	12
Em 2015	0	0,0%	0	0,0%	2	10,5%	6	31,6%	10	52,6%	19
Em 2016	0	0,0%	0	0,0%	2	11,8%	6	35,3%	10	58,8%	17
Em 2017	0	0,0%	0	0,0%	2	10,5%	6	31,6%	11	57,9%	19
Em 2019	0	0,0%	0	0,0%	3	16,7%	5	27,8%	10	55,6%	18
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	12,5%	7	87,5%	8
2023	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	16,7%	5	83,3%	6

Conforme acordado na reunião da CPA de 26 de abril de 2023 (registrado em Ata), assim como para os alunos , decidiu-se incluir uma avaliação da acessibilidade (rampas, elevadores, piso tátil, sinalização, acesso aos banheiros, placas em braile etc.) também para os professores. Os resultados para os professores se apresentam muito positivos.

Satisfação com relação à acessibilidade (rampas, elevadores, piso tátil, sinalização, acesso aos banheiros, placas em braile etc.)											
	1		2		3		4		5		Total
2023	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	6	100,0%	6

No que se refere aos laboratórios de informática, cabe destacar um fator. Com o crescimento do número de alunos na instituição, fez-se necessário nos anos anteriores um grande investimento em novos laboratórios. Esse investimento se refletiu nos bons índices de satisfação dos alunos (bom, ótimo e excelente) com os laboratórios no que se refere a: o número de alunos / número de computadores, a configuração e atualidade técnica dos computadores e os programas e softwares disponíveis.

Em 2022, no pós-COVID, os resultados pioraram em relação aos anos anteriores. Mas, em 2023, os resultados melhoraram significativamente.

1- Ruim / Muito Baixo	2 – Regular / Baixo	3- Bom / Médio	4- Ótimo / Alto	5- Excelente / Muito Alto
--------------------------	------------------------	-------------------	--------------------	------------------------------

Satisfação com relação ao número de alunos / número de computadores											
	1		2		3		4		5		Total
Em 2012	2	4,4%	5	11,1%	14	31,1%	13	28,9%	9	20,0%	45
Em 2013	4	8,7%	7	15,2%	16	34,8%	12	26,1%	8	17,4%	46
Em 2014	4	8,9%	7	15,6%	13	28,9%	12	26,7%	9	20,0%	45
Em 2015	5	8,8%	9	15,8%	19	33,3%	13	22,8%	11	19,3%	57
Em 2016	4	7,1%	7	12,5%	19	33,9%	15	26,8%	11	19,6%	56
Em 2017	4	6,7%	8	13,3%	18	30,0%	16	26,7%	14	23,3%	60
Em 2019	3	4,5%	6	9,0%	12	17,9%	19	28,4%	27	40,3%	67
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	1	3,2%	3	9,7%	9	29,0%	8	25,8%	10	32,3%	31
2023	0	0,0%	0	0,0%	8	14,5%	12	21,8%	35	63,6%	55

Satisfação com relação à configuração e atualidade técnica dos computadores											
	1		2		3		4		5		Total
Em 2012	1	2,2%	4	8,9%	14	31,1%	15	33,3%	11	24,4%	45
Em 2013	2	4,3%	4	8,7%	16	34,8%	15	32,6%	9	19,6%	46
Em 2014	3	6,4%	6	12,8%	15	31,9%	14	29,8%	10	21,3%	47
Em 2015	5	8,8%	6	10,5%	19	33,3%	15	26,3%	11	19,3%	57
Em 2016	5	8,9%	7	12,5%	18	32,1%	15	26,8%	11	19,6%	56
Em 2017	4	6,7%	5	8,3%	18	30,0%	17	28,3%	16	26,7%	60
Em 2019	2	3,0%	1	1,5%	12	17,9%	22	32,8%	30	44,8%	67
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	1	3,2%	5	16,1%	7	22,6%	7	22,6%	11	35,5%	31
2023	0	0,0%	0	0,0%	7	12,7%	16	29,1%	32	58,2%	55

Satisfação com relação aos programas e softwares disponíveis											
	1		2		3		4		5		Total
Em 2012	1	2,2%	4	8,9%	15	33,3%	16	35,6%	9	20,0%	45
Em 2013	1	2,2%	4	8,7%	16	34,8%	15	32,6%	9	19,6%	46
Em 2014	2	4,3%	5	10,6%	15	31,9%	15	31,9%	9	19,1%	47
Em 2015	4	7,0%	6	10,5%	20	35,1%	16	28,1%	12	21,1%	57
Em 2016	3	5,4%	7	12,5%	19	33,9%	15	26,8%	11	19,6%	56
Em 2017	3	5,0%	5	8,3%	18	30,0%	18	30,0%	16	26,7%	60
Em 2019	0	0,0%	4	6,0%	8	11,9%	29	43,3%	26	38,8%	67
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	1	3,2%	1	3,2%	10	32,3%	6	19,4%	13	41,9%	31
2023	0	0,0%	0	0,0%	7	12,7%	13	23,6%	35	63,6%	55

Para os professores, também se apresentam muito bons os índices de satisfação (bom, ótimo e excelente), com os laboratórios de informática no que se refere a: o número de alunos / número de computadores, a configuração e atualidade técnica dos computadores e os programas e softwares disponíveis.

Em 2022, no pós-COVID, os resultados dos professores, ao contrário dos alunos, melhoraram ainda mais em relação aos anos anteriores. Em 2023, os índices tiveram pequena variação negativa em relação a 2022.

1- Ruim / Muito Baixo	2 – Regular / Baixo	3- Bom / Médio	4- Ótimo / Alto	5- Excelente / Muito Alto
--------------------------	------------------------	-------------------	--------------------	------------------------------

Satisfação com relação ao número de alunos / número de computadores											
	1		2		3		4		5		Total
Em 2012	0	0,0%	1	5,9%	6	35,3%	7	41,2%	4	23,5%	17
Em 2013	0	0,0%	1	5,9%	5	29,4%	7	41,2%	4	23,5%	17
Em 2014	0	0,0%	1	8,3%	3	25,0%	4	33,3%	4	33,3%	12
Em 2015	0	0,0%	1	5,3%	4	21,1%	7	36,8%	6	31,6%	19
Em 2016	0	0,0%	0	0,0%	5	29,4%	8	47,1%	5	29,4%	17
Em 2017	0	0,0%	0	0,0%	5	26,3%	7	36,8%	6	31,6%	19
Em 2019	0	0,0%	0	0,0%	4	22,2%	9	50,0%	5	27,8%	18
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	25,0%	6	75,0%	8
2023	0	0,0%	0	0,0%	1	16,7%	1	16,7%	4	66,7%	6

Satisfação com relação à configuração e atualidade técnica dos computadores											
	1		2		3		4		5		Total
Em 2012	0	0,0%	1	5,9%	5	29,4%	7	41,2%	5	29,4%	17
Em 2013	0	0,0%	1	5,9%	4	23,5%	7	41,2%	6	35,3%	17
Em 2014	0	0,0%	1	8,3%	3	25,0%	4	33,3%	4	33,3%	12
Em 2015	0	0,0%	2	10,5%	4	21,1%	7	36,8%	6	31,6%	19
Em 2016	1	5,9%	1	5,9%	4	23,5%	7	41,2%	5	29,4%	17
Em 2017	1	5,3%	1	5,3%	4	21,1%	7	36,8%	6	31,6%	19
Em 2019	0	0,0%	0	0,0%	4	22,2%	7	38,9%	7	38,9%	18
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	25,0%	6	75,0%	8
2023	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	33,3%	4	66,7%	6

Satisfação com relação aos programas e softwares disponíveis											
	1		2		3		4		5		Total
Em 2012	0	0,0%	1	5,9%	4	23,5%	7	41,2%	4	23,5%	17
Em 2013	0	0,0%	1	5,9%	4	23,5%	7	41,2%	5	29,4%	17
Em 2014	0	0,0%	1	8,3%	2	16,7%	4	33,3%	4	33,3%	12
Em 2015	0	0,0%	1	5,3%	4	21,1%	8	42,1%	6	31,6%	19
Em 2016	1	5,9%	1	5,9%	4	23,5%	7	41,2%	6	35,3%	17
Em 2017	1	5,3%	0	0,0%	4	21,1%	7	36,8%	6	31,6%	19
Em 2019	0	0,0%	0	0,0%	3	16,7%	10	55,6%	5	27,8%	18
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	25,0%	6	75,0%	8
2023	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	33,3%	4	66,7%	6

No que se refere à Biblioteca, o único item de ressalva dos alunos é a qualidade do atendimento, que vem melhorando nos últimos anos. Tal fato pode ter

sido motivado porque os alunos são constantemente avisados por um funcionário para manterem silêncio nas mesas de trabalho. Ainda assim, esse item melhorou significativamente em 2016, 2017 e mais ainda em 2019.

No entanto, a maioria dos alunos se mostra bastante satisfeita (bom, ótimo e excelente): à qualidade, quantidade e atualização do acervo de livros, à qualidade, quantidade e atualização do acervo de periódicos, à disposição e adequação do espaço físico, ao acesso ao acervo digital – informatização e à qualidade do atendimento.

Cabe salientar que, em todos os cursos, as comissões de autorização e credenciamento têm verificado que a instituição atende à relação número de exemplares por aluno, estabelecida pelo MEC.

Assim como para os quesitos analisados anteriormente, em 2022, no pós-COVID, os resultados dos alunos relativos à biblioteca pioraram em relação aos anos anteriores. Mas, em 2023, esses índices melhoraram significativamente.

5- uim / Muito Baixo	2 – Regular / Baixo	3- Bom / Médio	4- Ótimo / Alto	5- Excelente / Muito Alto
----------------------------	------------------------	-------------------	--------------------	------------------------------

Satisfação com relação à qualidade, quantidade e atualização do acervo de livros											
	1		2		3		4		5		Total
Em 2012	2	4,4%	5	11,1%	11	24,4%	14	31,1%	13	28,9%	45
Em 2013	1	2,2%	4	8,7%	13	28,3%	15	32,6%	13	28,3%	46
Em 2014	1	2,1%	4	8,5%	14	29,8%	15	31,9%	13	27,7%	47
Em 2015	1	1,8%	4	7,0%	16	28,1%	20	35,1%	16	28,1%	57
Em 2016	1	1,8%	3	5,4%	15	26,8%	19	33,9%	18	32,1%	56
Em 2017	1	1,7%	3	5,0%	15	25,0%	21	35,0%	20	33,3%	60
Em 2019	0	0,0	0	0,0%	6	9,0%	28	41,8%	33	49,3%	67
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	1	3,2%	0	0,0%	7	22,6%	12	38,7%	11	35,5%	31
2023	0	0,0%	0	0,0%	6	10,9%	12	21,8%	37	67,3%	55

Satisfação com relação à qualidade, quantidade e atualização do acervo de periódicos											
	1		2		3		4		5		Total
Em 2012	1	2,2%	5	11,1%	14	31,1%	15	33,3%	10	22,2%	45
Em 2013	1	2,2%	4	8,7%	16	34,8%	15	32,6%	11	23,9%	46
Em 2014	1	2,1%	3	6,4%	16	34,0%	15	31,9%	11	23,4%	47
Em 2015	1	1,8%	4	7,0%	19	33,3%	19	33,3%	14	24,6%	57
Em 2016	1	1,8%	3	5,4%	18	32,1%	18	32,1%	16	28,6%	56
Em 2017	1	1,7%	3	5,0%	18	30,0%	19	31,7%	19	31,7%	60
Em 2019	1	1,5%	0	0,0%	6	9,0%	30	44,8%	30	44,8%	67
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	1	3,2%	0	0,0%	8	25,8%	11	35,5%	11	35,5%	31
2023	0	0,0%	0	0,0%	6	10,9%	14	25,5%	35	63,6%	55

Satisfação com relação à disposição e adequação do espaço físico											
	1		2		3		4		5		Total
Em 2012	1	2,2%	3	6,7%	13	28,9%	15	33,3%	12	26,7%	45
Em 2013	2	4,3%	4	8,7%	15	32,6%	14	30,4%	12	26,1%	46
Em 2014	1	2,1%	4	8,5%	14	29,8%	15	31,9%	12	25,5%	47
Em 2015	2	3,5%	4	7,0%	17	29,8%	18	31,6%	15	26,3%	57
Em 2016	2	3,6%	4	7,1%	16	28,6%	18	32,1%	17	30,4%	56
Em 2017	1	1,7%	5	8,3%	17	28,3%	18	30,0%	19	31,7%	60
Em 2019	0	0,0%	2	3,0%	9	13,4%	23	34,3%	33	49,3%	67
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	1	3,2%	2	6,5%	5	16,1%	8	25,8%	15	48,4%	31
2023	0	0,0%	1	1,8%	2	3,6%	12	21,8%	40	72,7%	55

Satisfação com relação ao acesso ao acervo digital – informatização											
	1		2		3		4		5		Total
Em 2012	2	4,4%	5	11,1%	13	28,9%	13	28,9%	11	24,4%	45
Em 2013	1	2,2%	5	10,9%	15	32,6%	13	28,3%	12	26,1%	46
Em 2014	2	4,3%	5	10,6%	15	31,9%	14	29,8%	12	25,5%	47
Em 2015	2	3,5%	6	10,5%	18	31,6%	17	29,8%	13	22,8%	57
Em 2016	2	3,6%	4	7,1%	18	32,1%	17	30,4%	15	26,8%	56
Em 2017	2	3,3%	4	6,7%	17	28,3%	18	30,0%	18	30,0%	60
Em 2019	0	0,0%	3	4,5%	6	9,0%	24	35,8%	34	50,7%	67
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	0	0,0%	1	3,2%	7	22,6%	11	35,5%	12	38,7%	31
2023	0	0,0%	1	1,8%	5	9,1%	13	23,6%	36	65,5%	55

Satisfação com relação à qualidade do atendimento											
	1		2		3		4		5		Total
Em 2012	3	6,7%	7	15,6%	16	35,6%	12	26,7%	7	15,6%	45
Em 2013	1	2,2%	4	8,7%	16	34,8%	15	32,6%	10	21,7%	46
Em 2014	2	4,3%	4	8,5%	16	34,0%	15	31,9%	10	21,3%	47
Em 2015	2	3,5%	4	7,0%	18	31,6%	18	31,6%	14	24,6%	57
Em 2016	1	1,8%	3	5,4%	16	28,6%	18	32,1%	17	30,4%	56
Em 2017	1	1,7%	3	5,0%	17	28,3%	20	33,3%	19	31,7%	60
Em 2019	2	0,0%	1	1,5%	4	6,0%	27	40,3%	33	49,3%	67
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	0	0,0%	1	3,2%	3	9,7%	10	32,3%	17	54,8%	31
2023	0	0,0%	0	0,0%	8	14,5%	11	20,0%	36	65,5%	55

Quanto à Biblioteca, a maioria dos professores se mostra bastante satisfeita (bom, ótimo e excelente) no que se refere: à qualidade, quantidade e atualização do acervo de livros, à qualidade, quantidade e atualização do acervo de periódicos, à disposição e adequação do espaço físico, ao acesso ao acervo digital – informatização e à qualidade do atendimento.

No pós-COVID, em 2022, os resultados dos professores relativos à biblioteca, ao contrário dos alunos, melhoraram ainda mais em relação aos anos anteriores. Em 2023, esses índices mantiveram bastante positivos.

Professores (Pedagogia)

5- uim / Muito Baixo	2 – Regular / Baixo	3- Bom / Médio	4- Ótimo / Alto	5- Excelente / Muito Alto
----------------------------	------------------------	-------------------	--------------------	------------------------------

Satisfação com relação à qualidade, quantidade e atualização do acervo de livros											
	1		2		3		4		5		Total
Em 2012	0	0,0%	1	5,9%	4	23,5%	6	35,3%	6	35,3%	17
Em 2013	0	0,0%	1	5,9%	2	11,8%	6	35,3%	8	47,1%	17
Em 2014	0	0,0%	0	0,0%	1	8,3%	5	41,7%	5	41,7%	12
Em 2015	0	0,0%	0	0,0%	3	15,8%	5	26,3%	10	52,6%	19
Em 2016	0	0,0%	0	0,0%	2	11,8%	6	35,3%	8	47,1%	17
Em 2017	0	0,0%	0	0,0%	3	15,8%	8	42,1%	8	42,1%	19
Em 2019	0	0,0%	0	0,0%	2	11,1%	8	44,4%	8	44,4%	18
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	12,5%	7	87,5%	8
2023	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	3	50,0%	3	50,0%	6

Satisfação com relação à qualidade, quantidade e atualização do acervo de periódicos											
	1		2		3		4		5		Total
Em 2012	0	0,0%	1	5,9%	4	23,5%	7	41,2%	5	29,4%	17
Em 2013	0	0,0%	1	5,9%	3	17,6%	7	41,2%	6	35,3%	17
Em 2014	0	0,0%	0	0,0%	2	16,7%	6	50,0%	4	33,3%	12
Em 2015	0	0,0%	0	0,0%	3	15,8%	6	31,6%	8	42,1%	19
Em 2016	0	0,0%	1	5,9%	2	11,8%	7	41,2%	8	47,1%	17
Em 2017	0	0,0%	0	0,0%	3	15,8%	8	42,1%	7	36,8%	19
Em 2019	0	0,0%	0	0,0%	3	16,7%	7	38,9%	8	44,4%	18
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	12,5%	7	87,5%	8
2023	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	16,7%	5	83,3%	6

Satisfação com relação à disposição e adequação do espaço físico											
	1		2		3		4		5		Total
Em 2012	0	0,0%	0	0,0%	3	17,6%	6	35,3%	8	47,1%	17
Em 2013	0	0,0%	0	0,0%	2	11,8%	7	41,2%	8	47,1%	17
Em 2014	0	0,0%	0	0,0%	1	8,3%	5	41,7%	6	50,0%	12
Em 2015	0	0,0%	0	0,0%	3	15,8%	5	26,3%	10	52,6%	19
Em 2016	0	0,0%	1	5,9%	2	11,8%	7	41,2%	8	47,1%	17
Em 2017	0	0,0%	0	0,0%	3	15,8%	6	31,6%	10	52,6%	19
Em 2019	0	0,0%	0	0,0%	3	16,7%	7	38,9%	8	44,4%	18
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	8	100,0%	8
2023	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	16,7%	5	83,3%	6

Satisfação com relação ao acesso ao acervo digital – informatização											
	1		2		3		4		5		Total
Em 2012	0	0,0%	1	5,9%	5	29,4%	6	35,3%	6	35,3%	17
Em 2013	0	0,0%	1	5,9%	3	17,6%	7	41,2%	6	35,3%	17
Em 2014	0	0,0%	0	0,0%	2	16,7%	5	41,7%	5	41,7%	12
Em 2015	0	0,0%	0	0,0%	3	15,8%	8	42,1%	7	36,8%	19

Em 2016	0	0,0%	0	0,0%	2	11,8%	7	41,2%	7	41,2%	17
Em 2017	0	0,0%	1	5,3%	3	15,8%	7	36,8%	8	42,1%	19
Em 2019	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	9	50,0%	9	50,0%	18
2020		2020									
2021		COVID									
2022	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	25,0%	6	75,0%	8
2023	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	6	100,0%	6

Satisfação com relação à qualidade do atendimento											
	1		2		3		4		5		Total
Em 2012	0	0,0%	0	0,0%	2	11,8%	7	41,2%	7	41,2%	17
Em 2013	0	0,0%	0	0,0%	3	17,6%	5	29,4%	8	47,1%	17
Em 2014	0	0,0%	0	0,0%	1	8,3%	5	41,7%	6	50,0%	12
Em 2015	0	0,0%	0	0,0%	2	10,5%	8	42,1%	9	47,4%	19
Em 2016	0	0,0%	0	0,0%	2	11,8%	6	35,3%	10	58,8%	17
Em 2017	0	0,0%	0	0,0%	1	5,3%	7	36,8%	11	57,9%	19
Em 2019	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	4	22,0%	14	77,8%	18
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	8	0,0%	8
2023	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	6	100,0%	6

BIBLIOTECA

A Biblioteca dos Institutos Superiores de Ensino do CENSA atende à comunidade acadêmica e técnica no desenvolvimento do ensino e apoio à pesquisa e a extensão. Conta com um acervo especializado, contemplando as áreas do conhecimento humano pertinentes aos cursos ministrados na IES.

A Biblioteca Dom Bosco está instalada no edifício-sede do Instituto, conta com um espaço de 601 metros quadrados. O acervo bibliográfico está disposto em um sistema de arquivos de aço deslizantes, são 13 de cada lado (11 duplos e 2 unitários) para melhor aproveitamento do espaço físico e segundo o padrão adotado nas principais bibliotecas do mundo. É totalmente informatizada, climatizada e possui desumidificador.

Descrição do Espaço Físico

Tipo	Área m²
5 Salas de Trabalho em grupo	75,00
2 Salas de vídeo	36,00
Salão de Leitura	220,00
Serviços de Biblioteca	180,00
Café Literário	90,00
Total	601,00

Informações Gerais

16. A Biblioteca comporta atendimento regular simultâneo para leitura, estudo e pesquisa para um total de 168 (cento e sessenta e oito) pessoas.
17. O Salão de Leitura compreende 17 mesas com 68 cadeiras e 20 terminais de pesquisa, totalizando atendimento regular a 88 pessoas.
18. As 5 (cinco) Salas de Estudo em Grupo oferecem atendimento regular a 30 pessoas e a Sala de Vídeo a 15 pessoas.
19. O Café Literário possibilita a presença normal de 50 (cinquenta) pessoas. Está equipado com 1 TV de 51 polegadas com CD e DVD; um piano ao lado de duas poltronas com mesinha de centro; 5 mesas com 4 cadeiras cada uma; dois conjuntos de sofás e poltronas; bar/cafeteria.

Acervo (políticas de aquisição, expansão, atualização, condições de acesso e tipo de catalogação)

A Biblioteca, que conta com um sistema de classificação próprio que combina cores e números, conta com um acervo bibliográfico considerável, de acordo com a indicação de bibliografia básica e complementar dos professores dos Cursos propostos. Mantém-se atualizada quanto à aquisição de livros, monografias, periódicos (nacionais e estrangeiros) e outros materiais, como mapas, fitas de vídeo, CDs, DVDs e assinaturas eletrônicas.

Nível de informatização

A Biblioteca é altamente técnica, proporcionando aos seus usuários meios de recuperação da informação desejada com rapidez e eficiência.

O acervo encontra-se totalmente informatizado e o software utilizado é o RM – Gestão Bibliotecária da TOTVS (Sistema de Gerenciamento de Acervos), um sistema integrado com toda a Instituição e que permite empréstimo, consultas ao banco dados (livros, periódicos, vídeos, CDs, DVDs e outros materiais), emissão de relatórios e outras atividades pertinentes.

A biblioteca disponibiliza para os professores e coordenadores pesquisas via COMUT, e para todos os usuários pesquisa à Internet.

Biblioteca Digital “Minha Biblioteca”

Em 2022, o ISECENSA assinou para seus alunos e professores um contrato para acesso integral à base da biblioteca digital “Minha Biblioteca”, disponibilizando um rico acervo para o desenvolvimento das aulas e das pesquisas realizadas nos cursos.

Equipe técnico-administrativa

A entidade conta com bibliotecária legalmente habilitada para o exercício da chefia da Biblioteca, entregando-lhe, como se deve, a organização do setor, com as suas várias seções de atendimento e de elaboração técnica. Da mesma forma, cabe à bibliotecária, em suas funções de direção e orientação qualificadas, identificar a composição do acervo bibliográfico e sua expansão, a partir dos planos de ensino das disciplinas, com os títulos e volumes suficientes para oferecer aos alunos condições plenas de sustentação aos estudos, segundo as indicações docentes, e

supervisionar a aquisição de acervo referencial básico e o estabelecimento dos convênios viáveis, no campo dos estudos ofertados pelo Instituto.

Esta equipe compreende:

1 (uma) Bibliotecária:

- Glauce Virginia Motta Regis CRB 7º 5799

6 (sete) Auxiliares:

- Eloísa Pontes dos Santos - Auxiliar de biblioteca (CENSA)
- Alessandra de Souza Ribeiro Vieira – Aux. Port. Necessid. Especiais (CENSA)
- Ana Monteiro Machado – Aux. Port. Necessidades Especiais (ISECENSA)
- Isabela Senra – Aux. Port. Necessidades Especiais (ISECENSA)
- Milena Matos – Aux. Port. Necessidades Especiais (ISECENSA)
- Lais Santos – Auxiliar de biblioteca (ISECENSA)

Apoio na elaboração de trabalhos acadêmicos

A Biblioteca conta com várias publicações de metodologia científica, normalização de monografia, e trabalhos técnicos e científicos para auxiliar o usuário na pesquisa e na elaboração de trabalhos acadêmicos. A bibliotecária, ainda, faz atendimento individualmente, auxiliando os alunos em seus trabalhos acadêmicos e ou monográficos.

LABORATÓRIOS DOS CURSOS

Um conjunto expressivo de Laboratórios de Ciências e Tecnologia atende aos Cursos do Instituto Tecnológico das Ciências Sociais e da Saúde. Nos anos de 2012 e 2013, os principais investimentos foram direcionados aos laboratórios dos cursos de Educação Física e Engenharia Mecânica, conforme plano de expansão previsto no PDI. Em 2014, os investimentos foram para os Cursos de Arquitetura e Engenharia Civil e em 2018 o de Direito. Nos anos seguintes, tem-se os investimentos no Laboratório de Simulação Empresarial do Curso de Administração e no ISE Fit, academia para o Curso de Fisioterapia.

- Plano de expansão

Dar-se-á de acordo com a implantação do curso uma vez que os laboratórios são instalados seguindo a previsão dos planos de curso, através de suas disciplinas, já aprovados pela entidade Mantenedora.

- Política de acesso, normas e equipamentos de segurança disponíveis

Todos os laboratórios estão à disposição dos alunos, não apenas nos horários das disciplinas que os utilizam, mas também em horários

extracurriculares atendendo às necessidades do Corpo Discente. Há uma política de incentivo a esta utilização, demonstrando a superioridade de uma aprendizagem que associa teoria-prática e encaminha para a pesquisa e a produção científica acadêmica.

O funcionamento dos laboratórios segue regulamento próprio, com normas gerais, de acordo com suas características e disponibilidades naturais.

Basicamente, a Instituição oferece aos alunos acesso facilitado aos laboratórios, de acordo com as especificações da norma reguladora, sem qualquer prejuízo para sua formação prática. No Regulamento dos laboratórios estão dispostas as normas básicas de segurança. A Instituição Mantenedora disponibilizou os equipamentos obrigatórios necessários à segurança do Corpo Docente e Corpo Discente. Destacamos aqui:

- Regulamento dos Laboratórios;
- extintores de incêndio;
- agentes de segurança;
- vigias e acompanhamento técnico.

Além disso, para cada laboratório existe um regulamento específico. Determinando-se assim, os requisitos básicos para a proteção da vida e da propriedade nas suas dependências, onde são manuseados os equipamentos. Essas normas se aplicam a todas as pessoas alocadas no laboratório e também àquelas que não estejam ligadas ao mesmo, mas que tenham acesso ou permanência autorizada às suas dependências.

A análise dos indicadores de satisfação de professores e alunos com os Laboratórios é feita, neste relatório de autoavaliação de forma conjunta, ou seja, institucionalmente.

Conforme se pode perceber nas tabelas a seguir, é grande a satisfação dos alunos de Pedagogia com os laboratórios específicos de seus cursos. No que se refere aos seguintes itens, a avaliação é muito positiva (bom, ótimo e excelente) em relação ao número de alunos/número de equipamentos, à configuração e atualidade técnica dos equipamentos e aos programas e softwares disponíveis.

Em 2022, no pós-COVID, os índices de satisfação dos alunos relativos aos laboratórios do curso de Pedagogia pioraram em relação aos anos anteriores, conforme se pode observar nos quadros abaixo. Mas, em 2023, esses índices melhoraram significativamente.

1- Ruim / Muito Baixo	2 – Regular / Baixo	3- Bom / Médio	4- Ótimo / Alto	5- Excelente / Muito Alto
--------------------------	------------------------	-------------------	--------------------	------------------------------

Satisfação com relação à relação número de alunos/número de equipamentos											
	1		2		3		4		5		Total
Em 2012	1	2,3%	5	11,4%	14	31,8%	14	31,8%	10	22,7%	44
Em 2013	4	8,7%	7	15,2%	16	34,8%	12	26,1%	8	17,4%	46
Em 2014	2	4,3%	6	12,8%	15	31,9%	13	27,7%	10	21,3%	47
Em 2015	3	5,3%	6	10,5%	21	36,8%	16	28,1%	11	19,3%	57
Em 2016	3	5,4%	6	10,7%	19	33,9%	17	30,4%	11	19,6%	56
Em 2017	3	5,0%	6	10,0%	18	30,0%	18	30,0%	15	25,0%	60
Em 2019	0	0,0%	4	6,0%	12	17,9%	23	34,3%	28	41,8%	67
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	1	3,2%	2	6,5%	7	22,6%	11	35,5%	10	32,3%	31
2023	0	0,0%	1	1,8%	6	10,9%	14	25,5%	34	61,8%	55

Satisfação com relação à configuração e atualidade técnica dos equipamentos											
	1		2		3		4		5		Total
Em 2012	1	2,2%	3	6,7%	14	31,1%	16	35,6%	10	22,2%	45
Em 2013	2	4,3%	4	8,7%	16	34,8%	15	32,6%	9	19,6%	46
Em 2014	2	4,3%	4	8,5%	16	34,0%	15	31,9%	11	23,4%	47
Em 2015	2	3,5%	5	8,8%	20	35,1%	17	29,8%	12	21,1%	57
Em 2016	2	3,6%	5	8,9%	19	33,9%	17	30,4%	13	23,2%	56
Em 2017	2	3,3%	4	6,7%	18	30,0%	19	31,7%	17	28,3%	60
Em 2019	0	0,0%	2	3,0%	12	17,9%	30	44,8%	23	34,3%	67
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	0	0,0%	1	3,2%	8	25,8%	8	25,8%	14	45,2%	31
2023	0	0,0%	1	1,8%	5	9,1%	14	25,5%	35	63,6%	55

Satisfação com relação aos programas e softwares disponíveis											
	1		2		3		4		5		Total
Em 2012	1	2,2%	5	11,1%	16	35,6%	13	28,9%	10	22,2%	45
Em 2013	1	2,2%	4	8,7%	17	37,0%	15	32,6%	9	19,6%	46
Em 2014	1	2,1%	5	10,6%	17	36,2%	14	29,8%	11	23,4%	47
Em 2015	2	3,5%	5	8,8%	21	36,8%	17	29,8%	13	22,8%	57
Em 2016	2	3,6%	4	7,1%	20	35,7%	17	30,4%	14	25,0%	56
Em 2017	2	3,3%	5	8,3%	18	30,0%	18	30,0%	18	30,0%	60
Em 2019	0	0,0%	1	1,5%	13	19,4%	21	31,3%	32	47,8%	67
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	2	6,5%	1	3,2%	8	25,8%	7	22,6%	13	41,9%	31
2023	0	0,0%	1	1,8%	5	9,1%	12	21,8%	37	67,3%	55

Para os professores do curso de Pedagogia, é grande também a satisfação com os laboratórios de seus cursos no período analisado. No que se refere aos seguintes itens, a avaliação também é muito positiva (bom, ótimo e excelente): à relação número de alunos/número de equipamentos, à configuração e atualidade técnica dos equipamentos e aos programas e softwares disponíveis.

Em 2022, para os professores, os índices de satisfação relativos aos laboratórios dos cursos, ao contrário dos alunos, melhoraram significativamente em relação aos anos anteriores, conforme se pode observar nos quadros abaixo. Em 2023, esses índices se mantiveram praticamente estáveis em relação a 2022.

1- Ruim / Muito Baixo	2 – Regular / Baixo	3- Bom / Médio	4- Ótimo / Alto	5- Excelente / Muito Alto
--------------------------	------------------------	-------------------	--------------------	------------------------------

Satisfação com relação à relação número de alunos/número de equipamentos											
	1		2		3		4		5		Total
Em 2012	0	0,0%	1	5,9%	5	29,4%	6	35,3%	5	29,4%	17
Em 2013	0	0,0%	1	5,9%	4	23,5%	6	35,3%	5	29,4%	17
Em 2014	0	0,0%	0	0,0%	3	25,0%	4	33,3%	4	33,3%	12
Em 2015	0	0,0%	1	5,3%	4	21,1%	8	42,1%	7	36,8%	19
Em 2016	0	0,0%	0	0,0%	3	17,6%	8	47,1%	6	35,3%	17
Em 2017	0	0,0%	1	5,3%	5	26,3%	7	36,8%	6	31,6%	19
Em 2019	0	0,0%	0	0,0%	2	11,1%	11	61,1%	5	27,8%	18
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	12,5%	7	87,5%	8
2023	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	33,3%	4	66,7%	6

Satisfação com relação à configuração e atualidade técnica dos equipamentos											
	1		2		3		4		5		Total
Em 2012	0	0,0%	0	0,0%	5	31,3%	5	31,3%	5	31,3%	16
Em 2013	0	0,0%	1	5,9%	4	23,5%	6	35,3%	7	41,2%	17
Em 2014	0	0,0%	0	0,0%	2	16,7%	5	41,7%	5	41,7%	12
Em 2015	0	0,0%	1	5,3%	3	15,8%	7	36,8%	7	36,8%	19
Em 2016	0	0,0%	1	5,9%	3	17,6%	7	41,2%	7	41,2%	17
Em 2017	1	5,3%	0	0,0%	4	21,1%	7	36,8%	7	36,8%	19
Em 2019	0	0,0%	0	0,0%	3	16,7%	8	44,4%	7	38,9%	18
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	25,0%	6	75,0%	8
2023	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	33,3%	4	66,7%	6

Satisfação com relação aos programas e softwares disponíveis											
	1		2		3		4		5		Total
Em 2012	0	0,0%	0	0,0%	4	23,5%	7	41,2%	5	29,4%	17
Em 2013	0	0,0%	1	5,9%	4	23,5%	5	29,4%	7	41,2%	17
Em 2014	0	0,0%	0	0,0%	2	16,7%	4	33,3%	6	50,0%	12
Em 2015	0	0,0%	1	5,3%	3	15,8%	8	42,1%	7	36,8%	19
Em 2016	0	0,0%	0	0,0%	3	17,6%	6	35,3%	8	47,1%	17
Em 2017	0	0,0%	1	5,3%	3	15,8%	7	36,8%	8	42,1%	19
Em 2019	0	0,0%	0	0,0%	1	5,6%	8	44,4%	9	50,0%	18
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	8	100,0%	8
2023	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	33,3%	4	66,7%	6

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.

Além dos investimentos nas atividades acadêmicas, cabe também destacar os investimentos em informática para as atividades acadêmico-administrativas, conforme descrito a seguir:

SISTEMA ACADÊMICO.

Utilizamos o sistema ERP (*Enterprise Resource Planning*) da TOTVS, esta por sua vez líder no mercado de software na América latina, eleita a melhor empresa de tecnologia da informação, no prêmio Valor 1000 do portal www.valor.com.br (agosto de 2012).

Conforme se entende um ERP é um sistema integrado de gestão empresarial e é exatamente neste ponto que o ISECENSA tem obtido resultados excelentes no uso desta tecnologia, usamos a linha RM TOTVS que possui módulos completos e totalmente integrados que compreendem o Acadêmico, Financeiro e Contábil (BackOffice) e Recursos Humanos.

No módulo Acadêmico utilizamos o **TOTVS EDUCACIONAL**. O mesmo possui:

- Gestão Educacional

Total controle da vida acadêmica dos alunos com cadastro unificado onde o aluno que faz um curso de extensão tem o seu cadastro utilizado em todos os níveis de ensino que porventura vier a cursar, a mesma matrícula o acompanhará desde os cursos de extensão e técnico até a pós-graduação.

O usuário administrativo tem ao seu alcance relatórios gerenciais e de acompanhamento bem como possibilidades infindas de consultas por meio da ferramenta “visões de dados” que é um editor rápido de consultas SQL, estas consultas facilitam o acesso à informação de modo bem variado.

Aproveitamento de estudos para isenções em disciplinas para alunos transferidos e reingresso e vínculo de professores a disciplinas cuja informação se integra com a folha de pagamento do professor são algumas das muitas vantagens da gestão educacional.

- Processo Seletivo

O aluno, ao ingressar nos institutos por meio de vestibular, usa o módulo de processo seletivo que se encontra no portal educacional, todos os lançamentos de

dados que o aluno faz na inscrição para o vestibular como nome, endereço, telefone, e-mail e a opção de curso escolhido são aproveitados pelo educacional em sua matrícula.

- *Gestão Bibliotecária*

Sistema completo de gerenciamento de acervos onde o usuário administrativo tem total controle de cadastros de livros, revistas, periódicos, cadastro de usuários importando-os do educacional, total movimentação dos mesmos.

O usuário aluno e professor têm acesso a consultas on-line de todo o acervo podendo inclusive fazer reservas de exemplares pelo portal educacional.

- *Avaliação e Pesquisa*

Por meio do módulo, avaliação e pesquisa podem vir a ser realizadas provas das mais variadas, atualmente este módulo é o responsável pela aplicação da avaliação institucional. Pelo portal educacional o aluno e o professor respondem as questões com bastante facilidade de acesso.

- *Portal Educacional*

Por meio do portal educacional o aluno tem acesso a boletos por meio de extrato financeiro bem como acesso a toda sua vida acadêmica, declaração de matrícula, horários de aulas, turmas disciplinas e histórico escolar, materiais disponibilizados pelos professores e pela própria instituição/secretaria, rematrícula online, pedido de documentos diversos pela opção “Solicitação” e canal de tira dúvidas pelo “Fale Conosco”.

O professor acessa suas turmas, retira lista de assinaturas, diário de classe, lança presença diária, plano de aula, publica material para suas turmas e tem acesso ao “Fale Conosco” para quaisquer questões.

- *RM Reports (Gerador de Relatórios)*

O RM Reports é uma ferramenta de extração de dados muito poderosa, com ela pode-se extrair quaisquer dados independente dos módulos, podemos portanto criar pelo Reports relatórios dos mais diversificados tipos.

No módulo BACKOFFICE, temos:

- *Gestão Financeira*

Este módulo está integrado com o Acadêmico para geração de boletos bem como com a Biblioteca para recebimentos de multas de atraso de devolução de empréstimos e com o processo seletivo e folha de pagamento assim como os módulos abaixo:

- Gestão Contábil

- Gestão Fiscal

No módulo RECURSOS HUMANOS, temos:

- Automação de ponto

- Folha de pagamento

Esses dois módulos estão integrados de modo a dinamizar o processo de gestão de Recursos Humanos.

EQUIPAMENTOS

Todos os computadores seguem o plano de manutenção preventiva, com atualizações de hardwares, anuais. Este trabalho é executado por técnicos que com dedicação exclusiva na Instituição.

AUTO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

PEDAGOGIA – 2023

Avaliação da Instituição pelos Estudantes

Cerca de 55 estudantes avaliaram a Instituição.

Dimensão 1: A missão e o PDI – Cinquenta e dois estudantes sobre 55 atribuem conceitos 4 e 5 (ótimo e excelente) à instituição, demonstrando conhecer os objetivos e finalidades do ISECENSA, expressos no seu PDI, o que nos parece grande coerência: escolha consciente.

Dimensão 2: Política para ensino, a pesquisa, pós-graduação e extensão - Em todos os quesitos os conceitos variam de 3 a 5, predominando ótimo e excelente (3 e 4) o que demonstra conhecimento da existência dos programas de ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação.

Quesito 3: Responsabilidade social – Os estudantes conhecem a participação do ISECENSA na sociedade, a partir dos projetos socioacadêmicos, dos quais fazem parte. Os conceitos atribuídos o demonstram: patamar excelente (40 estudantes) e ótimo (10 estudantes). Apenas 5 assinalaram patamar 3 (bom).

Dimensão 4: Comunicação com a sociedade – Quanto à comunicação através de TV, rádio, jornais, internet, home-page, e-mails, WhatsApp, redes sociais, os conceitos variaram de 2 a 5, predominando, todavia, os escores 4 e 5, com pontuação entre 47 a 52 sobre o total

de estudantes (55). Há um reconhecimento ótimo quanto ao uso dos recursos comunicacionais.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição – Quanto à esta dimensão, 49 estudantes demonstram participação nas decisões do curso ao atribuir-lhe os conceitos 4 e 5. Apenas 6 estudantes atribuem-lhe conceitos 2 e 3. O resultado é significativo para a instituição e para os discentes.

Quanto a satisfação com a gestão da instituição em relação ao acesso, comunicação e resolução de problemas: coordenação do curso os estudantes estão muito satisfeitos, nível alto, ótimo (4 e 5); Quanto à secretaria, tesouraria e direção os escores recaem no nível alto, excelente e ótimo (4 e 5).

Dimensão 7: Infraestrutura física – Entre 55 estudantes, cerca de 50 atribuem conceito ótimo e muito bom a todos os quesitos, exceto estacionamento que vem sendo questionado pela falta de espaço disponível. Quanto à biblioteca os conceitos variaram de bom (3) até 4 e 5 (excelente e ótimo) predominantemente. Quanto à utilização dos laboratórios de informática, pode-se dizer que há uma satisfação geral, pois os escores se localizam nos patamares 4 e 5 (excelente e ótimo) em todos os itens. Porcentagem mínima de estudantes ressalta o escore bom (3).

Avaliação da Instituição pelos Professores

Dimensão 1: A missão e o PDI - Foi muito positiva a avaliação sobre o conhecimento dos objetivos e finalidades do ISECENSA, recebendo o conceito excelente – muito alto, comprovando que saber por onde caminha e que metas atingir.

Dimensão 2: Política para ensino, a pesquisa, pós-graduação e extensão – Quanto ao conhecimento das políticas a satisfação é geral, comprovada pelo escore 5 (excelente – muito alto). Isto pode ser comprovado pelas pesquisas, sua qualidade, programas, e atividades de extensão, sua importância para a comunidade local e os cursos de pós-graduação em psicopedagogia, sequenciais e contínuos.

Dimensão 3: Responsabilidade social – Foi retomado o compromisso com a responsabilidade social da instituição a partir do projeto sócio acadêmico do curso de pedagogia (De mãos dadas pela educação”, na Comunidade Tamarindo, interrompido pela pandemia do coronavírus. O nível de participação está expresso nos escores 4 e 5. Percebe-se, todavia, a necessidade de maior engajamento tanto das professoras quanto dos educandos.

Dimensão 4: Comunicação com a sociedade – Quanto à utilização das redes de comunicação em massa e internet, os escores foram 4 e 5, isto é: excelente e ótimo. Todos os

professores utilizam os recursos disponíveis pelo ISECENSA (aplicativo, portal do aluno e Google Classroom) para comunicação com os estudantes.

Dimensão 5: Política pessoal, carreira, aperfeiçoamento e condições de trabalho – Quanto à valorização do seu trabalho, oportunidades de qualificação, clima de trabalho e remuneração salarial, os professores demonstram satisfação e a expressam com conceitos altos, escores 4 e 5.

Dimensão 6: Organização e gestão da instituição – Quanto à gestão, em relação a acesso, comunicação e resolução de problemas tudo é facilitado e satisfatório, conforme escores atribuídos pelos docentes: ótimo e excelente, devendo, todavia, melhorar o relacionamento no setor secretaria.

Dimensão 7: Infraestrutura física – todos os itens do instrumento de avaliação foram avaliados com escores excelente é ótimo. Quanto a sala de aula e demais espaços disponibilizados aos estudantes, predomina o conceito excelente (5) em todos os quesitos, exceto para o estacionamento, aspecto questionado por todos os setores com conceito 1 (um). Quanto à biblioteca, quantidade e qualidade dos acervos de livros e periódicos, bem como do espaço físico, a satisfação é grande, atribuída a escores 4 e 5. Quanto ao acesso e qualidade do atendimento, todos os docentes demonstram-se muito satisfeitos (conceito 5). Considerando os laboratórios especializados, há uma satisfação geral expressa pelos conceitos ótimo e excelente, predominantemente.

Avaliação Professores

1- Karla Osiris Freire Leal Viana – Disciplina: Alfabetização e letramento

Em todos os itens da auto avaliação das disciplinas do Curso, a professora se localiza nos patamares 4 e 5 (ótimo e excelente) predominando o nível muito alto, assinalando por mais 36 a 43 estudantes. Apenas 9 deles assinalaram o nível regular no que se refere a atividade de leitura e prática dos conteúdos. Professora Karla merece parabéns pelo empenho, compromisso profissional e criatividade.

2- Margaret Fernandes Coelho de Oliveira – Disciplinas: Prática de Formação II, Estágio II, Prática de Formação VI e Residência Pedagógica

A professora situa-se, predominantemente, no nível excelente e ótimo, o que de fato expressa o perfil da docente. Conceitos bom-médio não chegam a 2%. É importante considerar o caráter prático da disciplina, essencial para a formação de educadores. Nas disciplinas prática de formação VI e residência pedagógica o conceito foi ótimo e

excelente. Na disciplina estágio II, os conceitos foram predominantemente excelentes e ótimos, patamar 5 e 4 (ótimo-alto). Menos de 10% dos estudantes assinalaram bom-médio. A professora é de fato competente, responsável e se distingue pelo empenho na orientação dos estágios.

3- Moisés Pereira da Silva – Disciplina: Língua Portuguesa

O professor é muito querido pela turma que reconhece sua competência, atribuindo-lhe o conceito excelente, “muito alto” em todos os quesitos do instrumento de auto avaliação. Cerca de 2% atribui-lhe o conceito ótimo-alto. Menos de 1% coloca-o no patamar bom-médio. Suas aulas são práticas, as provas muito bem preparadas.

4- Shayane Ferreira dos Santos – Disciplinas: Psicologia do desenvolvimento infância e adolescência e Prática e docência nos anos iniciais do ensino fundamental

Em todos os itens do instrumento de auto avaliação a professora se destaca pelos conceitos excelente e ótimo (4 e 5). É notável o relacionamento da professora com os estudantes. Os 51 respondentes colocam-na no patamar excelente-muito alto neste quesito, contudo as aulas poderiam ser mais dinâmicas e estimular mais a leitura complementar.

5- Teresa Claudina de Oliveira Cunha – Disciplinas: Multiculturalismo, Oficina para TCC I e II

Na disciplina multiculturalismo a professora distingue-se pelos conceitos 5 e 4, (excelente e ótimo), atribuídos por cerca de 40 dos 54 estudantes, o que demonstra a competência da professora. Outros estudantes sugerem mais atividades para exercitar a prática de conteúdos e uso da biblioteca. Quatro estudantes dos últimos períodos consideram a professora muito competente, atribuindo-lhe conceito excelente em todos os quesitos.